BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 9/45 2.

NOVENTA MIL PORTUGUESES LUTARÃO NA PRÓXIMA GUERRA

(NOTICIARIO NA 9ª. PAGINA)

ESPETACULAR VITORIA DOS ALIADOS NA CORÉIA

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 19 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.780
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

FOGEM EM DESORDEM OS COMUNISTAS

Destroçada a 4.ª Divisão vermelha — Eliminadas as cabeças de ponte bolchevistas no Rio Naktong — Os norte-americanos reconquistaram o porto de Pohang e a cidade de Kigye

FRENTE DO RIO NAKTONG, Coréia, 18 (De Robert Miller, Correspondente da U.P.) — Os remanescentes da destroçada 4a. Divisão Norte-Coreana fugiram em desordem da cabeça de ponte que haviam estabelecido no cotovelo do rio Naktong, tendo os vermelhos, com o seu sangue, tingido as águas do rio. Os fuzileiros navais e as tropas de infantaria dos Estados Unidos conquistaram sua primeira vitória completa na guerra coreana limpando de comunistas as cabeças de ponte que constituiam um perigo para tôda a linha do Naktong. A ofensiva, iniciada há dois dias, foi coroada de êxito, exceto num pequeno bolsão estabelecido numa elevação. Só resta por realizar operações de limpeza. A cunha que os vermelhos haviam conseguido meter nas defesas das fôrças da ONU, que certa ocasião alcançou a profundidade de onze quilômetros, foi eliminada. As baixas norte-americanas foram reduzidas. Tão logo o que fôra o centro de defesa comunistas foi rompido pelos norte-americanos, os vermelhos fugiram desordenadamente pelos montes e cruzaram o rio. Os comandantes dos fuzileiros navais calculam que mais de mil comunistas foram mortos e que a 4a. Divisão Norte-Coreana deixou de ser uma fôrça combatente. Os comunistas fizeram a última resistência

(Conclui na 11ª. pág.)

Séria advertência do governador do Maranhão ao sr. Ademar de Barros

Disposto a reprimir, com energia, qualquer provocação do governador bandeirante — O Maranhão não será transformado numa Coréia pelo sr. Ademar de Barros, afirma o sr. Sebastião Archer

SÃO LUIZ, 18 — (Correspondente) — O governador Sebastião Archer acaba de fazer as seguintes declarações à imprensa desta capital:

— Confirmo integralmente as declarações do senador VITORINO FREIRE quanto à disposição em que se encontram o Govêrno e povo maranhense de reprimir com energia as ameaças do sr. Ademar de Barros de que aqui voltará para uma reação mais

(Conclui na 7.ª pág)

ENTUSIÁSTICA MANIFESTAÇÃO AO NOVO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

A transmissão do cargo — Verdadeira multidão — Discurso do engenheiro Jurandir Pires — Outros oradores — Altas personalidades presentes — O novo sub-diretor

Realizou-se ontem, na Central do Brasil, a solenidade de transmissão do cargo de Diretor da nossa principal ferrovia pelo ex-diretor engenheiro Gontran de Souza, ao novo titular Engenheiro Jurandir Pires Ferreira, que momentos antes ali chegara sob entusiástica manifestação por parte dos ferroviários e do

(Continua na 2.ª página)



Flagrante da transmissão do cargo de diretor da Central, vendo-se o engenheiro Pires Ferreira entre o senador Dario Cardoso e o engenheiro Gontran de Souza. (Foto da Agência Nacional)

OUTRO ATENTADO CONTRA UM MOTORISTA

Com uma barra de ferro e um paralelepipedo estavam prestes a assaltar o profissional do volante — O aparecimento providencial da Rádio Patrulha evitou o crime — Na porta do 19.º D. P. fugiram os assaltantes — Um deles foi recapturado

Na noite de ontem quase se registrava um latrocínio semelhante ao de que foi vitima o motorista Euclides da Rocha Melo, vulgo "Pará Rico", do qual nos temos ocupado. Um motorista apanhou dois passageiros na avenida Presidente Vargas e os levou para o Jacarezinho

Ali chegando, proximo estava um carro da Rádio Patrulha que, desconfiando do que se passava no interior do taxi, abordou os seus passageiros, ocasião em que eles procuraram fugir, abandonando uma barra de ferro e um paralelepipedo com os quais pretendiam atacar o profissional do volante. Mas foram presos e le-

(Conclui na 7.ª pág.)



Em cima, o motorista Hemetério Câmara, Lúcio Maesse, o assaltante prêso, e o investigador Paixão, quando procuravam a barra de ferro. Em baixo, um flagrante tomado no morro do Jacarèzinho, quando o assaltante reconhece a barra de ferro encontrada pelo motorista da polícia, e que serviria, como a pedra, para abatê-lo

PARA MAIOR BRILHANTISMO DA "SEMANA DE CAXIAS"

O Exército inaugurará hoje duas grandes exposições, no Palácio da Guerra e nos salões do Assírio, ambas franqueadas à visitação pública — Estará presente às solenidades o titular da pasta — Diversões para as praças e suas famílias

Inaugura-se hoje, às 16 horas, com solenidade, a 1.ª Exposição Geral do Exército, como uma das principais comemorações do inicio da Semana de Caxias que vai de 19 a 25 do corrente. A Exposição está dividida em duas seções, sendo uma de cunho eminentemente cultural, que ficou localizada no salão nobre do Ministério da Guerra e a outra no salão do Assirio do Teatro Municipal, onde serão mostradas as atuais atividades do Exército, em vários ramos técnicos. O ato inaugural que será presidido pelo ministro da Guerra, com a presença de todos os generais e demais altas patentes e autoridades civis e jornalistas, todos especialmente convidados, realizar-se-á na primeira daquelas seções, isto é, no salão nobre de honra da Guerra. Após, as autoridades seguirão para o Assirio, onde, igualmente inaugurarão o segundo setor da mostra. Terminadas as cerimônias a Exposição será franqueada ao público e diariamente das 15 às 21 horas, achando-se os elevadores do Ministério da Guerra à disposição dos interessados. **Convite** — O ministro da Guerra convida todos os generais e a oficialidade sob os respectivos comandos para assistirem à inauguração da Exposição acima citada. Uniforme: 5 (gabardine), desarmado. — **Designação de oficial** o ministro da Guerra designou o major Godofredo Rocha para auxiliar das solenidades da Semana de Caxias.

Diversões para as praças

O ministro da Guerra, dentre as diversões programadas para a Semana de Caxias, assentou, para sargentos acompanhados de suas famílias e soldados, o seguinte:

1) — Dia 20 de agosto — às 9,00 horas — Cinema S. José, da

(Conclui na 7.ª pág.)

Desastre aviatório

SAN JOSE' DE COSTA RICA, 18 (U.P.) — Um transporte C-47 norte-americano caiu nesta capital, ontem, destruindo 2 casas e matando 5 pessoas, inclusive uma criança que brincava na rua. As vitimas foram identificadas como major Robert Swendley, sargento Owen Bickford, Francisco Alvarado, Donato Quiros e a criança de nome Marina Rodriguez.

A CATÁSTROFE DA PEDRA DE GUARATIBA

Acusam-se mutuamente os comandantes das embarcações — O que declarou à nossa reportagem o comandante do "Celestial", capitão Henry Andrew Lee — O sinistro na palavra do mestre do "Brasilmar" — Um morto e um desaparecido, o trágico balanço — O processo na Delegacia Marítima e na Capitania dos Portos



Os naufragos do "Brasilmar", ... manhã de ontem na Delegacia Marítima

Do violento abalroamento verificado entre os navios "Celestial", americano, e "Brasilmar", brasileiro, na pedra de Guaratiba, a cêrca de 35 milhas da baía de Guanabara e do qual resultou o naufrágio com perda total da última embarcação, inclusive dois de seus tripulantes, conseguimos extrair novos esclarecimentos sôbre a triste ocorrência, que se acha, agora, na fase processual.

Acusam-se mutuamente

Tanto o mestre do "Brasilmar", Bertoldo José da Costa, quanto o comandante do "Celestial", Henry Andrew Lee, ambos, se acusam mutuamente

O primeiro, falando à reportagem disse:

— Não compreendo como o "Celestial" foi abalroar de forma tão violenta, o "Brasilmar". Avistamo-nos numa distância de algumas milhas, e dificilmente poderia ter acontecido o que aconteceu.

— Quando fui surpreendido pela gravidade do ocorrido — prosseguiu — já não havia possibilidade de evitar o tremendo

(Conclui na 11ª. pág.)

A COSTEIRA VAI ADQUIRIR NOVOS NAVIOS

Numa reunião de altos chefes da administração com o superintendente da empresa foram assentadas medidas para êsse fim

Estiveram ontem em conferencia a fim de estudar as atuais possibilidades da Companhia de Navegação Costeira o novo diretor dessa empresa engenheiro Anibal Alves Bastos, há pouco empossado, o diretor de administração, sr. Cicero Nobre, o diretor da Divisão de Navegação, comandante Astoril Pizarro e o engenheiro chefe dos estaleiros da Ilha do Viana, engenheiro Luiz Torelli.

No decorrer da reunião ficou assentado após exame e debate de varios aspectos da situação da autarquia que só existe um unico meio de solucionar as dificuldades que a assoberbam e melhorar a sua situação financeira: fazer aquisição imediata de novas unidades mercantes para o tráfego de cabotagem e promover a renovação da frota da Costeira que apresenta sensivel desgaste e ainda possui navios com quase cinquenta anos de atividade.

Aliás, o Plano SALTE consigna uma verba para a compra de navios para a empresa, o que demonstra que o govêrno do presidente Dutra se acha atento a êsse importante setor da nossa economia — a marinha de comercio.

COPACABANA, PARAISO DOS PUNGUISTAS!

Todo o bairro infestado por uma legião de desocupados — As senhoras são despojadas de suas bolsas e se os populares não intervêm nada acontece, porque polícia por ali não existe... — Ambiente de desassossêgo e de desmoralização — Um apêlo ao chefe de Polícia

O Censo de 1950, através dos resultados até agora conhecidos, aponta a zona sul como aquela em que nos últimos dez anos mais aumentou o indice demográfico.

Copacabana teve aumentada a sua população de cerca de 80%, verdadeiro "record" em toda a cidade.

Porém, leitor, o que o Censo

(Conclui na 7.ª pág)

Uma afirmação de eficiência e trabalho

(Especial para A MANHÃ)

COMO candidato à futura representação cearense, na Câmara Federal, figura, em nome do Partido Social Trabalhista, na chapa do P.S.D. da terra do sol, entre os melhores nomes e entre os mais inequívocos valores, o dr. Armando Falcão, mocidade realizadora e inteligência esclarecida, a serviço da causa pública e de seus mais árduos problemas, neste País de [illegible].

Descendente de uma progênie ilustre, da qual ainda não se apagaram os clarões deixados pelo talento, pela cultura e pelo patriotismo daquele incontestável modelo de virtudes que foi Valdemar Falcão, o novo aspirante, pelo Ceará, a uma cadeira no Palácio Tiradentes apresenta-se ao eleitorado de sua terra na[tal], sem nenhuma dúvida, com o cabedal de merecimento que honraria qualquer dos mais acreditados servidores do regime, não obstante o relativamente curto espaço de tempo de suas atividades no panorama administrativo brasileiro.

Programando bem as suas iniciativas, com espírito de ordem e de objetividade; evitando sempre tentativas que se não ajustem aos imperativos maiores do momento; sabendo perfeitamente discernir o necessário do supérfluo, o que, desgraçadamente, por nem todos o alcançarem, tem levado muita gente ao fracasso, em meio do caminho; resistindo com galhardia, aos amigos, quando êstes podem expô-lo à crítica procedente dos sensatos, e enfrentando sem temores, os adversários gratuitos quando êstes outros são gerados na lixeira do despeito e dos interêsses contrariados, Armando Falcão tem sabido conduzir-se com rara compostura e perfeito equilíbrio, nas posições que até aqui lhe couberam, honrando a confiança posta em sua pessoa, e antes de mais nada, a esperança nela depositada pelo egrégio Chefe do Govêrno.

Efetivamente, no Instituto do Sal, o administrador estreante foi verdadeira revelação de bom senso, de honestidade e de competência especializada. Em seis meses de trabalho, à frente da autarquia, numa eventualidade que mal lhe deu tempo de ensaiar-se, o Presidente Interino credenciou-se, de logo, a incumbências maiores.

O projeto de assistência social aos trabalhadores em salinas foi obra sua, como também seu foi o vasto plano de propaganda do uso do sal, na alimentação de nossos rebanhos. Em seguida foi tentada e realizada a completa reforma do quadro do pessoal do Instituto, o que lhe deu mais mobilidade, desenvolvimento e capacidade de ação. Ao curso dessas realizações, cinco votos de louvor o galardoaram, por parte da Comissão Executiva do Instituto, em caráter de unanimidade, e isto só, chegaria para identificar a figura de um servidor específico.

Sob tão bons auspícios, foi que o Presidente Eurico Dutra lhe entregou a direção do Instituto dos Marítimos, em novembro de 1949; e dali até agôsto vigente, vale a pena sumariar o que conseguiu realizar Armando Falcão, em benefício do proletariado que trabalha nas atividades relacionadas com o mar, e, sobretudo em prol da paz social no Brasil.

Sòmente no que se refere ao problema da habitação para o trabalhador, foram construídos os núcleos residenciais de Aracati, Fortaleza, Camocim e Acaraú, no Ceará, o segundo já inaugurado e o terceiro em fase de ultimação. No que concerne à assistência médico-farmacêutica, instalaram-se novos ambulatórios em Pôrto Alegre, em Santos, em Niterói e em Fortaleza, além de farmácias em Pôrto Alegre e Santos.

Fez-se, sob sua inspiração e sob seus cuidados, a 1.ª Exposição de Prevenção de Acidentes de Trabalho, no Ceará; e aqui no Distrito Federal, achou-se, afinal, solução para o chamado "Problema de Tomaz Coelho", que havia seis anos se arrastava entre apreensões, fazendo-se a entrega definitiva das casas do conjunto residencial, com base num critério que assegurou os interesses financeiros do I.A.P.M. e deixou satisfeitíssima a classe marítima.

Como se tudo isso fôsse pouco, o dr. Armando Falcão reformou, ainda, amplamente, os serviços de obstetrícia do Hospital dos Marítimos, nesta capital, e realizou uma inspeção pessoal às Delegacias dos Estados, como nenhum de seus antecessores o conseguiu fazer.

Para coroar a sua obra, que é, como se vê, surpreendente aumentou a arrecadação em Cr$ 12.000.000,00, no período insignificante de janeiro a junho do ano corrente.

É com a realidade dessa grande vitória que o candidato de agora à Câmara dos Deputados se apresenta ao corpo eleitoral do Ceará. E, das duas, uma conclusão tiraremos dêsse fato: — Ou o povo da velha província não sabe reconhecer o mérito comprovado de seus filhos ilustres, o que nos parece impossível, ou o dr. Armando Falcão já está prèviamente eleito pela gratidão de seus conterrâneos!

Altamirando Requião

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
das 8 às 12 horas

Entusiástica manifestação ao novo Diretor da Central do Brasil

(Continuação da 1.ª pág.)

público que, à porta principal do Edifício D. Pedro II e do largo em frente àquela estação se aglomerara tornando quase intransitáveis aquelas imediações.

Ao chegar, s. s., os ferroviários e o povo prorromperam em continuos aplausos, numa demonstração acolhedora, e soltando uma grande salva de foguetes e morteiros, cobrindo com confetis o carro onde o engenheiro Jurandir Pires estava, acompanhado do seu chefe de Gabinete Prof. Jeronimo Monteiro Filho. No salão nobre da administração que se achava repleto, inclusive os corredores, ao chegar s. s. tiveram lugar, novamente, vibrantes demonstrações de aprêço ao dr. Jurandir Ferreira.

Transmissão do cargo

No amplo salão da diretoria-geral, teve lugar a cerimônia de transmissão do cargo. O dr. Jurandir Pires Ferreira chegou ao local entre duas alas de ferroviários da Estrada, que o receberam sob pétalas de rosas e palmas, mostrando-se a. s. visivelmente comovido.

O ex-diretor Engenheiro Gontran de Souza, que se achava acompanhado de todo o seu gabinete, cessante, assim como de todos os chefes de serviço, transmitiu o cargo, pronunciando uma brilhante oração em que se felicitava por ter sido entregue a direção da Central do Brasil a individualidade tão ilustre quanto competente, e a seguir fizeram-se ouvir outros oradores, entre os quais o Professor Jerônimo Monteiro Filho, que foi escolhido, para chefe do Gabinete do Eng. Jurandir Pires Ferreira bem como o sr. Caldeira de Alvarenga, procer carioca, o sr. José Soares de Souza, Presidente da União dos Ferroviários do Brasil, e, ainda representantes de diversas classes de funcionários da Central.

A Cerimônia de posse do dr. Jurandir Pires na administração da Central, contou com verdadeira multidão. Encontravam-se lotando o Gabinete da diretoria da Estrada, além de incalculável massa de ferroviarios, numerosos parlamentares, representantes do Comércio, da indústria, das classes armadas, e tôdas as camadas sociais; todos os oradores saudaram o dr. Jurandir Pires Ferreira exalteceendo as suas qualidades de homem público, o qual falou por fim, agradecendo as provas de admiração e aprêço que lhe foram dadas e tecendo considerações sobre a administração do govêrno Dutra.

O discurso do eng. Jurandir Pires

Damos, a seguir, o discurso do engenheiro Jurandir Pires Ferreira, na íntegra:

Aristóteles definira o homem como animal político. De fato, o sentido associativo não é privilégio da espécie humana. êle existe entre os búfalos e as queixadas, ele não está ausente entre os lobos e nem tão pouco entre os cordeiros. Mas o que se alteia para definição dos homens é a característica de sua dignidade firmada na concepção superior de relações de interêsses. E' o respeito às aspirações coletivas, é a atuação constante para se elevar o nível das massas populares, humanando-se, aí, a se confundir, a definição de política com o conceito de Democracia. Pode-se mesmo estender até o respeito ao pensamento alheio o esplêndido quadro que representa a imagem da política, como filha da "Moral e da Razão".

Quero, pois, ao assumir o alto encargo de dirigir a nossa principal via férrea, declarar o meu culto e a minha veneração pela política.

Meu amor pela política é o fruto de meu ideal de solidariedade humana. Só se pode compreender a felicidade, quando ela se estriba no bem a outrem, — quando ela tem por escopo um benefício social.

A Estrada de Ferro Central do Brasil, espinha dorsal de nossa economia, abre e desvenda a perspectiva generosa de realizações efetivas. E' no alicerce da sociedade que estão os determinantes econômicos que suportam a sua estrutura política. O Brasil concentra o máximo de suas atividades produtoras na zona eminentemente industrial servida pela Central, onde se vão concentrar o máximo de nosso disponível energético, na política de se valorizar o homem pelo acréscimo de sua produtividade.

O Chefe da Nação, por extrema generosidade, elevando-me à direção da Central, me quis distinguir. Mas isso longe de me envaidecer, abriu para minha consciência a noção da profunda responsabilidade que me pesa, pois não é só a rotina de uma execução o que se pede do novo diretor. E' principalmente a orientação política o que se quer definir.

Em verdade a característica do regime, instituido em 18 de Setembro, foi a recuperação da riqueza Nacional ao sôpro do entusiasmo democrático. Tudo o que fôra travado ao impeto de nossa nacionalidade, durante a noite prolongada de um regime de fôrça, hoje se explende ante a consolidação Constitucional Quando a exaltação egocêntrica de um homem passou a polarizar, num alarido estridente de cornetas sonoras e nas lantejoulas forforescentes de uma demagogia, o quadro enganador de magnificências cesarinas, se elevava para os descontentos, sob essa roupagem, a ilusão de riqueza na realidade da miséria nacional.

Duas éras hoje se defrontam: Uma que vem do espraiamento das convenções e outra que se alonga com a visão de progresso para um novo porvir; uma que vem do formalismo de preconceitos arcaicos e outra que se emancipa da tradição fossilizada para vencer; uma é saudosismo de um passado que encobre as angústias e as compreensões e outra que é a euforia da liberdade.

A índole dos governos Democráticos é a tolerância; as consequências de sua revelação objetiva são as realizações. O govêrno Democrático do Presidente Dutra se pautou na tolerância E as realizações que oferece, no entardecer de seu govêrno, são o esplêndido espetáculo de sua fé democrática. Nessa política de realizações se focaliza e se destaca o papel eminente do Ministério da Viação, onde com altura de atitudes e dedicada eficiência se coloca o eminente general Waldetaro de Amorim Melo.

A bagagem fecunda dos empreendimentos do general Eurico Gaspar Dutra não se perde na cadência monótona dos hinos laudatórios, mas oferece a continuidade de uma ação persistente e o atendimento permanente às aspirações coletivas. Ninguém, talvez, tanto quanto eu, tenha tido a ventura de testemunhar, como ator levado ao palco dos nevrálgicos acontecimentos políticos dêsses últimos anos, a serenidade, a superioridade e a firmeza do Chefe da Nação quando, certa vez, obtinha de S. Exa. declarações generosas que valeram pela estabilidade do govêrno de S. Paulo. naquele momento crucial para sua continuidade. Tive, então, o ensejo de declarar, ao Chefe da Nação, pessoalmente e depois pela própria tribuna parlamentar, que S. Exa. iria para as páginas de nossa história aureolado como exemplo de tolerância e como expressão de serenidade. Convém lembrar que nessa ocasião me alinhava na direção política de um partido que lhe era adverso. Como realizador, S. Exa. tem presidido a recuperação, verdadeiramente revolucionária, de nosso progresso. De fato, a obra econômica desenvolvida pelo Chefe da Nação é daquelas que marcarão uma nova fase dos nossos destinos, e dessas que as gerações futuras vão bem dizer no elogio de um registro que soube encarnar e servir com alta fidelidade. Invejo de S. Exa., e todos os homens públicos têm que lealmente invejar, a altura em que se coloca a sua submissão aos postulados de um regime de direitos. Regime que limita o arbítrio dos governos. Agora, na hora em que lhe cabe o arremate magnífico da sua consolidação, foi buscar para a pasta política a figura empolgante dêste bravo democrata, Bias Fortes, que oferece o exemplo do desinterêsse, comprando, ao preço do seu mandato, uma ilustração magnífica para sua entrada na história. Nenhuma ventura poderá exceder para um homem público, a essa com que me cativou o govêrno da República. Oferece-me a oportunidade impar de executar a Lei, que tanto me empolgou nos memoráveis embates que acompanharam a sua feitura. Essa Lei é o meu programa; a sua perfeita execução será o meu escôpo e a sua complementação, o ideal a ser atingido, com o apoio e o amparo do Chefe do Govêrno.

Serei feliz se souber, com justiça, cumprir êsse diploma legal que restituiu ao pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil, seus direitos e definiu seus deveres. Serei venturoso se puder estruturar, com altura de pensamento e consistência de orientação, o organismo administrativo desta Estrada. Serei grato ao Destino se fôr suficientemente fiel ao intento do legislador, de forma a compreender tôda a extensão de sua reforma, na essência humana de seu conteúdo. Mas, meus Senhores, o Destino está sendo pródigo para comigo: incumbe-me o govêrno, num gesto que excede para mim, em satisfação, a tudo que poderia almejar para minha vida pública, o de ultimar a eletrificação dos subúrbios da Capital da República, as obras do Vale do Paraíba e os melhoramentos na Serra da Mantiqueira, para os quais colaborei marcantemente com a iniciativa de dotações orçamentárias que excederam de 100 milhões de cruzeiros. No mais, quero manter, como aqui se vem fazendo, a continuidade da execução do programa do Presidente da República, nas suas esplêndidas realizações objetivas que marcarão a sua benemerência.

V. Exa., sr. diretor, veio, como eu, marcando na atividade desta casa, degrau a degrau, todos os postos de responsabilidade. V. Exa., sr. diretor, assistiu também o crescimento desta grande emprêsa que tão dignamente dirigiu. A cada passo de sua vida sentiu o drama de sua evolução. Tal como V. Exa., estou tendo a nímia felicidade de receber, como engenheiro de nossa Ferrovia, a alta missão de lhe dirigir os destinos. De há muito o comando se diferencia, da administração! O primeiro é a expressão de uma fôrça, o segundo a conciliação de vontades. Por isso, o rendimento é sempre maior, quando se compõem os esforços orientados pelo desejo de colaborar. E' o que tenho certo na acolhida que me fazem os companheiros da Central.

Desnecessário seria, mas quero declarar que continuo a ser o seu mandatário, agora aqui, mas sempre a serviço de suas legítimas aspirações.

E quanto mais me encaneço no trato dos homens, mais reconheço a altura de duas verdades, de Comte e de Victor Hugo: "O que se não obtem pelo rigor obtem-se pelo afago", e que "se o riso é próprio dos homens também os dentes que neles se descobrem, em verdade, também servem para morder".

Orgulho-me de merecer a confiança dos meus companheiros e essa confiança me fortalece e me estimula.

Só ela justifica a minha coragem de aceitar tão alta missão,

(Conclui na 7.ª pág)

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: D.ª ma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação, 43-6968 Publicidade 43-6967, Gerente: 23-4479 Diretor 43-3079 REDE INTERNA — 43-5485 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495 Composição e Revisão; 43-5552 Impressão e Distribuição 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nevoa seca.
TEMPERATURA: — Em elevação.
VENTOS: — Do quadrante norte, frescos.
MAXIMA: — 31.6.
MINIMA: — 19.2.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará no proximo dia 23 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

NA PREFEITURA

Começará na próxima segunda-feira o pagamento do funcionalismo municipal, referente ao mês em curso.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha — Estação do Rocha; Praça Niterói — Maracanã; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Av. Antenor Navarro — Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez — Copacabana; Rua Pereira Landim — Ramos; Praça José Mariano Filho — Lagôa; Praça Condêssa de Frontin — Rio Comprido; Rua Bernardino de Campos — Piedade; Rua Alvarenga Peixoto — Vigario Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo — Rua Maldonado — Ribeira — Ilha do Governador.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

FISCALIZAÇAO DO IMPOSTO SINDICAL

O ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, conforme regulamentação baixada para a Comissão do Imposto Sindical, está procedendo a pronta execução dos dispositivos recentemente aprovados, que obrigam a prestação de contas dos referidos fundos ao órgão competente da União.

Além da obrigatoriedade de sua prestação ao Tribunal de Contas, será criado um serviço que fiscalizará a aplicação do imposto sindical, diretamente nas respectivas entidades.

Assim, completar-se-á a fiscalização do recolhimento do imposto sindical que de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho está afeta ao Departamento Nacional do Trabalho e Delegacias Regionais do Trabalho, através de seus órgãos fiscais e agora, com a fiscalização da aplicação dêsses fundos pelos órgãos sindicais.

No gabinete do ministro da Justiça

Conferenciaram, ontem, com o ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, os srs. senadores Luiz Tinoco da Fonseca e Sá Tinoco; deputados Cristiano Machado, Antonio Feliciano, Jorge Abdala e Clemente Medrado e dr. Plinio Travassos, procurador Geral da República.

Crônica do dia

E AGORA, MAJOR!

"O MALHETE", semanário de tremendíssima circulação nas dez leguas onde reside, manda-me dizer, entre mexericos de barbearia e "disse-me-disse" de politica, que desabou na semana passada, com destino a eternidade, o major Fabricio Afonso Teles. Não gastem os faróis procurando o seu nome nos dicionarios que lá não está. O velho Teles foi sempre uma criatura ligada à terra, como as águas, as pedras e as minhocas. Atrasado como soneto tudo nêle era antigo, desde o relógio de corrente de ouro aos seus remédios da flora medicinal. Acreditava em óleos de ricino e chás de sabugueiro. Era um homenzinho de pouco mais de um metro e vinte de altura, com fala de menino. Mas nunca vi pedaço de gente tão agarrado ao solo. Era como um pé de pau. Quem foi que disse que o velho major algum dia deixou os seus cafundós para meter o bedelho em quintal alheio? Nada disso. O mundo do major fazia ponto final nas porteiras de sua fazenda. Para além, como nos tempos das caravelas, era o desconhecido, o mar tormentoso e lendário. O mar de Luiz de Camões. Tenho para mim que o velho Teles jamais acreditou em gente fora do seu mundo. Era um urso de paletó de brim e botas altas de montar. Os seus cafezais andavam à frente dele por leguas e leguas. Fazenda para binoculo, já se vê. Mas a mão do major andava mais ligeira do que as pernas do seu cavalo. Estava em tudo que era canto, apontando defeitos, reclamando coisas. Não danada a do major! Conservador como um guarda chuva, as novidades tinham de chegar de leve, como os remédios brancos. Só as comprava quando eram novidades velhas, só de barbas grandes. Para que chuveiro de água quente se o liquido das serras, tinindo de frio, era muito melhor e mais barato?

— Luz elétrica?
— Credo em Cruz!

Para que essa novidade se os seus conceituados lampeões de 1870 funcionavam maravilhosamente e sem riscos dos curto-circuitos? Um homem assim devia ser uma fortaleza. Um trem de guerra. O certo é que o major Teles montou uma fortuna das mais solidas do seu tempo. Comprou canudos de doutor para os seus filhos e netos. As suas meninas, feito freiras, viviam perdendo os coloridos dos dezoito anos em alcovas construidas à prova de fogo, contra tôda especie de D. Juan rural, montado ou a pe. As meninas davam flor. Cheiravam a rosa murcha. Pois não ficaram solteiras. O major, como quem compra mercadoria adquiriu na praça uma partida de moços bonitos que foram regar as flores murchas, as camelias em decomposição do jardim de suas meninas. E' que tudo nêle era negocio. Nada de amor, de agarramentos sentimentais. Com o major era na boca do cofre. Comprava maridos para as filhas como quem adquire gado ou estoques de farinha de pau. Toma lá dá cá. E agora o velho Teles fechou o seu expediente. Esta morto. Mortíssimo. Foi-se de mãos vazias, como um pobre diabo qualquer, sem possibilidades de negociar, lá no último andar, um simples quartinho de segunda ordem. Não terá apartamento. Vai mesmo habitar os porões de Deus...

José Candido de Carvalho

Assinado o acordo para a construção do hospital-escola da Universidade do Brasil

PRESIDIU A CERIMÔNIA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Presidida pelo ministro da Educação e Saúde, professor Pedro Calmon, realizou-se na manhã de ontem, na Ilha do Fundão onde está sendo levantada a Cidade Universitária da Universidade do Brasil, a cerimônia de assinatura do contrato de construção do Hospital Escola da Faculdade Nacional de Medicina.

O referido centro especializado de ensino médico do país será o maior hospital do Brasil, dotado do que de mais moderno existe em matéria de instalação e equipamentos, ficando dotado de ambulatórios, enfermarias, anfiteatros, salas cirúrgicas aparelhadas até com televisão, estancando uma lacuna que existe no nosso ensino médico.

Além do ministro Pedro Calmon, estiveram presentes a solenidade o professor Deolindo Couto, reitor da Universidade do Brasil, o diretor geral do DASP, sr. Mario de Bittencourt Sampaio, o encarregado do escritório técnico da Cidade Universitária professor Horta Barbosa, delegações estudantis, as diretorias da União Nacional de Estudantes, da União Metropolitana de Estudantes, do Diretoria Central de Estudantes, do Diretório Academico da Faculdade Nacional de Medicina.

do capacitado a atender, nas diferentes especialidades a que se destina, milhares de doentes por dia, vindo, destarte, completar

Em Carie vendo a poucos passos da estação, terreno plano 500m2, antigo parque da Estrela. Aceito oferta. Fone: 28-4046.

Últimas publicações

"DIA E NOITE", EM UMA NOVA EDIÇÃO

Acaba de aparecer uma nova edição de "Dia e Noite", o interessante e bem feito bimensário, dirigido pelo jornalista L. de Oliveira, com o subtítulo de "Roteiro Turistico, Cultural e Informativo". Trazendo colaboração de Walfredo Machado Odette Barcelos, Alcino Bahia, Bastos Tigre, Alberto Lima, Paulo Peixão Mirella Serio, etc., a revista "Dia e Noite" é um perfeito guia das atividades artisticas, culturais e esportivas da cidade, com a indicação de teatros, museus, exposições passeios, estações de rádio, pontos de automóveis, embaixadas consulados, "boites", casas de chá hotéis, restaurantes, etc. Tudo isso faz de "Dia e Noite" uma publicação única no seu gênero e, sobretudo, muito util.

Organizado o gabinete do ministro da Justiça

Com algumas outras portarias, ontem, assinadas pelo sr. Bias Fortes, ministro da Justiça, completou aquele titular o seu gabinete que ficou constituído dos srs. Chefe: dr. Adroaldo Tourinho de Junqueira Aires; subchefe, dr. Augusto César Lobo; assistente do Ministro, dr. Oyama Pereira Teixeira; ajudante de ordens, tenente Jason Soares; assistente Jurídico dr. Alaim Carneiro; assistente dr. Luiz Carentino, e oficiais de gabinete, drs. Joaquim Xavier da Silveira, Evandro Pinheiro Chaves Roberto Ismini Filho e Arthur Francisco Kastrup.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO .. ..
BAIRRO .. ..
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO .. ..
Preencher com clareza todos os dados.

Café da Manhã - CRÔNICA DOS NOVOS

A QUEDA

Caminhava. Gostava de caminhar naquelas solidões, cercar-se pela agressividade dos galhos e dos picos retilíneos. Uma grandeza bárbara, selvagem, desacostumada às intrusões humanas, que o envolvia, muda, numa contemplação estupefata. Caminhava, enternecendo-se ante as águas sussurrantes, ante os canaviais, curvando-se sôbre as margens em inclinações de música. E pensava em transportar aquela grandiosidade para a sua obra. A célebre obra que o enchia, que o possuia, o atormentava, e a que êle, na sua credulidade de moço, considerava a sua "razão de ser". Sentou-se, depois, no alto da pedra, de onde via o sol chovendo sôbre os campos, suavemente curvos, e ao longe, contra o céu, a ondulação das serras. Algo entumescia-lhe dentro do peito ao descortinar os horizontes que se rasgavam incomensuráveis. Uma sensação sexual de se sentir integrando aquela magnificência. Sentia-se menos humano, misticamente identificado com a natureza larga. E os sonhos cresciam, borbulhavam, num absurdo lógico, via a genialidade invadi-lo, sentiu mais nítida a sensação de compor, de criar. E o futuro apareceu-lhe soberbo.

Num declive suave, a pedra descia para a floresta verde, submissa, onde ofuscava nos vãos o brilho da água, daquela altura mais lucida, quase parada. E deu-lhe o desejo de se aproximar, como para colher aquela submissão. Ergueu-se, moveu o passo. Mas a vertigem o envolveu, desequilibrando-o, sentiu a terra fugir-lhe sob os sapatos. Então veio a descida vertiginosa sôbre a pedra escorregadia e traiçoeira. Três segundos. Mas vividos intensamente. O grito escapou-se da garganta, um rugido desumano de terror. Era a morte, esperando-o, disfarçada naquela submissão. E no desespêro da queda, em sensações desconexas, sentiu a aniquilação, a angústia asfixiante da morte prematura, absurda, injustificável. O desespêro de acabar-se estupidamente, antes de definir-se, de "ser". Êle não podia morrer, um absurdo aquêle fim. Mas continuava escorregando, rapidamente, como uma máquina sem freios. Lá em baixo era a morte. A sensação lhe vinha irremediável, enchendo-o de pânico. A morte. A MORTE. Não era o término da vida o que o torturava, era o aniquilamento antes de realizar-se. O grito rasgava o ar, numa trajetoria desesperada — descia, descia — Aaaaaiiiiii! — Varando a solidão. No relampejar da queda não sofria pelas lágrimas alheias, as noites veladas da mãe, de Ricardo, de Elisa, doce, doce, com riscos úmidos marcando-lhe as faces. Nem a dor do esmagamento, que transformaria o corpo numa pasta disforme. Era a irrealização, os planos cortados estùpidamente, a glória impossibilitada.

— "Meu Deus, meu Deus, eu não posso acabar assim".

E num desespero para apegar-se à vida que fugia para traz, impulsionou o corpo para a direita, num esfôrço sobre-humano. As mãos encontraram a solidez do tronco, que o susteve.

Retiraram-no mais tarde, por meio de cordas. E depois, já salvo, quando olhou a rocha enorme de onde despencara, compreendeu que aquilo não fôra um simples salvamento, apenas sorte — fôra uma ressurreição, em resposta a seu apêlo. E as lágrimas de gratidão escorreram fartas, fartas, livres, sem que êle se incomodasse de tornar pública a sua fraqueza.

Nos primeiros meses impressionou-o o acidente, aquela morte assim concedida e tomada, e teve a convicção absoluta de que aquilo era o AVISO. Êle agora podia continuar a sua vida, realizar-se. Sentia dentro do peito um mundo que tumultuava, e exigindo extravazamento. Precisava criar, era sua missão. E sentia-se reconhecido à Providência, que o poupara.

Tinha de construir sua obra. Lançou-se nela, cheio de impeto, incentivado pelo aviso. Sentia-se forte, imenso. E quando, num gesto amplo de iluminado, estendia as mãos, os braços em arco abarcavam o mundo. Via suas possibilidades. E algo, dentro, queimando como uma chama, gritava-lhe que fôsse adiante. Mas o ideal era imenso demais, e essa grandiosidade desfazia os contornos, tornando-o vago. Era necessário o tempo para solidificá-lo. O tempo aclararia as coisas, definindo-as.

— "Meu Deus, eu preciso fazer tanta coisa!..."

Compreendia que o tempo passava. Via-se um Deus displicente, refestelado no comodismo. Nos minutos de lucidez pensava nos anos desperdiçados, e no ideal que sobrevoava ainda, magnífico, mas amorfo, inatingível. Começou a suspeitar de sua genialidade e temeu quanto à sobrevivência. A antiga convicção foi desaparecendo, esmaecendo lentamente, como uma pintura. Agora se passaram trinta anos, êle tem cinquenta e não realizou nada. E lembra aquela "morte" tá tanto tempo, e seus lábios se encrespam num riso amargo. A visão nítida das coisas dá-lhe uma dor fina, dilacerante. Sente-se burlado. E conjetura se não seria preferivel ter morrido. Ao menos não sentiria, doendo como um remorso, a certeza de sua mediocridade. Os amigos diriam: — "Tão moço!" E os que conheciam seus sonhos, numa comunhão sincera, responsabilizariam o destino pela sua irrealização.

Rio, agôsto de 1950.

RENARD Q. PEREZ

Embarquem para a Coréia do Norte!

Adalberto Corrêa

VÃO ficar em critica situação os comunistas e seus criptos, em face das providências que os govêrnos democráticos sulamericanos pensam tomar para lhes tolher os movimentos, devido a Russia, disfarçadamente, ter desencadeado a ofensiva, com o conhecimento e o aplauso, entretanto, de todos os P. C. dos quinta colunas do mundo inteiro, ofensiva essa agora posta inteiramente a descoberto com a declaração do representante russo na ONU, de que "somente cessaria a luta na Coréia se a China comunista fosse admitida na ONU, retirando-se dali os representantes da China nacionalista".

Desejavam os comunistas e sequazes se organizarem para levantes armados e sabotagens de toda ordem, a fim de auxiliar a Coréia do Norte, mas, tomadas aquelas providências, já coisa alguma poderão fazer em benefício da Russia, aqui na América.

Diz-se que muitos dêles, desesperançados de uma modificação que lhes seja favoravel, desejariam ir para a Russia ou para qualquer dos paizes satelites, como por lá se encontram Jorge Amado e outros, a fim de se prepararem para a guerra, que consideram inevitável, por saberem ser essa a grande aspiração de Stalin.

Sempre fui contrário a qualquer concessão aos comunistas, por considerá-los destituidos de sensibilidade moral. Sempre, por isso, lhes votei o mais enérgico desprezo, e creio que, se todos os brasileiros procedessem da mesma maneira, êles não teriam a audácia que hoje ostentam. O que se vê, porém, é que, pela pusilanimidade de uns, pela indiferença ou comodismo de outros, e ainda pelo desejo de muitos de parecerem espiritos progressistas ou evoluidos, os Prestes *et caterva*, onde naturalmente se incluem os criptos comunistas, chegam a ocupar altas posições nêste país, instalando-se até em cargos eletivos. Já se anuncia, por exemplo, que o comunista fichado e confesso Café Filho será o vice-presidente na chapa do sr. Getulio Vargas, indicado pelo PSP com apoio do PTB, que assim se dispõem a afrontar a consciência civica do nosso povo.

Para iludir o eleitorado andam a assoalhar que Café Filho não é mais comunista, que hoje é socialista. Tanto Café Filho como Hermes Lima e João Mangabeira são iguais no disfarce, são criptos e, como tal, Mangabeira e Café Filho somente aceitaram a indicação de seus nomes depois de se assegurarem dos votos dos comunistas. Esta é a solução do enigma dessas candidaturas e demonstra que todos eles são mestres em hipocrisia. A candidatura Getulio Vargas, com tal companheiro de chapa, deve ser muito prejudicada.

Não deveriamos perder agora essa ótima oportunidade de nos desfazermos dessa gente que, embora nascida em terras brasileiras, se considera russo, tem um ódio profundo a tudo o que é nosso, e que, se o nosso país resolver enviar tropas para a Coréia do Sul e não facilitar-lhe também o seu embarque, ficará por aqui sob todos os disfarces agitando, sabotando, intrigando, injuriando, disposta a transformar o Brasil numa provincia soviética.

O que não podemos mais admtiir é que uma fração insignificante e audaciosa da nossa população traga em continuo alarme todo o país, impedindo-o ou, pelo menos, criando-lhe dificuldades para que honre os seus compromissos internacionais, pelo temor de movimentos subversivos na retaguarda.

Se se enviasse essa gente para um campo de concentração, como é do seu hábito se faria passar logo por vitima do capitalismo, do imperialismo etc .e clamaria, para provocar a comiseração das nossas populações sentimentais, que estava sendo esbulhada de direitos assegurados na Constituição da Republica.

Fica assim o país num dilema: se deixa em liberdade os comunistas e os criptos, êles provocarão agitações por toda a parte, obedientes às instruções de Moscou; se os remetermos para um campo de concentração, hão de gritar que estão sendo seviciados, que os privaram do direito de locomoção etc. etc.

A solução mais humana e mais conveniente é portanto a de facilitar-lhes a saida para que possam realizar o grande desejo que têm de defender o regime de sua pátria adotiva e sob êsse regime viver.

O nosso govêrno deve, pois, aproveitando esta oportunidade, fazer seguir rumo da Coréia do Norte, ou mesmo do paraiso soviético, os comunistas indigenas que assim o quizerem, e, com mais forte razão, os que não quizerem, por serem os piores, e quanto mais distantes de nós, melhor!

Aqui é que não poderão ficar em liberdade, trazendo o país em constante inquietação, no preparo da desordem generalizada, de acôrdo com as instruções da Russia. De um modo ou de outro o govêrno está no dever de tomar uma providência imediata a fim de defender as nossas instituições e o povo.

Norte América já tomou sua decisão conforme se depreende do seguinte telegrama:

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O congressista democrata Charles Bennett apresentou à Camara dos Deputados um projeto de lei pondo fora da lei o Partido Comunista dos EE. UU. Segundo êsse projeto, passaria a constituir crime, punivel por dez mil dólares de multa, ou dois anos de prisão, ou ambas as coisas, a filiação nesse partido ou a participação em atividades comunistas. A lei prorrogaria também por dois anos a vigência do estatuto de limitações relativo a atividades subversivas.

Que faremos nós? Continuaremos como até agora, sem querer vêr o perigo, mesmo depois de Prestes ter recebido ordens do Cominform para deflagrar o Brasil?

O aniversário de A MANHÃ

Dentre os telegramas que recebeu este jornal ao ensejo de seu aniversario, acha-se o que nos enviou a Assembléia Legislativa Fluminense, assinado pelo seu presidente, sr. Arino Mattos. Muito penhoradamente agradecemos.

☆ REPULSA AOS INTRIGANTES ☆

Merecida homenagem prestou o senador Góis Monteiro, da tribuna da mais alta câmara do país, ao general Newton Cavalcanti, que, sôbre ser uma das figuras mais ilustres do Exército, é um brasileiro digno do apreço de seus concidadãos, um homem probo, um patriota de convicções sinceras. A intriga mesquinha, em que o quiseram recentemente envolver, só depõe contra aqueles que a fizeram, e mereceu a mais decidida repulsa da consciência cívica da nação. O general Newton Cavalcanti, na conversa singela, elevada e de boa fé, que manteve com alguns jornalistas, em seu gabinete, cumpriu apenas um dever, chamando a atenção para a campanha jornalística empreendida em Buenos Aires contra o nosso país e os seus dirigentes. As declarações do general Newton Cavalcanti só mereciam respeito, e o que surpreende precisamente é que jornais e jornalistas brasileiros tenham querido especular indignamente contra uma alta patente militar do país para formar ao lado dos mercenários da pena que nos estão vilipendiando. Os jornalistas que ouviram, no Catete, a palavra do general Newton, podem dar o seu testemunho de como essa palavra foi desvirtuada na interpretação capciosa que lhe atribuiram. Nem o general Newton pediu a nenhum jornalista que defendesse o govêrno. Concitou simplesmente que se defendesse o Brasil, em face de ataques soezes dirigidos à nossa dignidade e ao nosso povo. Foi, ainda, como assinalou o general Góis, em seu discurso no Senado, um apêlo para que se desfizessem malentendidos e intrigas capazes de prejudicar as nossas boas relações com um país tradicionalmente ligado ao nosso.



General Newton Cavalcanti

O que acaba de ocorrer, em todo êsse episódio, é de uma tristeza vergonhosa. Pois há jornalistas entre nós que, numa hora em que o país é insultado por estrangeiros, se colocam ao lado dos agressores, e procuram, ainda, envolver numa intriga ignobil o nome de um general brasileiro, que só merece o nosso respeito e o nosso apreço? E' triste isso, restando apenas, o consôlo de que a grande maioria da nossa imprensa não formou nessa cruzada de traição, deixando isolados os que preferiram ficar com os jornalistas argentinos, injuriadores do Brasil.

O Clube dos Democraticos reconhece os serviços relevantes de um jornalista

A SIGNIFICAÇÃO DA HOMENAGEM — O DESFILE DE HOJE, À NOITE, COM A PRESENÇA DOS MAIS DESTACADOS ELEMENTOS DOS "CARAPICÚS" E DAS CANDIDATAS DO CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO" — IRÃO BUSCAR EM COPACABANA O SR. ANTONIO VIEIRA DE MELO — PARTICIPARÃO O PREFEITO E O CHEFE DE POLICIA — AS ADESÕES RECEBIDAS — UM POUCO DA VIDA DO GRANDE CLUBE

O Clube dos Democraticos vai, hoje, quebrar uma velha praxe que adotara desde a sua fundação, para homenagear uma ilustre figura de jornalista. E' que Antonio Vieira de Melo, pelo seu passado e pelos serviços que vem prestando àquela entidade carna-



O homenageado de hoje: jornalista Antônio Veira de Melo, diretor de "A Noite"

valesca, se fez creador da homenagem que dentro de mais algumas horas que lhe será tributada. A diretoria da tradicional agremiação irá incorporada, à frente de uma grande passeata, buscar aquele jornalista em sua residencia, para receber na sede dos "carapicus" o titulo de socio benemerito que lhe foi conferido. Um prestito numeroso partirá, assim às 19 horas da séde do Clube, para a rua Toneleiros, em Copacabana, onde reside o atual diretor de "A Noite" que, então virá ao centro da Cidade, em companhia dos que o forem buscar, para receber o titulo com que o distinguiram, numa prova de afeto e de admiração. A passeata sairá, às 19 horas, da séde do Clube, à rua do Riachuelo, presentes todos os socios do "Democráticos", amigos, correligionarios e confrades do homenageado.

Pretendem, os que organizaram a festa, realizar com ela um dos maiores acontecimentos sociais do Clube, pelo que foram convocados todos os admiradores da prestigiosa entidade. E fato significativo: o pavilhão do "Democratico" irá puxando o desfile, numa prova exuberante do prestigio de que desfruta o jornalista Antonio Vieira de Melo, no seio daquela agremiação

Adesões à iniciativa dos democráticos

Apoiando a iniciativa do Club dos Democraticos, chegam mais adesões e que são as seguintes: Rainha do Esporte Amador de 1950, Estrêla Nova F. C., Juventude, Corintians, Siqueira Vila, Marechal Hermes, Auri-Verde, Deodoro, Estrêla Familiar de Rocha Miranda e União Familiar, Jaú Esporte Clube, Jurema Esporte Clube, Veteranos de Coelho Netto, Sociedade Recreativa, Carnavalesco Sangue de Tamoio, Esporte Clube A MANHA, Esporte Clube A NOITE, Esporte Clube Editora A NOITE Ala dos Perequitos, Recreio de Inhauma, E. C. Internacional, Legião Vieira de Melo, Candidatas ao Concurso Rainha da Primavera dos Motoristas e do Cinema.

Também as escolas de Samba

Também as Escolas de Samba estarão presentes. E entre as inumeras, a Estação Primeira



Srta. Ivone Corrêa, primeira colocada no concurso "Rainha do Comércio"

campeã de vários carnavais. As demais são estas: Escola de Samba de Marechal Hermes, Auri-Verde, Filhos do Deserto, Lira do Amor, Depois eu Digo, Vai se Quiser, Mendes de Irajá e Tijuca.

Outras adesões

Eis as demais adesões: União Beneficiente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, União dos Motoristas Brasileiros, Coligação Negra Democrática, Ala Moça do P. S. D., Associação Cultural Castro Alves, Comité da Light Pró Vieira de Melo, Comité de Imprensa Pró Vieira de Melo, Ala dos Carapicús, Embaixada do Silêncio, Coligação Pró-Vieira de Melo, Dr. Reinaldo Melo Moraes.

Comparecerão o prefeito e o chefe de Polícia

Convidados de honra que foram pelo Clube dos Democraticos, estarão presentes o prefeito Angelo Mendes de Morais e o chefe de Policia, general Lima Câmara, acompanhado de seu chefe de gabinete, coronel Rossini Raposo.

As candidatas ao grande concurso "Rainha do Comércio" promovido pela Empresa A NOITE tambem desfilarão

Para abrilhantarem o grandioso festejo de amanhã, estarão, também, a postos as candidatas ao concurso Rainha do Comércio para 1950.

Comissões organizadoras

Estas são as comissões que estarão amanhã em atividade:

Supervisor — Nelson de Carvalho, secretário geral do Clube dos Democráticos; assistente — Waldir Rezende; direção geral — Edmundo F. Nigro e Orlando Gomes dos Santos: assistente — Martinho de Souza. Bernadino Santos e Benedito Chaves; candidatas ao Concurso Rainha do Comércio — Ilka Labarthe, A. Buono Jr. e Eva Ban, candidatas ao concurso Rainha do Cinema — Ney Machado e Pompilio Silva; candidatas ao Concurso de Rainha da Primavera dos Motoristas — Angelo Nesci, Otávio Teixeira Pimenta, Leonel Dias Alves e Walter Teixeira; Escolas de Samba (U.C.E.S.) — J. Calazans e Hermes Rodrigues; clubes esportivos — Amadeu Lopes Fi-



Alfredo Alves da Silva, presidente perpétuo do Clube dos Democráticos

lho e Walfredo Lopes; Legião Vieira de Melo — Helio Abreu e Edson Ferreira; Propaganda — Walter Sampaio, Oswaldo A. Melo, Reinaldo Freitas e Silvio Freitas; Ala Moça do P.S.D. — Gil Amora; Associação Cultural Castro Alves — Professor Pires, Coligação Pró Vieira de Melo — Dr. Reinaldo Melo Moreira, J.P Cardoso e Nelson Tavares; Coligação Negra Democrática — Capitão Zacharias J. Santos; Comité da Light Pró-Vieira de Melo — Domingos Ferreira de Andrade; Comté de Imprensa Pró Vieira de Melo — Cristóvão Freira; Direção do Tráfego — Dr. Savio Magioli e Alberto Nigro; Decoração dos Automoveis — Nelson Tavares. Contribuição dos fogos — Candido Menezes.

Itinerário da passeata

Concentração dos carros — Rua Toneleiros n. 43, em frente à residência do dr. Vieira de Melo (às 19 horas).

Partida: As 20 horas, obedecendo o seguinte itinerário: tomando a rua Barata Ribeiro até o final, voltando pela rua Nossa Senhora de Copacabana até o final entrando pela rua da Passagem — praia de Botafogo (linha do bonde), Marquês de Abrantes — Largo do Machado

(Conclui na 6.ª pág.)

Nova Iguaçú - Vendo 1 terreno de 500m2 na praça 7 (Villa São Luiz) e a poucos metros da linha auxiliar. Inform. e detalhes. — Fone: 28-4046.

Música

LOHENGRIN

QUINTA-FEIRA passada exprimimos a dúvida de que alguém no Municipal pudesse ainda condenar Lohengrin, 100 anos após seu nascimento. Brincavamos, naturalmente. Mas, na realidade, durante o espetáculo deviamos encontrar alguns assinantes que — não distinguindo entre o efetivo valor desta obra prima e as tantas falhas da execução — queriam apresentar um abaixo-assinado para afastar de vez Wagner das futuras temporadas. A amargura disto (eis o que devemos aos empresários, pelo atrazo dos nossos meios artisticos) nos obriga a falar desta sétima récita de gala com absoluta clareza e sinceridade.

Tudo contribuiu, quarta-feira, para denegrir Lohengrin; começando pelo próprio regente, Serafin, cujas grandes qualidades todos apreciamos e que deveria constituir uma garantia de seriedade artistica. O programa indicava um "regisseur", Onofri, mas a ópera transcorreu imóvel, como um oratório. Indicava também um maestro dos côros, Guerra, mas nunca ouvimos coros mais incertos, desequilibrados e desafinados. O meio tom constantemente calante nos tenores, constituia um suplicio insuportável. A entrada dos pagens no segundo ato, e o côro seguinte, com seu crescendo irresistivelmente empolgante, perderam-se no cáos. A orquestra, cansada, não foi menos incerta.

Nos cantores, uma única figura salvou-se com tôdas as honras, Elena Nicolai. Cantora e atriz de grande classe, pôs, com sua arte completa e excepcional, ainda mais em evidência a insuficiência dos outros; sua imprecação do segundo ato provocou, bem merecidamente, o único momento de entusiasmo no espetáculo. O próprio Poggi estava bem inferior a si mesmo. Se no terceiro ato conseguiu animar-se, fê-lo tarde de mais quando o público, mal humorado, nem lhe reconheceu o real valor do seu "racconto".

Mas os outros? Onelia Fineschi, preocupada, imóvel, desafinada, sem um momento de vibração na voz desigual e incerta; Silvio Vieira, com seu "recitar gritando" e sua voz quebrada; Americo Basso mastigando sons no papel do Rei; Antônio Lembo, perdido no dificil e perigoso papel de Arauto.

Nada de "conjunto", mas apenas um mais-ou-menos aproximativo, mediocre, asfixiante.

Se Wagner — até na sua ópera mais fácil e mundialmente popular — deve ser apresentado de maneira tão contraproducente, muito melhor que também nós assinemos o abaixo-assinado que pediria sua expulsão do Teatro Municipal. E ficarmos, então, com Traviatas e Butterflies, para a eternidade...

R. MASSARANI

Novo concerto de Pierino Gamba

Ainda repercute nos meios artísticos da cidade a brilhante apresentação de Pierino Gamba, o maestro de 13 anos de idade. Certo, Pierino não é hoje um caso isolado de precocidade musical; outros pequenos regentes têm surgido de vez em quando, com maior ou menor sucesso. Pierino é, todavia, e incontestavelmente, o maior deles todos. Tanto assim que foi sua aparição o que deu motivo à proliferação do genero "menino prodigio", em muitos casos mal aproveitados ou puros imitadores habilidosos.

As dificuldades conhecidas de todos os frequentadores de temporadas artisticas obstam uma nova apresentação do juvenil diretor de orquestra no Teatro Municipal, pelo que ficou estabelecido realizar-se no Teatro República o seu próximo concerto, que será também de despedida. Nos primeiros dias da semana vindoura deverá ter lugar o solicitado acontecimento artistico.

Festival Bach

A pianista brasileira Nise Obino, que há alguns anos não é ouvida pelo público carioca, apresentar-se-á no dia 6 de setembro no Auditório do Ministério da Educação, num programa consagrado à Bach.

Pelos dotes da artista e pelo programa escolhido é de esperar que esse festival alcance sucesso.

A Sociedade Artística Internacional a quem coube organizar o referido festival, sentir-se-á satisfeita em poder proporcionar ao público mais essa oportunidade, que aliás faz parte das homenagens que vêm sendo prestadas ao imortal compositor alemão, pelo bi-centenário de sua morte.

Vesperal Infantil

Amanhã, às 20 horas, realiza-se no salão Leopoldo Miguez uma vesperal infantil em beneficio dos amigos dos cegos israelitas, pela jovem pianista e acordeonista Laila Maria Chalita.

A Prof. Iza Queirós Santos em Buenos Ayres

A convite oficial do Centro de Professores Egressados do Conservatorio de Música e Arte Cênica de Buenos Aires, seguiu, ontem, para a capital portenha a prof. Iza Queirós Santos, da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. Realizará a prof. Iza Queirós Santos, pela segunda vez, este ano, em Buenos Aires, uma série de conferências e concertos visando o maior intercâmbio cultural argentino-brasileiro. Oportuno é notar que, em virtude do êxito alcançado em fevereiro, quando a ilustre catedrática do piano da Escola de Música pronunciou várias conferências ao microfone da Rádio Internacional de Buenos Aires, os meios artísticos da Argentina manifestaram maior interesse em que de novo, voltasse a prof. Iza Queirós a Buenos Aires para nova atração de intercâmbio artístico-cultural, sendo escolhida, para esse fim, a época próxima às comemorações da Independência do Brasil.

Correspondendo a tais propósitos, a musicista patrícia, dentre outros pontos de seu programa cultural, dará um concêrto na Sociedade Argentino-Brasileira Julio Lopes de Almeida; executará vários programas de música erudita, e de música folclórica das duas nações; devendo falar em várias emissoras portenhas, dentre as quais a Rádio Internacional e a do Estado. Mais uma oportunidade, portanto, para ser elevado o nome do Brasil no exterior e para maior intercâmbio interamericano brasileiro-argentino.

Consagrado na Argentina

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — O regente Arthur Ronzinskm, dos EE. UU., recebeu uma das maiores ovações já dadas neste país, ao dirigir o primeiro de 3 concertos sinfônicos no Teatro Colon, à noite, passada La Nacion declara hoje: Inegàvelmente, Rodzinskm é um dos maiores regentes de orquestra atuais.

SÓ TRÊS DESEMPREGADOS

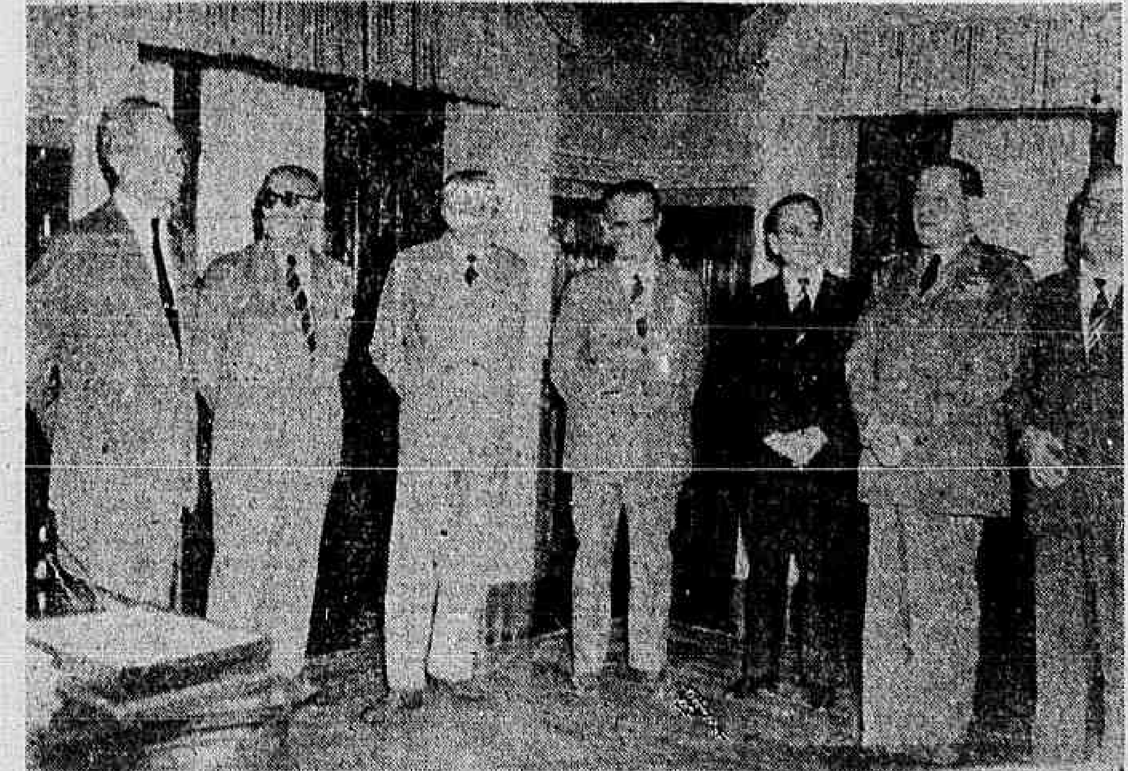
OSLO, agosto — (S.D.N.) — Informam do municipio de Sogn e Fjordano, no oeste da Noruega, que, no fim de junho ultimo, apenas três pessoas estavam ali registradas como desempregadas. A população do municipio é 96.000 habitantes. O numero de pessoas empregadas registradas era, naquele mesmo periodo, de quase 18.000 — o mais elevado jamais ali verificado.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Homenageado o Sub-Chefe do Gabinete Militar da Presidência



Ontem, por motivo da passagem da sua data natalicia, foi o comandante Raul Reis Gonçalves de Souza, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, homenageado pelos membros dos Gabinetes Militar e Civil, que lhe prestaram carinhosa manifestação de apreço. À homenagem esteve presente o presidente Eurico Dutra, associando-se à mesma o deputado Cristiano Machado, o ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, o presidente do Banco do Brasil, sr. Ovidio de Abreu, deputados Benedito Valadares e Mauro Renault Leite, o engenheiro Remy Archer, presidente do I. A. P. C. e outras pessoas amigas daquele ilustre oficial da Marinha, bem como todos os membros da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional. Falaram, na ocasião, o general de exército Newton Cavalcanti, pelo Gabinete Militar e, pelo Gabinete Civil, o respectivo sub-chefe, sr. Paulo Lira, tendo após sido ofertada ao aniversariante uma lembrança. Na mesma ocasião, foi igualmente homenageado também por motivo de seu natalicio o capitão de mar e guerra José Moreira Maia, secretário geral do Conselho de Segurança, que foi saudado pelo general Newton. No clichê, um aspecto tomado na ocasião

TRUQUES FRUSTRADOS

VEM o sr. Getulio Vargas revelando, em seus discursos da campanha eleitoral, uma ligeireza de espirito que não podemos identificar com a agilidade mental, porém com as divertidas artes de um prestimano. O homem pega os fatos e os manejo para apresentá-los diante do público de acôrdo com as suas conveniências. Tal qual os "camelots" da rua Larga ou da Praça da República, que, de mangas arregaçados — para que o respeitável público veja bem que não há trapaça — atiram celeremente para o ar umas bolas de pingue-pongue, que aos poucos vão desaparecendo não se sabe como, e que depois são por êles retiradas, com ar fingido de recriminação, do pescoço, das axilas e dos bolsos dos circunstantes.

Espetáculo gratis, e muito divertido. Os que a êle assistem sabem, entretanto, que tudo aquilo é falso. Mas vale a pena comprar de vez em quando um canivete, um calicida, um sabonete que tira qualquer mancha. Depois a gente vê que aquilo que comprou valia apenas o praço da mágica. Mas aí já é tarde...

Pois é mais ou menos isso que o sr. Getúlio Vargas vem fazendo nos seus "meetings" eleitorais. Pega um fato, e começa a trabalhá-lo, a seu jeito. Faz primeiro, como é indispensável, a encenação. Prepara o ambiente. Passa o mel pela boca dos ouvintes. E entra com os seus jogos malabares. Assim foi em São Paulo, assim foi em Santos, assim foi no Rio, e assim será onde o sr. Getulio Vargas apareça desenvolvendo os melhores esforços para dar aparência de inealtismo aos seus sovadíssimos truques, na difícil campanha que vem empreendendo pela reconquista do poder.

O sr. Getulio Vargas, naturalmente, não trabalha sôzinho. Não podemos atribuir-lhe a exclusiva autoria das peças oratórias que prega aos descuidados. Tem êle os seus assessores, personagens obscuros, de segundo plano, como os têm os mágicos e, às vezes, os "camelots". Ora, acontece de vez em quando que sem que o sr. Getúlio Vargas perceba, um dêsses assessores, mais afoito no afã de lhe adivinhar o pensamento e as táticas, faz trabalhinho sujo, e acaba comprometendo a peça tão requintadamente preparada.

Foi o que aconteceu em Santos, por exemplo, onde pronunciou no dia 11 um discurso em que pretendeu desmerecer as realizações do atual govêrno, entremeando as críticas com louvores a si próprio, mencionando, como consequência de iniciativas suas, muito do que o povo brasileiro pôde fazer apesar da permanência do candidato de agora, durante quinze anos, no Palácio do Catete.

Começou o sr. Getúlio Vargas o seu discurso falando em Brás Cubas, em Alexandre e Bartolomeu de Gusmão, nos Andradas, no visconde de São Leopoldo, rememorando os feitos dêsses santistas ilustres para amolecer o coração dos que lhe ouviam. Era a encenação, o preparativo para a receptividade que desejava fôsse concedida aos seus truques. Depois, meteu-se a falar no café, no maior entreposto mundial dêsse produto, ensinando o Padre-Nosso ao vigário. E a pretexto do café passou a condenar os atos do govêrno no terreno econômico, com um ataque aleivoso ao ministro da Fazenda. Supondo provar a improcedencia da afirmação do sr. Guilherme da Silveira, de que não há crise econômica, cita o sr. Getúlio Vargas (e aí está um dos trabalhinhos sujos que lhe fazemos a justiça de atribuir aos seus assessores na campanha eleitoral) trecho da introdução ao relatório do Banco do Brasil, de 1949. Se o ministro da Fazenda declara que não há crise, "que lhe responda — diz o sr. Getúlio Vargas — o atual presidente do Banco do Brasil, quando, em seu relatório de 1949, alude, textualmente, à crise cuja maior intensidade se registrou no triênio 1946-1948".

Ora, a verdade é que o trecho transcrito pelo candidato populista foi cavilosamente truncado. Mas antes de mais nada é preciso que se note que o presidente da nossa maior instituição de crédito escreveu aquelas palavras, propositadamente mal transcritas no discurso do ex-ditador, no capítulo relativo à crise bancária — justamente à crise que o govêrno do general Eurico Dutra herdou como consequência dos desmandos administrativos do regime extinto em 29 de outubro de 1945.

Em 1946, como resultado lógico das altas especulações alimentadas por créditos enormes, pois que essas especulações haveriam de ter um fim, eclodiu a crise bancária, manifestada por numerosas e vultosas retiradas de depósitos. Os bancos, à míngua de encaixes, necessitavam de apoio, e êste lhes foi dado pelo govêrno através da Caixa de Mobilização Bancária. Em troca de garantias de várias espécies, aumentou a Caixa os empréstimos aos Bancos na conformidade dos seguintes montantes: Cr$ ... 448.000.000,00, em 1946; Cr$ 876.000.000,00 em 1947; Cr$ 690.000.000,00, em 1948; e Cr$ 137.000.000,00 em 1949.

Depois de apresentar tais cifras, diz o atual presidente do Banco do Brasil, como se pode vêr à página 34 do Relatório de 1949: "Os algarismos acima revelam que a crise, cuja maior intensidade se registrou no triênio 1946-1948, **acusou decisivo declínio no ano próximo passado**". E' isso que está escrito no relatório, e não o que o sr. Getúlio Vargas leu no seu discurso.

Fica mal, positivamente muito mal, para quem pretende ascender à Suprema Magistratura do país, tão flagrante falsificação da verdade. Ainda uma vez os assessores do sr. Getúlio Vargas o levaram a fazer diante do povo, apesar das suas qualidades de prestimano, mágica positivamente barata.

★ Nobel

NOBEL é hoje em dia uma das palavras mais conhecidas no mundo inteiro e que, por fôrça da perenidade dos famosos prêmios a que dá nome, tende a conquistar sempre maiores e mais simpaticas atenções.

Os prêmios Nobel — de literatura, de paz, de física, de química — são os maiores até agora já concedidos a escritores, a homens públicos e cientistas que se notabilizaram pelo conjunto de suas obras em qualquer parte do mundo. Essa iniciativa visando incentivar as ciências e as letras teve uma história interessante.

Sabe-se que Alfredo Nobel, ao falecer, deixou incalculável fortuna e que, aberto o seu testamento, verificou-se que seus vários milhões de libras haviam sido deixados para serem distribuidos periòdicamente aos homens que melhor houvessem empregado a inteligência e a cultura em benefício da humanidade. Nobel, que acumulara fortuna em lucros fabulosos com a invenção da dinamite e a fabricação de materiais de guerra, queria que todo o produto dessa atividade revertesse em benefício daqueles que dignificaram a própria existencia, abrindo novos horizontes ao bem estar da humanidade, quer escrevendo, **quer** pesquisando, quer lutando por todos os meios possíveis pela causa da paz entre as nações.

Ultimamente, revelou-se que essa idéia não partiu exclusivamente do homem que lhe deu vida, o que, em absoluto, não empana a gloria que, nesse particular, cabe ao inventor da dinamite. Segundo essa versão, Nobel admitira como sua secretaria, em 1874, uma jovem vienense de rara beleza e inteligência — Berta Kincky, à qual mais tarde propôs casamento. Embora visse a sua proposta delicadamente recusada pela moça, já noiva, Nobel continuou a dedicar-lhe afeição, tomando grande interesse pela luta do casal em prol de uma nobre causa na Austria.

Data dessa época interessante correspondência entre a moça e seu antigo patrão e dela partiu a sugestão, no sentido de que Nobel desse forma ampla e concreta ao seu amor pelas grandes causas, instituindo um prêmio anual ao mais ardoroso pacifista do mundo.

Em 1896 Alfredo Nobel morreu, depois de determinar que à sua fortuna fosse dado esse belo e luminoso destino.

—*—

✩ O operário parisiense

A QUESTÃO de salários e preços sempre esteve no centro das cogitações não só dos trabalhadores em geral, mas também dos govêrnos e dos economistas. E existem sobejas razões para isso, não há dúvida. Vivemos uma época de permanente instabilidade em todos os setores de atividade, com repercussões profundas sobre as questões de natureza económico-financeira, quer nos círculos restritos da familia, quer nos domínios extensos e complexos das ações e reações governamentais.

Estes comentários vêm à propósito de recentes considerações de um economista francês sobre o alto e desusado interesse que, na sua pátria, vem tendo a questoã dos salários e preços. Ele nos diz que nunca como agora a questão foi tão investigada, analisada, debatida, e que, desta preocupação, nasceram levantamentos estatisticos e investigações as mais interessantes sobre o assunto.

Assim é que foi possivel divulgar recentemente uma série de dados que permitem fazer idéia muito aproximada do que é hoje o orçamento de uma familia de trabalhadores parisienses. A base da investigação de que fazem parte aqueles dados é constituida por 758 familias, uma sem filhos e outras com 1, 2 e 3 filhos. Destas 758 familias, 21 eram proprietárias de casa em que habitavam, 671 pagavam aluguel, as demais viviam em quartos mobiliados. O inquérito em apreço veio confirmar tambem uma velha verdade: o assalariado francês consagra a parte maior de seus recursos à alimentação, economisando muito no que se refere ao aluguel, ao contrário do que sucede com o inglês e o norte-americano.

Outros dados interessantes existem naquele estudo. Um casal de operários parisienses sem filhos aplica, por exemplo, 20% do seu orçamento em aluguel, 54% em alimentação, 12% em roupas, ficando a parte restante para todas as demais despesas.

Estes dados, muito sumários aqui, vão, juntamente com outros, possibilitar na França importantíssimos estudos relativos à fixação dos salários e preços, questão crucial no momento em que vivemos.

IMAGEM DO RECIFE

OS ultimos resultados do Censo, já do dominio público, vêm revelando aspectos sugestivos da realidade brasileira, sob suas mais diversas manifestações. Entre estes, vale destacar o referente ao crescimento urbano, — isto é, o desenvolvimento das nossas metropoles. Está neste caso a capital pernambucana. E' o Recife a primeira capital do país de que se conhecem os resultados iniciais do Censo Demográfico de 1950. Recém-concluida a coleta na grande cidade nordestina, a população recenseada sobe a 505.962 pessoas, conforme comunicação da autoridade censitária local.

Certo, o numero enunciado não traduz ainda a autêntica realidade demográfica da metrópole pernambucana. As verificações complementares que se estão procedendo, como a crítica e até a apuração mecanica poderão determinar-lhe modificações, para mais ou para menos, que no entanto não devem alterá-lo substancialmente. De qualquer maneira, uma verdade se evidencia, irrecusável: a atual população do Recife não deve ser inferior a meio milhão de habitantes. E assim, se se confirmarem as estimativas, conservará a próspera metrópole do Nordeste sua posição privilegiada entre as maiores cidades brasileiras, ocupando o terceiro lugar em que desde longa data se tem mantido.

Convém, ainda, ter em vista que os resultados demográficos já enunciados se referem somente à cidade do Recife, não cobrindo, a zona rural do município, aliás de escassa densidade populacional.

E' oportuno notar que as taxas de crescimento do Recife alinham-se entre as mais elevadas do país. Podem mesmo, nivelar-se às das grandes cidades do mundo. Isto, malgrado sua remota ocupação demográfica, que data de quase trezentos anos, fator negativo, regra geral, para o incremento de uma população. Haja visto, no Brasil, o caso de Salvador, que já foi a primeira cidade do país em ordem de grandeza populacional — aliás, também em importancia politica e econômica — e que, ainda em 1872, detinha o segundo lugar, após o Rio de Janeiro.

Naquele ano, quando, já no terceiro lugar, o Recife tinha 117.471 habitantes, Salvador abrigava 129.109 pessoas. Era na época em que São Paulo, pequenino centro urbano de quinta grandeza, tinha nada mais de 31.385 moradores. Pois em 1920 a velha Salvador aumentara para 283.422 habitantes, no mesmo período em que a jovem São Paulo dava um salto vertiginoso para a casa dos 579 mil habitantes. Salvador haveria de estacionar, mais acentuadamente, nos vinte anos seguintes, durante os quais cresceu apenas 7 mil habitantes, ou melhor, não cresceu. Enquanto São Paulo dava outro pulo gigantesco, ultrapassando os 1,3 milhões de moradores.

O ascensionário desenvolvimento do Recife, cidade quase tão antiga quanto Salvador, é assim um fenômeno digno de maior exame. Talvez reflita a recuperação econômica do Nordeste açucareiro, que tem no grande porto metropolitano o seu entreposto natural e indisputável. Testemunha, talvez, a maior evasão das populações rurais, problema dos mais graves do Nordeste e, sem duvida do país. Porque o crescimento da capital pernambucana, de tão notáveis proporções, se deve em grande parte às imigrações, oriundas necessariamente das zonas rurais de tôda a região nordestina. Mas é devido também aos seus encantos peculiares, à sua fisionomia tipica, ao seu próprio estilo de cidade, dominada pelos rios e pelas pontes, até pelos seus telhados e vielas por onde um dia transitaram, solenes e ilustres, os artistas importados pelo principe Mauricio de Nassau... A imagem do Recife que as cifras não poderão jamais traduzir.

—*—

Vítimas do terremoto

NOVA DELHI, 18 (U.P.) — O número conhecido de mortos em consequência do terremo.o que abalou terça-feira passada, o Tibet oriental e foi o pior dos últimos cinco anos, eleva-se a onze e a terra continua tremendo. Os observadores meteorológicos registraram quatro abalos desde a meia-noite, porém, disseram que não há motivo os receios expressados de que possa haver outro abalo em grande escala. Os abalos de hoje foram classificados pelas autoridades meteorológicas de "moderados e ligeiros". Informam que a terra está se assentando novamente, depois do tremor de terça-feira.

Continua a paralisação no porto de Rotterdam

AMSTERDAM, 18 (U.P.) — O porto de Rotterdam continua paralisado há 5 dias, pela greve dos estivadores e as operações marítimas em Amsterdam tornam-se cada vez mais difíceis. Fontes autorizadas dizem que o Premier Willem Drees, socialista, estuda a possibilidade de enviar tropas para Rotterdam, a fim de descarregar os navios ali aportados. Contudo, essa medida, será adotada em última circunstancia, no caso de continuar a greve comunista. Em Amsterdam, os comunistas terminaram a greve de 5 dias nos serviços de taxis mas, convocaram uma greve nos serviços de bondes desta cidade para amanhã.

Café da Manhã

NASCE UMA PRINCESA

NUM tempo de aperturas e de guerras ainda houve emoção para o nascimento de uma menina que é princezinha na Inglaterra. As vezes me pergunto se entre tantas infidelidades e tantas volubilidades politicas dos povos — só um o inglês, guardará sua fé na realeza. Ainda dói como uma injustiça de filhos a seu pai a atitude da Bélgica que se recusou a seu rei chamado por um plebiscito. Só a Inglaterra continuará — sempre mais pobre, mais aflita com seus problemas, amando a mesma familia de onde lhe saem os reis e as rainhas?

Há muito tempo, quando a Princesa Elizabeth, mãe da pequena que nasceu, ainda era uma menina, um "profeta" qualquer garantiu pela imprensa que ela seria dos últimos reinantes no mundo — ela e o principe Baudoin. A vez do principe da Bélgica chegou com a atitude dos belgas para com o infeliz e tristonho rei Leopoldo. Será êle rei... O futuro de Elizabeth como rainha parece entrevisto cada vez que seu pai adoece — e êle tem estado bem grave. Assim, por sua vez a princesa Elizabeth, tão jovem, e dizem, tão austera, pois até briga com Margaret pelos excessos de maquilagem de sua alegre irmã, se deve debruçar sôbre seus filhinhos, com o coração inquieto. A monarquia em certo sentido se tem mostrado com menos preconceitos que a república. A monarquia concede à mulher os mesmos direitos de mando que a república lhe tem negado, pois, com êsse exterior progressista, ainda não deu, a república, nenhuma "presidente".

A Inglaterra conheceu, como seu mais feliz tempo, o reinado de uma "mãe de familia", a Rainha Vitória. E hoje, a princesa Elizabeth, põe na sua recém-nascida, também o augusto nome de Vitória. Se a sorte lhe tomasse o irmão, se êste abdicasse, a pequenina poderia vir a ser a Rainha mais reverenciada do mundo — se a profecia que deu a realeza como para extinguir-se com Elizabeth — não se cumprir.

Penso nessa mamãe tão jovem, e tão amadurecida de idéias, olhando sua filhinha, vermelha e feia como qualquer criança recém-nascida, pondo-lhe entre a mãozinha enrugada, como de velhinha, o dedo materno que poderá simbolizar o cétro, que a menina agarra com o instinto da vida que rebenta como planta e se firma onde tiver apôio.

Elizabeth sabe como é ameaçada a vida dêsses últimos reis de todos os tempos. E, quando aparece em público, com seu esposo de feições de águia, deve receber as manifestações como os namorados recebem as furas:

— "Você não mudará?"

E eu também pergunto:

— "Você não mudará, SÓ VOCÊ, Inglaterra?"

O fermento das idéias mais revolucionárias se alastrará em seu solo, as guerras mais empobrecedoras levarão Albion por tristes caminhos, duros caminhos, mas só o seu amor pela realeza será duradouro? A familia de cada um dos cidadãos ingleses será sempre a familia que mora no Palácio de Buckingan?

— "Mas, naturalmente, dirão os que me ouvem. Tudo mudará, só a Inglaterra não. Todavia, nós todos vimos a quebra do padrão ouro, a quebra da moeda que era não só valor de comércio, mas orgulho nacional.

No mundo convulsionado nasce uma princezinha, neta do rei da Inglaterra. Sôbre ela se inclinam os rostos sorridentes de seus avós, de seus pais, até de Margaret, menina como que de Hollywood, que brotou nos mais solenes meios. E o aspecto dessa recém-nascida miuda, vermelha, dêsse pedaço de carne tenra e nova, extasia e ao mesmo tempo aperta o coração de quem a vê.

... Quando essa menina crescer...

Que haverá pelo mundo, e principalmente na Inglaterra? O reinado pacifico de sua austera mãe? Seu irmão subirá ao trono... ou ela, êsse pedacinho de gente, êsse choroso e dorminhoco pedacinho de gente que hoje se contempla?

Não sei se Elizabeth terá sabido da profecia que lhe caiu sôbre a cabeça:

— "Você será a última rainha do mundo!"

Se soube — será com infinito carinho, e infinito cuidado que ela embalará o sono da princesa, que nasce agora no berço mais ilustre. Ela terá desdobrado diante de seu pensamento o cenário dos sonhos que é o futuro da menina. Nele se espelhará a sua angústia e o seu bem querer.

E ela vê a sua princezinha crescida, acenando pela janela, tal como hoje, ela, a mãe, faz sempre. E com emoção e com ternura, aflita, pergunta ao povo de sua pátria:

— "Você muda? Também... até você será capaz de mudar — um dia?"

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Nomeando, interinamente, como substituto, reitor da Universidade do Brasil, o professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina Deolindo Augusto de Nunes Couto.

Na pasta da Justiça — Concedendo naturalização: a Liliane Paulette Schoenacher, natural da França; a Yoshio Enden, natural do Japão; a Ruzena Berger, natural da Itália; a Luiz Parnes, Maximiliano Semtschuschin e Moyses Podolsky, naturais da Rússia; a Moysés Hudin, natural da Rumania; a Luis Goldberg, Marcos Ring, Maria Bock, Maria Sulina Beitler, Miguel Warbaftig, Zuzanna Zalwarytcka e Zygmunt Bettler, naturais da Polonia; e, a Katia Buckup, Margarete Luises Paulino Meyer, Mariane Lanz, Martha Sennemaher, Ricardo Wagner, Senta Auguste Elsa Conradine Deuue, Sigmund Ulmann, Sonzo Helzer, Susanne Eisenberg, Ursula Helena Machado de Campos, Wilhelm Simon Baum, Nelli Siebert, naturais da Alemanha.

—

Assinou decreto, aprovando os novos Estatutos da Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

—

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; em conferência, os srs. general Antonio José de Lima Câmara, chefe de Policia, e Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o sr. Luiz Fernando Gusmão.

—

Esteve no Palácio do Catete o sr. Luiz Antonio Peñnaherrera, embaixador do Equador, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por motivo da passagem da data da independência do Equador.

—

A fim de agradecer ao presidente da República a sua indicação para o Conselho Nacional de Economia, esteve no Palácio do Catete o sr. Edgard Teixeira Leite.

—

Esteve no Palácio do Catete, o ministro Luiz Gallotti a fim de agradecer ao presidente da República o telegrama que lhe enviou por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

Comentário Político de José Cad

Recuperação econômica

VIMOS ontem em que consistiu a obra do pai dos pobres no terreno econômico-financeiro. Aludi, também, à recuperação que se vem desenvolvendo desde que o General Eurico Dutra assumiu o Govêrno. A fim de confirmar as minhas palavras, peço licença aos ouvintes para reproduzir, quase na integra, a minha crônica irradiada em 7 de março último, nos seguintes termos:

"Embora nem tudo seja ainda satisfatório, não há negar que os resultados colhidos justificam plenamente o acêrto da orientação seguida pelo govêrno no terreno econômico-financeiro. Podemos considerar definitivamente superada e vencida a situação caótica, "impossivel de controlar", a que se referia o então ministro da Fazenda do sr. Getúlio Vargas em fevereiro de 1945. Não só se retomou o dominio sôbre os acontecimentos, freiando-se o desenvolvimento da inflação, como se procedeu a uma verdadeira obra de saneamento nas finanças e, principalmente, na economia do país.

Bem sei que as condições de vida de grande parte da população brasileira ainda são difíceis, pelo desajustamento entre o custo das utilidades e o nivel dos salários. Esse fenômeno é mais agudo nas grandes cidades. Entretanto, com o revigoramento global da economia brasileira, também êsse mal cederá, repondo-se o Brasil no caminho do bem estar econômico e social do qual fôra afastado pela desorientação, pelo desregramento e pela imprevidência do sr. Getúlio Vargas.

Os oposicionistas costumam explorar o sintoma ainda renitente da vida cara como um indício de agravamento geral da situação do país. Entretanto, não é preciso muito esfôrço para provar, de modo insofismável e categórico, que a razão está do meu lado. Para isso me valerei das observações contidas em número especial da revista "Conjuntura Econômica". Trata-se de uma publicação apolitica, imparcial, dedicada a estudos econômicos e editada pela "Fundação Getúlio Vargas", entidade esta de caráter técnico-educativo, de ligações com a administração pública e dirigida por uma personalidade insuspeita aos getulistas, como é a do dr. Luiz Simões Lopes.

Depois de acentuar os aspectos favoráveis apresentados em 1949 no campo econômico-financeiro, diz "Conjuntura Econômica": "Esta conclusão se impõe, sobretudo quando se compara a evolução econômica do Brasil com a do estrangeiro. Em diversos países, particularmente nos Estados Unidos, manifestaram-se fenômenos típicos de crise: diminuição da produção, forte aumento do desemprêgo e das falências, acúmulo de estoques, cuja manutenção torna necessárias grandes subvenções governamentais. No Brasil, pelo contrário, a marcha da produção prosseguiu normalmente, assinalando-se progresso na maior parte das atividades agrícolas e em alguns setores industriais. Mais de 30 países se viram forçados a desvalorizar suas moedas. Com exceção dos Estados Unidos, o Brasil foi o único grande país do mundo ocidental que manteve integralmente sua taxa cambial evitando graves perturbações monetárias. Nosso indice de negócios, eliminadas as variações estacionais, acusa uma tendência ascendente. O valor real dos negócios, isto é, o valor monetário ajustado pelo movimento dos preços, ultrapassou, pela primeira vez, o alto nivel de 1946. Naturalmente, a evolução não é uniforme. Existem setores influenciados desfavoràvelmente pela conjuntura internacional e pontos fracos, em particular no domínio financeiro".

Com a devida vênia, reproduzo adiante, pelo alto valor informativo que possui para todos os brasileiros, aquilo que "Conjuntura Econômica" considera os resultados mais significativos de 1949:

1.º — As colheitas representaram, no conjunto, um valor 13% mais elevado que o de 1948, assegurando ao produtor agrícola maior participação na renda nacional, que deveria ter aumentado apenas 6% aproximadamente. A alta do café não foi um fator importante nesse resultado.

2.º — Aumento apreciável na produção de aço, cimento e energia elétrica; tendência estacionária nas indústrias de produtos acabados.

3.º — "Superavit" crescente no comércio exterior, após um avultado "deficit" no primeiro semestre. Retôrno ao tipo de exportações de pré-guerra: preponderância do café, recuo das manufaturas.

4.º — Contrôle mais severo e mais bem organizado das importações. Deslocamento das compras da zona do dólar para a zona das moedas não conversíveis.

5.º — Grande melhoria da situação cambial. Liquidação dos atrasados comerciais em dólares. Diminuição de um quarto da dívida externa em libras. Firmeza do cruzeiro no mercado livre.

6.º — Expansão de cêrca de 11% nos meios de pagamento. O meio circulante aumentou de 2,4 bilhões de cruzeiros e a moeda escritural de 7 bilhões. Forte aumento nos redescontos e empréstimos bancários.

7.º — Aumento na média mensal de 9,8% dos preços por atacado e de 4,2% dos preços no varejo. Instabilidade dos preços tabelados.

8.º — Elevação de 15% nos salários na indústria. O salário real recupera, por isso, o nivel de 1946.

9.º — Ampla distribuição de dividendos, regressão dos investimentos particulares. Forte recuo das emissões de capital. Estagnação nas bolsas de valores. Animação no mercado imobiliário.

10.º — Grande "deficit" orçamentário, pelo aumento das despesas. Receitas da União hesitantes. Aumento dos impostos indiretos estaduais.

Esta apreciação feita por técnicos, inteiramente livres de injunções políticas, demonstra que, no conjunto, no Govêrno do General Eurico Dutra, a economia brasileira retomou o seu ritmo expansionista. Quase todos os itens assinalam aspectos auspiciosos dessa evolução. Entre os fatores negativos do quadro apresentado há o "deficit" orçamentário. Vamos examiná-lo amanhã".

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

PRESENÇA DOS LIVROS

"MINHA RUA DE MINAS"

FAUSTO CUNHA

DIZER que "MINHA RUA DE MINAS", de Oranice Franco, é agradável pode parecer chavão e subterfugio, eis que o adjetivo já perdeu o significado puro. Entretanto, êsse e não outro é o que me satisfaz, o que bem exprime o sentimento final de que me tomei ao cabo das releituras. E' uma simpatia que vem vindo, cresce e deita corpo, e resiste mesmo quando não se participa da unção poética. Talvez se deva isso ao fato de Oranice Franco aparecer tal qual seja, despido de alheios ornatos, sem pretensões. Num momento em que os estreantes surgem como temerosas esfinges, chega a deliciar um livro a que o "decifra-me ou devoro-te" não serve de epígrafe. Daí o adjetivo.

Oranice Franco se esquiva à eloquência o mais que pode, e até mesmo ao lirismo. Sentimentalão (em acepção nada pejorativa), como que se assombra com a possibilidade de cair no pieguismo, ou no bombástico, e isso faz com que êle busque ser tão simples quanto possivel, sem dramaticidade, sem floreios, dando de mão a artifícios e girandolas.

A pomoa não existe no rés-do-chão de "MINHA RUA DE MINAS". E' uma poesia plana, diria mesmo, demasiado plana, pois ainda nas elevações não se eleva. Creio que jamais a desconfiança das alturas, antes a desconfiança da queda.

Essa auréola de simpatia não obsta a que o livro se apresente com tôdas as suas deficiências, que o lirista anda fora de querer disfarçar. "MINHA RUA DE MINAS", a meu juizo, é obra irrealizada como poesia. Embora às vêzes penetre, a passadas largas, o terreno do melhor lirismo, Oranice Franco deixa-se, pelo ordinário ficar nas primeiras conquistas e sobra, para o leitor, certa penosa impressão de poema em rascunho. O terra-a-terra de muitos lances com ser uma fuga à oratória balôfa, é também, até certo ponto, indice de insuperação. Porque a simplicidade, longe de ser o primeiro, é geralmente o ultimo degrau, o mais alto, o mais difícil. Já o sentia Horácio, quando zombava dos caolhos que o almagravam por simples e trivial.

Voltaram à moda os poemas enormes interminaveis. Há nestes, via de regra, uma demonstração de fôrça. Tentam a poesia de corpo inteiro, a poesia de enxurro, que arrosta os versos imensuráveis e copiosos. Todavia, dificilmente o poema longo escapa ao monotono, ao prolixo, exceção feita do épico e, em certos casos, da ode. Isso de forma alguma traduz condenação ao trabalho como extensão material, porquanto em qualquer gênero literário nada tem o tamanho que ver com o mérito. Regras dessa ordem teriam de basear-se em minorias.

Essa prolixidade existe no volume de Oranice Franco, constituindo, segundo creio, o maior obstáculo à integral aceitação de sua lírica. Não tomo, porém, essa prolixidade como causa, se não como efeito. Ela implica, a meu ver, certa incapacidade de condensação, e — o que é mais sério — de fixação da poesia, como se o poeta esbracejasse em águas altas, à cata de apoio. Há versos inteiros totalmente desnecessários e totalmente sem conteudo lírico. "**Brinde do Homem Triste no 'Bar'**", por exemplo, é afogado por êsse lastro de inutilidades poéticas, que no final de contas não ajudam a compreensão, antes a dividem, até a impossibilitam. A poesia fica boiando à superficie de largos tratos de prosa, e por vêzes há mister de enfiar o braço n'água, a modo de tarrafeiro, para sentir o peixe que se debate nas malhas, a poesia que vacila e tenta fugir por entre as grades do prosaismo.

Sinto nessa prolixidade, bem mais que deficiência, uma qualidade negativa, isto é, o desencontro entre o poeta e sua arte. Nas primeiras partes do livro, onde existe o elemento-remembrança, ainda se colhe obter interêsse no abundante narrativo, interêsse que vai incidir de flecha no elemento-assunto, menos por culpa do narrativo em si que pela ausência de guarnições líricas adequadas, ou, em linguagem de caboclo, por falta de uma farinhazinha para dar consistência ao prato.

Além dessa prolixidade, no sentido já indicado, ocorre a vulgaridade de alguns passos. E' ainda o mêdo de parecer solenão. Contudo, o poeta só deve temer as palavras quando duvide de sua sinceridade. Nada impede que de palavras excessivamente poéticas ou anti-poéticas se extraia boa poesia, quando essa poesia resida em si própria e utilize palavras apenas como tabernáculo para a exterior contemplação dos fieis; e também nada impede que, evitando-se o demasiado poético e o não-poético, para ficar no só humano de todos os dias, se caia no rudimentarismo da palestra, sem outro valor que o da expressividade normal, de um dado momento para dados interlocutores. Ora, poesia não é exatamente o produto de terrores panicos. Se tem compromissos com o extra-poético. Se um bardo deseja partir de determinados antecedentes, determinadas fórmulas estéticas, preconceitos, conceitos ou complexos que não estejam conformes não apenas à sua poesia se não em primeiro lugar à poesia, melhor será que desista do esforço, porque poesia é absolutismo enquanto expressão. Oranice Franco descamba amiude no comum, direi mesmo, no banal, e nessas descaidas sacrifica justamente a sua maior qualidade: a **ironia melancólica**, constante por excelência de suas composições.

Será talvez nessa ironia melancólica, espécie de "humour" sem muita vontade de fazer sorrir, gôsto de brincar com as amargas brincadeiras da vida, ironia que nunca chega a ser ferina, caindo, pelo contrario, algumas vêzes no puro saboroso poético (:

Com tal menina, eu me casaria
hoje mesmo,
depois de interrogar os teólogos
para saber se é possivel
um mineiro casar com uma santa.)

(Conclui na 8.ª pág.)

Vão reaparecer em homenagem à "Casa dos Artistas" Benjamim de Oliveira e Dudu, que há trinta anos faziam vibrar as platéias do Rio ★ Foi dissolvida a Companhia de Revistas Mesquitinha ★ A Companhia João Rios tem feito extraordinário sucesso na Zona da Mata

Mundo Social

O AMBIENTE é verdadeiramente harmonioso e cheio de encantos. No amplo apartamento de Copacabana, tão bem decorado com objetos de arte e vistosas folhagens tropicais elegantemente dispostas sôbre espelhos artísticos, os simpáticos anfitriões recebem seus amigos. Tudo ali é bom gôsto e cuidado sóbrio. E todos se sentem cativos da carinhosa acolhida do casal Fausto Carvalho e Silva. A sra. Haydée e suas encantadoras filhas, Heloisa e Maria da Graça, seduzem por sua atraente personalidade, e sentimos que o tempo se escôa como por encanto.

Em grupos diversos discute-se sôbre os últimos acontecimentos teatrais, como "As mãos de Eurídice", a magnífica peça do sr. Pedro Bloch, que ia chegando com sua encantadora espôsa. O movimento continua intenso, e ninguém tem vontade de deixar tão hospitaleiro ambiente. Faz-se música. E Maria da Graça, no seu belo acordeon, executa interessante repertório; a formosa sra. Lea Furtado, talentosa musicista, também é ouvida com interêsse; a escritora Violeta de Alcantara Carreira diz algumas inspiradas poesias de sua autoria; também o escritor Aquino Furtado traz encanto à hora de arte, proporcionando-nos momentos de enlevo espiritual com suas historietas e originais fábulas; a jovem Jeanne D'Arc Bagueira Leal Sampaio, adorável ao violão, com uma voz veludosa e meiga. Chegavam ainda: o ministro da India, sr. Aftab Ray e sua encantadora filha Schreela; a srta. Ianke Wadovany; o ministro da Síria e sra. Abou Riche; sr. Meira Pena; sr. e sra. Jacques Salles, os mais recentes anfitriões; sra. Gilbert; sr. e sra. de Monatter, da sociedade argentina; sra. Peñaranda; sr. e sra. Ladislau Tarek; comte. e sra. Roberto Torres; sr. e sra. Martins Sampaio; major e sra. Alamyr Furtado; sr. Mario Câmara; sra. e srta. Alvaro Salles; sr. e sra. Fidelis Eckenique; sra. Lourdes Salles de Britto; sr. Juan Gilbert; sr. Rubião Meira; secretário de legação sr. Marach.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Etelvina Viana Gomes
Margarida Giudice
Maria Katharina Lavor Veloso

SENHORITAS:

Norma Tavares
Aurora Anjos Costa
Vanda Oliveira Borges
Ligia Castelo Branco

SENHORES:

General Antonio Coelho Neto
General Jaime Almeida
Victor Delamare
Raul Pereira Penha
Pascoal Ferrone
J. Carneiro de Lacerda
Manoel Hipólito da Rocha
José Miranda Valverde
Francisco Colares
Cyrill de Castro
Paulo Bruce Nogueira Filho

ALVARO GONÇALVES — Faz anos hoje. Esta data tem, portanto, uma significação toda especial

Jornalista Alvaro Gonçalves

para todos os que trabalham na A MANHA, onde como secretário Alvaro Gonçalves tem dado o melhor de sua atividade, da sua cultura e do seu talento jornalístico. Como amigo, conquistou todos que aqui laboram, pelos seus dotes de caráter e suas virtudes de coração, Alvaro Gonçalves tornou-se, pois, digno da estima e da admiração dos que trabalham nes e jornal, e, por isso mesmo, será alvo hoje, das mais sinceras homenagens.

— Transcorre, hoje, a data natalícia da sra. Luzia de Palma, filha do casal sr. João de Palma e sra. Carlinda de Palma. A aniversariante recepcionará em sua residência, à rua São Cristovão, 453, seus parentes e amigos.

JORGE ALBERTO — Faz anos hoje o menino Jorge Alberto, filho do casal dr. Henrique Pasqualette Martins Junior e da sra. Jandira Portela Pasqualette Martins, que, por tão grato acontecimento, recepcionará em sua residência, o seu vasto círculo de amizades.

JORGE COUTO — Festeja hoje, seu primeiro aniversário natalício, o menino Jorge, filho de d. Alzira e do nosso companheiro de "A Noite", Ismael da Cunha Couto, residente em Paquetá.

— Faz anos, hoje, o menino Carlos Alberto, filho do casal major Carlos Camutrano, que oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Transcorre hoje, o aniversário natalício da sra. Helena Julia Pamphiro Sartore Guió de Souza, funcionária da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Alberto de Pinho Ferreira e sra. Cirene de Matos Araujo Ferreira, com o nascimento da menina Branca Cristina.

Clubes e Festas

— CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — O Clube Ginástico Português comemora hoje, o 12.º aniversário de fundação do edifício à Avenida Graça Aranha, fazendo realizar um baile de gala.

— CLUBE DOS DEMOCRATICOS — Em comemoração ao 84.º aniversário de sua fundação, o Clube dos Democráticos, realizará hoje, várias solenidades.

— LEME TENIS CLUBE — Sob os auspícios da filial do Rio de Janeiro da British Legion (Associação dos Ex-Combatentes Britânicos), será realizado hoje, às 22 horas, um baile, nos salões do Leme Tenis Clube.

Em Benefício

Em benefício da Casa de Santa Inês, e dos tuberculosos, realiza-se, hoje, às 17 horas, um chá dançante, no Clube Calçaras, patrocinado por um grupo de senhoras de nossa sociedade.

Homenagens

— Será homenageado hoje, às 10,30 horas, na Divisão de Águas do D.N.P.M. do Ministério da Agricultura, o engenheiro A. J. Alves de Souza, seu primeiro diretor e hoje presidente da Cia. Hidrelétrica do São Francisco. Essa homenagem constará da inauguração do seu retrato.

— Amigos do prof. Deolindo Couto que acaba de ser designado Reitor da Universidade do Brasil, vão prestar-lhe uma homenagem, hoje, às 12 horas, constando de um almoço no Jockey Club.

— Por motivo de sua recente nomeação para chefe de seção criminal do Tribunal de Justiça, os colegas de turma do dr. Jarzelino Pinto, vão lhe prestar hoje, no "Bolero", uma homenagem com um banquete.

MÉDICOS DE 1915 — Comemorando-se a 21 de outubro próximo, o 35.º aniversário de formatura dos médicos da turma de 1915, a Comissão abaixo assinada convida os colegas que queiram aderir a essa comemoração a dirigirem-se à sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Avenida Churchill, 97 — 9.º andar e, procurarem os drs. Abias Vieira e Pereira Viana.

Prof. Arnaldo de Morais; dr. Pereira Viana; dr. Abias Vieira; dr. Olimpio da Fonseca Filho; dr. Heraclides Souza Araujo; dr. Mário Kroeff e dr. Otávio de Carvalho.

Conferências

— Em homenagem ao 2.º centenário de Bach, vem ao Brasil o musicólogo francês, Pe. Ferdinand Portier — diplomado pelo Instituto Gregoriano (Escola Superior de Música Sacra da Faculdade Católica de Paris) — realizar uma série de conferências e audições de canto gregoriano e músicas para órgão, nesta capital, em São Paulo, Belo Horizonte, e outras cidades. No Rio, suas palestras e recitais, realizar-se-ão, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, às 17,30 horas, nos dias 19, sábado e, 24, quinta-feira, do corrente mês, constando uma das audições das obras de Bach e a outra dos precursores Frescobaldi, Pachelbel, Buxtehude e outros. A entrada é franca.

Em ação de graças

Comemorando hoje, a passagem do 25.º aniversário de sua fundação, a diretoria e funcionários do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A., mandam rezar missa em ação de graças, às 8,30 horas, na igreja da Candelária.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA BUENOS AIRES: Antonio Domingo Pocicovich, Julia Martinel Pocicovich, Blanca Azucena Pocicovich, Amparo Moralli Monasterio, Heitor Serra, Geny Gonzalez Esteves, Filomena Alvares Tranchorras, Francisco Gutierrez, Maria Delia Gutierrez, Juan Bernardi Taglioretti, Sara Esther Consenino de Taglioretti, Esther Pilar Larralde.

PARA PORTO ALEGRE: Jeaquim Pinheiro de Brito, Otton Faber, Ilcléa Branco Almeida, Coriza Maciel Masson, Lupicinio de Azevedo, Clodoaldo Pinto de Freitas.

PARA ILHEUS: José Guilherme Morais Santos, Honorina dos Santos, Reinaldo Sepulveda, Admon Gantn, Walter Weissberg.

PARA RECIFE: Victor Barbara, Thereza Hecoa de Genovese, Eduardo de Genovese, Hilario Rocha, Ernesto Araujo, José Mojica.

Falecimento

SR. JOÃO BATISTA DE FIGUEIREDO — Faleceu no dia 16 do corrente, na cidade de Corumbá, Estado de Mato Grosso, o sr. João Batista de Figueiredo, secretário do diretor da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia. O extinto que contava 50 anos de idade, deixa viuva a sra. Ana Francisca Villa-Boas Figueiredo e um filho, o jovem Ernani Villa-Boas de Figueiredo, funcionário do I.B.G.E. O extinto que desempenhou vários postos de relevo no Estado de Mato Grosso, foi ali fiscal do Imposto de Consumo, escrivão da Coletoria Federal e era também cunhado do senador João Villa-Boas, representante do Estado de Mato Grosso, na Câmara Alta. Por intenção da alma do extinto, será rezada missa de 7.º dia, de seu falecimento, às 8 horas, segunda-feira, dia 21, do corrente, no Colégio Santo Inácio desta capital.

— Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Manoel Onulfo Câmara, realizando-se os seus funerais, hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. O extinto era casado com a sra. Francisca de Bivar Câmara, deixando os seguintes filhos: dr. Jair de Bivar Câmara e srta. Lais de Bivar Câmara, dr. Mair de Bivar Câmara e Tais Câmara Porto.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— ALMIR BUENO ROCHA, 1.º aniversário, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana.

— A. MOITINHO DÓRIA, 7.º dia, às 11 horas, na igreja da Candelária.

— JOSÉ MARIO VILELE, 7.º dia, às 9 horas na igreja de São Francisco de Paula.

— CAP. TEN. RAUL DE SOUZA GARCIA, 7.º dia, às 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— SADI D'ILLIERS DE FARIA SALGADO, 7.º dia, às 9,30 horas, na igreja da Candelária.

Homenagem aos nossos heróis inválidos

A JORNALISTA SANDRA, MADRINHA N. 1 DOS EX-COMBATENTES, OFERECE UM FESTIVAL AOS ABRIGADOS DA C.R.I.F.A., NO 8.º ANIVERSÁRIO DA ENTRADA DO BRASIL NA GUERRA

No dia 22 próximo, terça-feira, faz oito anos que o Brasil declarou guerra às forças nazi-fascistas.

Não podemos esquecer do valor de nossos heróis do Ar, da Terra e do Mar, que, com tanta glória para nossa Pátria, participaram das operações de guerra na Itália, assim como os que aqui defenderam nossos mares e nossos litorais.

Dentre as comemorações que terão lugar por ocasião dessa inesquecível efemeride consta a sessão litero-musical que Sandra, nossa colega de imprensa, e madrinha n. 1 dos nossos bravos ex-combatentes, organizou.

Mas Sandra não pensou nos ex-combatentes reajustados e integrados em sua vida civil para confortar nesse grande dia.

Programou tão expressiva festa para levar seu conforto moral, e o de nosso povo, aos heróis da C.R.I.F.A., que essa entidade abriga.

São mutilados e cegos que se distrairão com o esplendido "show" que o conhecido artista Benedito Lacerda organizou, a pedido da jornalista Sandra.

Do programa consta, entre outras apresentações, a leitura, pela autora de "VERSOS PARA O PRACINHA", do livro de Sandra; Benedito Lacerda e sua flauta mágica; Trio de Ouro, Herivelto Martins e sua Escola de Samba; Jupira e suas belas cabrochas; Artur Costa, o notavel humorista, Aracy Costa e muitos outros artistas, estando a irradiação a cargo da Rádio Guanabara.

A Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas (C.R.I.F.A.), por intermédio de seus dirigentes, ofereceu sua sede para essa festa de solidariedade aos nossos heróis inválidos. O "show" terá início às 20 horas, no próximo dia 22, segunda-feira próxima, à rua Aquidabã 88, Linha de Vasconcelos. Para essa demonstração de afeto e gratidão aos nossos herois Sandra considera convidados todos aqueles que desejam levar aos nossos bravos soldados, da terra, do ar e do mar, o conforto de sua presença.

PASSAGEIROS PARA SÃO PAULO!...

A

"VASP"

tem o prazer de comunicar à sua distinta clientela que, atendendo às solicitações que lhe têm sido feitas, iniciou

NOVAS VIAGENS

8,45 e 18,15 (de segunda-feira a sábado)

16,15 e 17,07 (aos domingos)

AGORA, 24 VIAGENS DIÁRIAS!

A "VASP" tem... o horário que lhe convém

RUA SANTA LUZIA, 735 - A e B — TELEFONES 42-8094, 52-2898, 52-4328

Esperado um carregamento de trigo canadense

Chegará no dia 27 do corrente a esta capital, o vapor canadense "Sherburne Couty", que traz em seus porões 2.848 toneladas de trigo canadense.

ESCOLA DE MÚSICA GRAJAÚ

Ensina: Teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, preparase para solos e cantar, acompanhando-se ao violão, em qualquer gênero. Telefone 38-2851.

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

A tangerina é boa fonte de vitamina C, possui as vitaminas A, B1 e B2. E', portanto, uma fruta que enriquecerá a nossa alimentação.

Desvenda-se um bárbaro crime de morte em Jacarepaguá

Ao que tudo indica, o operário fôra abatido e morto a machadinha — Pesam graves suspeitas sôbre o casal que habitava com a vítima e que está foragido há dias

Na tarde de ontem procurou a autoridade de serviço no 28.º Distrito Policial, o sr. Valdemar Barbosa da Silva, morador em Jacarepaguá, à rua Mimiguara, 1.635, a fim de ali fazer uma grave denúncia. Ajuntou em seguida que, há cerca de dois ou três dias observara que da moradia contígua à sua, um modesto barracão, exalava um forte mau cheiro, presumindo tratar-se de um corpo em decomposição. Acompanhado do soldado 216, da 3.ª Companhia do 6.º Batalhão da Polícia Militar, o comissário Cicero Gomes rumou para o local, constatando a veracidade da denúncia.

MORTO COM O CRÂNIO ESMAGADO

Como a modesta habitação estivesse toda fechada a autoridade determinou que fosse arrombada uma das portas. Feito isto verificou-se então, que, lá dentro havia o cadaver de um homem com sinais evidentes de que fôra assassinado, havia mais de dois dias e em franco estado de putrefação. Tinha êle o crânio arrebentado a machadinha.

Foi, então, passada, inicialmente, uma revista nos bolsos das vestes da vítima, chegando-se assim, a identificá-la.

QUEM ERA O ASSASSINADO

Após aquela revista pôde o comissário Cicero constatar que o assassinado era o operário Nicipes Sotido Alves da Costa, que contava 43 anos, era solteiro, e residia no barracão já referido. Ficou, então, apurado que se tratava de um bárbaro crime de morte em que, o seu autor ou autores, agiram com premeditação e sangue frio, trancafiando após o trucidamento o corpo do infeliz operário.

UM CASAL SUSPEITO

Entrando logo em averiguações, a Polícia conseguiu apurar que, com o operário bàrbaramente trucidado a golpes de machadinha a qual foi encontrada, ainda tinta de sangue, próximo ao cadaver, habitava um casal. Soube depois que o homem era conhecido na redondeza apenas pela alcunha de "Mineiro", sendo ainda desconhecido o nome de sua companheira. Este casal, sôbre o qual recaem graves suspeitas, faz três ou quatro dias que está desaparecido, como apurou a autoridade no local.

REMOÇÃO DO CADAVER — PERICIA

Feitos os exames periciais pelos técnicos do G.E.P., foi o cadaver removido para o necrotério do I.M.L..

Enquanto isso as autoridades daquele Distrito Policial envidam esforços no sentido de esclarecer completamente o crime, o seu autor ou autores.

Estrada Rio-Petrópolis — A margem desta, vendo área com 53.000 m2 situada na Estação Parada Angélica, 1.ª antes da Raiz da Serra. Aceito ofertas. Fone: 28-4046.

CHEGA HOJE, O "MOUZINHO"

Está sendo esperado as primeiras horas de hoje, à Guanabara o vapor português, "Mouzinho", que conduz, além de 302 passageiros, 881 volumes de carga geral, inclusive 385 caixas contendo azeite.

Trigo procedente da França

Encontra-se atracado no pateo, dos armazens 8 e 9, do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro, o vapor inglês "Marine Pride" descarregando para os moinhos de nossa capital, 10.300 toneladas de trigo a granel. A quantidade desse cereal, procede do pôrto gaulês de La Pallice, no sul da França.

Trigo americano

Estão sendo aguardados nesta capital, procedentes de New Orleans, os vapores: "Frixon" de nacionalidade Panamenha, e "Erato", hondurense, que conduzem para este porto, 3.028 e 1.011 toneladas de trigo respectivamente.

Carros ingleses

O vapor inglês "Tweed", esperado, amanhã em nosso porto, conduz entre sua carga que se destina a esta capital, 31 automoveis de passeio, 20 chassis para caminhões e 35 volumes contendo chassis para caminhões desmontados.

Dr. Savas de Lacerda

com estágio nos hospitais em N York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as. 4as. e 6as.-feiras

Cinelândia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Teatro

SALOMÉ, que vai reaparecer ao seu público como integrante do elenco do Teatro Carlos Gomes

O festival do "Dia do Artista"

E' já na próxima quinta-feira, 24 do corrente, que se realiza o grandioso festival comemorativo da passagem do 32.º aniversário da fundação da CASA DOS ARTISTAS, no Grande Circo Garcia, armado à Avenida Presidente Vargas, gentilmente cedido por seu proprietário.

O espetáculo terá começo às 21 horas, tomando parte, além do apreciado elenco do Circo Garcia, artistas dos nossos palcos do rádio e das organizações circenses atualmente nesta Capital.

Podemos adiantar que da Rádio Nacional já estão programados os artistas: — Heleninha Costa, Black-out, Bob Nelson, Carlos Galhardo, Os Cariocas, Trigêmeos Vocalistas, Dalva de Oliveira, Manezinho Araujo, Brandão Filho, Wellington Botelho e Regional de Dante Santoro; e da Rádio Globo, os artistas: — Lamartine Babo, Samaritana Santos, Maria Sampaio, Hemilcio José Fróes, Victoria Régia, Nelma Costa, Maricone, Raphael de Almeida, Dayse Lucidi, Sergio de Oliveira, Jorge Murad, Helena de Lima e Fernando Jacques.

A impagável dupla Benjamin de Oliveira-Dudú, que foi o regalo das platéias há cêrca de 30 anos, fará uma entrada cômica exclusivamente nessa noite, em homenagem à benemérita instituição.

Os bilhetes para essa récita, que não se repetirá, e cuja renda é destinada à manutenção do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, já se encontram à venda na bilheteria do Grande Circo Garcia.

ARMANDO ROSAS tem um magnífico papel em "As árvores morrem de pé", em cena no Teatro Regina

Norma Geraldy ingressou na Rádio Guanabara. A conhecida atriz ao que se diz não voltará tão cedo ao teatro.

Palmeirim Silva está fazendo sucesso com sua Companhia no Teatro Baltimore, de Pôrto Alegre, com a peça "O Guarda da Alfandega".

Foi dissolvida a Companhia de revistas do ator Mesquitinha que estava excursionando pelo Norte.

Katherine Dunham já seguiu para Montevidéu onde estreará dentro de poucos dias. A estréia da grande artista negra é aguardada com particular interêsse.

Percorrendo atualmente a chamada Zona da Mata em sua magnífica excursão pelo "interland" mineiro, a Companhia João Rios obteve êxito fora do comum nas cidades de Leopoldina, Cataguazes, Muriaé, Carangola, Caratinga e Raul Soares. No dia 22 o ótimo elenco estreará na cidade de Ponte Nova. O repertório de João Rios é dos mais interessantes apresentados naquelas localidades.

Vesperal elegante — Dia a dia mais se avoluma o interêsse dos frequentadores do Teatro Serrador, pela peça "História de uma casa" que prende a atenção do espectador pela sucessão de episódios diversos e de variadas emoções, passados no mesmo ambiente, em épocas sucessivas. Eva Todor em quatro personagens diferentes, mostra tôda a maleabilidade do seu temperamento artístico tanto nas cenas hilariantes como nas emotivas, estando nisso o segredo do sucesso da peça. Hoje haverá no Serrador, vesperal elegante, às 16 horas e duas sessões, às 20 e 22 horas, e amanhã as costumeiras três sessões dominicais que prometem grande afluência.

Luiz Iglezias — Encontra-se entre nós o autor-empresário Luiz Iglezias, que regressou anteontem de Lisboa, por via aérea.

"A Patativa" — Dia 25, sexta-feira, teremos no Teatro João Caetano, a estréia de "A Patativa", última produção de Gilda Abreu, para sua companhia, juntamente com Vicente Celestino. De "A Patativa" pode-se destacar a parte cômica que será defendida por Walter D'Avila, e todo o selecionado elenco. A linda partitura de "A Patativa" é de Vicente Celestino e Ercole Vareto. A montagem é luxuosa, e o guarda-roupa a capricho. O enredo é uma crítica à vida carioca.

Ernesto Machado e seu teatro

— Encontra-se nesta capital o escritor e poeta fluminense Ernesto Machado, que está reorganizando o seu elenco teatral para uma excursão que fará pelos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, no próximo mês de setembro.

Ernesto Machado e seu Teatro Emocional assim se denomina seu conjunto, conseguiu alcançar em São Paulo, embora com poucos espetáculos que realizou, devido à falta de casas de espetáculos, um sucesso invulgar e completo, quer pela qualidade de seu repertório, quer pela homogeneidade do elenco artístico, conforme atestaram não só a grande afluência de público, como também as inúmeras críticas, publicadas nos matutinos e vespertinos paulistas.

Os seus artistas são elementos dos mais credenciados da capital bandeirante, contando-se entre outros, Sarita Mayer, Celso de Alencar, Lia Cordeiro, José Victor, Dayse May e Mesênio Henriques.

A direção artística está com o ator Mesênio Henriques, ex-aluno da Escola de Arte Dramática de S. Paulo e um dos alunos fundadores do Curso Prático de Teatro do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde, em 1939.

Antes de iniciar essa excursão Ernesto Machado e seu Teatro Emocional, se apresentarão ao público carioca num espetáculo que será dedicado à Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

Vesperais no Circo Garcia — Garcia, o Rei do Circo, que já atraiu mais de duzentas e oitenta mil pessoas com seus famosos espetáculos circenses nesta capital, e cujas atrações internacionais têm sido das mais aplaudidas nestes últimos anos, pelos maravilhosos trabalhos que executam, oferecerá hoje e amanhã, além das funções habituais, isto é, às 21 horas, "matinées" às 14,30 e 17,30 horas.

INEZ HELMKAPF, da Ópera de Berlim, foi contratada para fazer parte da Companhia Beatriz Costa, que vai estrear no Teatro Carlos Gomes, na noite de 24 do corrente, com a revista "Mão Boba"

Transferida a estréia — Em virtude de se achar o Teatro Municipal assoberbado com duas grandes temporadas simultâneas, de opera e "ballet", ficou resolvido que se transferisse a estréia do Teatro Anchieta, com a peça histórica "O Duque Brasileiro", sob os auspícios do SESI, para a noite de 7 de setembro próximo, em espetáculo de gala comemorativo da grande data nacional e em homenagem às nossas fôrças armadas, com a presença do sr. Presidente da República, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal e demais altas autoridades, militares e civis, e a imprensa. Essa resolução foi tomada tendo-se em vista, principalmente, o rigor artístico do espetáculo, que exige grande montagem e cuidados excepcionais de "mise-en-scene", com a colaboração da orquestra e do côro do Teatro Municipal, além dos setores da maquinaria e luz, todos neste momento ocupadíssimos em atender aos compromissos da temporada oficial. Para essa estréia haverá convites especiais, repetindo-se o espetáculo nas noites de 9, 10 e 11, em récitas populares gratuitas.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE
KATHRYN GRAYSON - JOSE ITURBI
ETHEL BARRYMORE - KEENAN WYNN
E O NOVO CARUSO!
MARIO LANZA!
TECHNICOLOR
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

ALMAS EM CHAMAS

(TWELVE O' GLOCK HIGH, 20th C. FOX)

EM CARTAZ NO VITÓRIA

4

Para um filme de guerra agradar bem, na época atual, é preciso estar esplendidamente realizado. E' o que acontece com o presente trabalho. Ninguem poderia supor que, de um assunto de aviação e combates resultasse, em 1950, uma realização tão boa quanto a atual.

E' preciso notar, entretanto, que é um espetáculo para determinado público. Não ha vultos femininos na história nem tampouco glorificações heróicas no desfecho. Trata-se particularmente de um estudo muito humano sôbre a capacidade de energia e psiquica dos chefes militares.

Não ha dúvida alguma que se trata de um trabalho psicológico muito bem encadeado. Na guerra não é favorável desenvolver qualquer amizade com os subordinados. De outro lado — e são dois os motivos temáticos — as leis militares são também rigidas para os que se prejudicam fisica e intelectualmente em campo — vem a substituição.

E a pelicula começa mostrando uma substituição e, no desfecho, nem precisa expôr a do outro que ficou no lugar do primitivo comandante. Todos prevêm o seu destino. Há laconismo e nem poderia ser de outra forma.

A direção de Henry King é sempre correta. Há um pequeno excesso de diálogos nesta adaptação de uma novela de Sy Bartlett e Beine Say, mas não chega a prejudicar a muito boa qualidade do conjunto. A atuação de Gregory Peck é grande e está entre as melhores da carreira. Hugh Marlowe, Grany Merrill, Milland Mitchell, Dean Jagger, Robert Arthur e outros completam bem o elenco. Música de Alfred Newman, de classe, e foto de Leon Shamroy. Vale a pena ver o filme.

LONG-SHOT

NEM O CEU PERDOA



Já na proxima 2ª-feira vamos assistir ao primeiro filme da dupla — JAMES MASON - MARTA TOREN — no filme dirigido por Hugo Fregonese, intitulado "NEM O CEU PERDOA", com Dan Duryea no cast. Um drama de amor no qual o destino interveio para terminá-lo bruscamente. Trata-se da história de um amor "roubado" enaltecido pelo sacrifício.

NEM O CEU PERDOA é um drama forte e real, com muita ação e sem dúvida agradará a todos. 2ª-feira nos Cinemas da Cinelandia.

"AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE"

Kathryn Grayson, José Iturbi, Ethel Barrymore e Mario Lanza, o sensacional "Caruso de 26 anos", são as principais figuras de "Aquele Beijo à Meia-Noite", o filme que os três cines Metro continuam a apresentar com absoluto sucesso. Seus números musicais, sua história mais do que interessante, e seu belíssimo Technicolor, fazem "Aquele Beijo à Meia-Noite" uma das grandes sensações da presente temporada.

"PECADO DE NINA"

A linda Fada Santoro, bailarina que se revelou magnifica artista de cinema em "Escrava Isaura", reaparece agora em um novo filme: "Pecado de Nina", também dirigido por Eurides Ramos. Seu rosto angelical, seu corpo perfeito, sua sinceridade de interprete, dão ao papel de Nina um relevo tal que o público se deixará emocionar fortemente pelo drama que a heroina vive na tela... Vivendo a história de uma moça ingênua, criada numa fazenda do interior, a quem o destino arrasta para um antro de vicio numa grande cidade, Fada Santoro oferece um desempenho onde não se sabe mais o que admirar, se a variedade de gamas emocionais que o seu semblante meigo oferece nos momentos mais fortes do filme, ou se a convicção com que soube trazer para a tela a alma perturbada do seu personagem! O amor, o ódio, a candura, o desespero, a revolta... encontram em Fada Santoro o mais sensível instrumento das paixões humanas! "Pecado de Nina", onde também avulta, ao lado de Fada Santoro, a personalidade forte desse jovem artista que é Cyl Farney, será brevemente apresentado em nossos cinemas São Luiz, Vitoria, Eldorado, Rian, Ipanema, Avenida, M. Castelo e Maracanã.

PELES
Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.

A SEGUIR, NOS TRES CINES METRO, A APRESENTAÇÃO DE "ESTRELA DA MANHÃ"

O mais esperado dos filmes nacionais dos últimos anos é, inegavelmente, "Estrela da Manhã". Sua filmagem, durou mais de dois anos, o que é, sem dúvida, um excelente atestado do cuidado e da preocupação que lhe dispensaram seus produtores. Agora, da próxima quinta-feira, 24 em diante, o público terá a oportunidade de julgar e aplaudir a dedicação e os esforços de Jonald, o diretor, e seus associados. Vivendo as figuras principais dessa película, baseada numa obra inédita de Jorge Amado, vemos um soberbo elenco onde se destacam Doris Duranti, estrela do cinema europeu, brilhando num desempenho verdadeiramente inesquecivel e popular nos meios do rádio e teatro brasileiros, Dulce Brassane, meiga, expressiva, de grande sensibilidade, interpretando com o talento e a segurança de uma veterana o papel da gentil Lucia e ainda, em interpretações, Dorival Caymmi, A. Fregolente, Nelson Vaz e João Pericles. A fotografia, admiravel em todas as cenas, é de Ruy Santos, merecidamente considerado um mestre em sua dificil profissão. A partitura musical é de autoria de Radámés Gnatalli, servindo de magnifico fundo a todos os episódios dessa pelicula. "Estrela da Manhã" é sem dúvida um lindo filme e vai ser uma notavel surpresa para o público, marcando a sua apresentação uma nova fase do cinema brasileiro.

Os filmes de hoje

PALACIO, SAO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "A Sombra da Outra", filme nacional, com Anselmo Duarte e Eliana. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITORIA, ROXY e AMERICA — "Almas em Chamas", com Gregory Peck e Hugh Marlowe. — As 14 — 15,30 — 19 e 21,30.
ODEON — "Miranda, a Sereia", com Googie Withers e Glynis Johns. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
METRO PASSEIO — "Aquele Beijo à Meia-Noite", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, José Iturbi e Mario Lanza. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Aquêle Beijo à Meia-Noite", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, José Iturbi e Mario Lanza. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ e MASCOTE — "Se eu fôra rei", com Ronald Colman e Frances Dee. — As 14 — 16 — —18 — 20 e 22
PATHE' — "Vitimas do Destino", com Suzanne Cloutier e Serge Reggiani. — A partir das 14 horas.
IMPERIO — "Henrique V" com Laurence Olivier e Robert Newton. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
REX — "Esta loura é um demonio", com Betty Grable, e "Laura", com Gene Tierney. — A partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.
PRESIDENTE — "Vitimas do Destino", com Serge Reggiani e Suzanne Cloutier. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SÃO CARLOS — Fechado para reforma.
SÃO JOSE' — "Má é a carne", com Amadeu Nazzari e Mariella Lotti. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ELDORADO — "Não é nada disso". A partir das 14 horas.
IPANEMA e IDEAL — "A sombra da outra", filme nacional, com Anselmo Duarte e Eliana. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IRIS — "O intrépido" e "Terror dos telegráfos". A partir das 14 horas.
MARACANA — "A Sombra da Outra", filme nacional, com Anselmo Duarte e Eliana. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PIRAJA' — "Não é nada disso". A partir das 14 horas.
ALVORADA — "Sua ultima aventura", com Arturo de Cordova e Esther Fernandez. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
MONTE CASTELO — "A Sombra da Outra", filme nacional, com Anselmo Duarte e Eliana. — A partir das 13,30 horas.

COSTURA-SE VESTIDOS
de algodão 100,00, seda 120,00 e 150,00, com garantia. PAISSANDU, 91.

O caminhão tombou espetacularmente

TRÊS FERIDOS — FUGIU O MOTORISTA CULPADO

Quando trafegava, ontem, à tarde, na avenida Francisco Bicalho, em direção à Avenida Brasil, o caminhão chapa R.J. 996, derrapou e tombando espetacularmente, sôbre a ponte que une aquelas duas artérias.

Em consequência, os operários da Fábrica Nacional de Motores Onofre Batista, de 25 anos, solteiro, e Antonio Silva Guimarães, de 41 anos, casado, residentes ambos, no local de trabalho, e que viajavam no veiculo receberam contusões e escoriações. Também o transeunte Heleno David Cardoso, residente à rua Flavia, 170, casa 5, em Caxias, colhido pelas vigas de ferro que foram projetadas do caminhão, sofreu fratura de ambas as pernas.

As vitimas foram medicados no Posto Central de Assistência e internadas no H.P.S..

O comissário Benzi, do 12.º D.P., compareceu ao local tomando as providências necessárias, iniciando diligências para identificar o motorista do auto-carga, que evadiu-se após o desastre.

ALFAIATES
Prefiram ombreira Estrela. — Nove modelos diferentes! Rua dos Arcos, 21 — Rio —
Tel. 52-1945

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

Clínica de Senhoras
— E CIRURGIA EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

O CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS RECONHECE OS SERVIÇOS RELEVANTES DE UM JORNALISTA

(Conclusão da 3ª. pág.)

— Catete — Glória — Lapa — Cinelandia — Largo do Teatro Municipal — Avenida Rio Branco — Avenida Getúlio Vargas — Mariz e Barros — Praça Saenz Pena — Conde de Bonfim — Haddock Lobo — Salvador de Sá — Rua do Riachuelo — Sede dos Democráticos.

Ordem do cortejo

Esta, será a ordem do cortejo para hoje:

a) Batedores da Inspetoria de Tráfego.

b) Carro com clarins.

c) Landon ornamentado em flores naturais, conduzindo o homenageado e os diretores Alfredo Alves da Silva — Presidente — Nelson Borges Carvalho; secretário geral — Ricardo Rodrigues, 2.º secretário — em cujo carro será conduzido o pavilhão chefe dos Democráticos.

d) Carro aberto conduzindo Mme. Vieira de Melo e João Silva — diretor do Patrimonio e sua exma. esposa Mme. Ruth e Silva. Carro do nosso colega de imprensa Alarico da Silva Lisbôa.

e) Guarda de honra — 7 automoveis abertos decorados em flores naturais com as 35 candidatas do concurso de Rainha do Comércio, concurso este, patrocinado pela A Noite, A MANHA, A Noite Ilustrada, Figurino e Rádio Nacional.

f) Ala dos "Carapicús" — 5 carros abertos enfeitados levando as flâmulas dos democráticos.

g) Candidatas ao concurso da Rainha da Primavera dos Motoristas, patrocinado pelo Diário Trabalhista.

h) Guarda de Honra das candidatas ao titulo acima pela União dos Motoristas Brasileiros (dois carros).

i) Legião Vieira de Melo (36 automóveis).

j) Candidatas ao Concurso da Rainha do Cinema.

k) Carros das madrinhas do esporte amador, 1947, 48, 49 e 1950.

l) Carro com a rainha do esporte amador de 1950 (Iedemar Corrêa da Silva).

m) Elenco do "Show-Revista A MANHA".

n) 10 carros abertos com as Escolas de Samba filiadas a U.C.E.S.: Estação Primeira, Filhos do Deserto, Lira do Amor, Depois eu Digo, Vai se Quiser, Unidos da Tijuca, Recreio de Irajá, Portela, Recreio de Inhauma, Paz e Amor e ala dos Piriquitos de Mangueira.

o) Seguindo-se carros com representações dos clubes esportivos, associações, grêmios recreativos e outros adeptos.

Pontos de concentração

Os pontos de concentração são os seguintes: Escolas de Samba, Clubes Esportivos e Entidades: Rua Sacadura Cabral, 27, às 18 horas; Candidatas ao Concurso Rainha do Comércio: às 19 horas em frente à Rua Toneleiros, 43. Candidatas ao Concurso Rainha da Primavera dos Motoristas: Avenida Venezuela, 27, às 18,30 e Legião Vieira de Melo: em frente ao Diário Trabalhista, às 19 horas.

Um pouco da vida do Clube dos Democráticos

As ruas do Rio de Janeiro regorgitavam de foliões. O povo saia à rua com fantasias exóticas, deixando em casa as tristezas. Em principio, faltavam os retoques para que se pudesse chamar de "carnaval" a tudo que se assistia naquela época, e sòmente vários anos depois foram desaparecendo as falhas, para, então, tomar o seu verdadeiro caráter. Existia naquela mesma época um folião de quatro costados. Tratava-se do cidadão português JOSE' ALVES DA SILVA, que, com mais dois patricios seus, punha a Côrte em polvorosa.

Seu maior anseio era o da fundação de uma agremiação carnavalesca, porém faltavam-lhe os recursos, pois era êle um homem pobre, que só tinha como riqueza, nesse sentido, o espirito de autêntico boêmio, e só uma "sorte grande" poderia materializar o seu sonho. E a sorte acabou lhe favorecendo um dia, e isto em 15 de agôsto de 1866. O Estado fazia correr, naquele tempo, uma Loteria, cujo maior prêmio era de quinze contos de reis — uma verdadeira fortuna.

Ao adquirir o bilhete, o irrequieto folião prometeu a N. S. da Glória, por se tratar de seu dia, que caso o número de seu bilhete fôsse premiado, êle e seus dois amigos fundariam um clube carnavalesco. À tarde, — qual não foi a sua surprêsa!... A "sorte grande" lhe havia sorrido. Desnecessário se torna dizer que os foliões esvaziaram tôdas as garrafas do bom "verdasco português", que então se vendia nos quiosques da rampa do Mercado Velho e ao preço de uma pataca. Prometido, era cumprido... e a 19 de janeiro de 1867, em um sobradinho da antiga Rua Direita n.º 5, hoje 1.º de Março n.º 21, levavam êles ao tôpo do mastro a bandeira dos "DEMOCRATICOS CARNAVALESCOS", bandeira esta em listas horizontais — verde, amarelo, branco e prêto, festejando, assim, a fundação de seu clube, ao som de uma das bandas portuguêsas, naquela época estacionadas no Beco da Música, nome que ainda conserva, local escolhido pelo reinado de Portugal para os músicos que vinham para o Brasil.

Quando mais fervilhava o movimento pró-abolição da escravatura, JOSE' DO PATROCINIO, num de seus inflamados discursos nas sacadas do sobradinho da rua Direita, então sede dos "Democráticos Carnavalescos", dirigindo-se ao Povo Brasileiro, teve esta frase, que se tornou imorredoura no seio da grande familia democrática: — "DESTE CASTELO EU RECLAMO DOS BRASILEIROS A ABOLIÇAO DA ESCRAVATURA", dai a denominação que perdura até hoje a sede social do festejado gremio da "Aguia Altaneira".

Em principios de 1880 mudavam os "Democráticos Carnavalescos" a sua sede para um outro sobradinho da rua do Cano n.º 1, nome êste, posteriormente, mudado para rua do Hospicio, e hoje Buenos Aires.

Em fins de 1889, quando mais se movimentavam as conspiratas para a proclamação da República, o saudoso e invejável LOPES TROVÃO, das mesmas sacadas do Castelo, então na rua do Cano, falando ao Povo e num de seus envolventes arroubos de eloquência, assim se expressou: — "POVO BRASILEIRO! EU VOS CONCITO A PROCLAMAÇAO DA REPUBLICA, E O PAÇO DAS JANELAS DESTE CASTELO".

D. Pedro II, na época, era um entusiasta pelo Carnaval, e os Democráticos tiveram a felicidade de cair na simpatia do Imperador, que à passagem de seus préstitos, então sôbre os ombros de escravos, mandava acender as gambiarras de gás do antigo Paço Imperial, como homenagem ao clube de sua predileção. Na residência de Sua Majestade, na Quinta da Boa Vista, existia um grande aquário com uns peixes que eram seus favoritos. Chamavam-se os mesmos "Carapicús", os quais tinham o corpo listados de preto e branco. À despeito dessa analogia, os Democráticos passaram a ser cognominados "CARAPICUS", apelido que até hoje conservam.

Em principios de 1893 tiveram os "carapicús" o nome de seu clube mudado para CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS, como também modificado foi o seu Pavilhão, para o atual, isto é, apenas com as listas pretas e brancas horizontais, tendo no canto esquerdo uma grande águia de asas abertas, levando no bico o Pavilhão com um laço de fita com o nome do Clube, circundada por cinco estrelas em prata, representando o Cruzeiro do Sul, sob um fundo azul, como simbolo dos céus do Brasil, conservando, no entretanto, D.C. como preito de respeito às iniciais de seu primitivo nome.

Depois da Rua do Cano lá se foram os queridos "Carapicus" para a rua da Alfândega, antiga rua do Cêbo; em seguida para a rua dos Andradas; depois para a rua do Passeio, onde hoje se encontra o Cinema Metro, onde permaneceram por longos anos: passando posteriormente para a Praça Tiradentes, e por fim, Vicente Duarte Felix, então presidente e grande defensor, adquiriu o terreno da Rua Riachuelo, no qual o atual presidente-perpétuo ALFREDO ALVES DA SILVA, levantou o majestoso CASTELO, que é hoje a sua sede própria.

O Clube dos Democráticos é considerado como lider do Carnaval Carioca por ter lhe cabido o maior número de vitórias, e isto atestam os inúmeros e ricos troféus que ornam a sua suntuosa Secretaria, além de diplomas de honra, que ostentam em sua sede social.

Há uma peculiaridade digna de ser ressaltada, é esta a razão de ser uma ÁGUIA DE ASAS ABERTAS o distintivo dos Democráticos, pois sendo a águia a mais soberba e altiva de tôdas as aves, demonstram os "carapicùs" a sua pujança e altivez, através de seu simbolo.

Foram os Democráticos que, em 1897, apresentaram, pela primeira vez, no Rio de Janeiro, carros alegóricos com movimentos, e isto se deve ao seu consagrado artista Carranzini.

São de inesquecíveis recordações os monumentais préstitos apresentados ao povo pelos Democráticos, destacando-se, dentre outros, o "Guarany", em homenagem aos nossos indios e à música do imortal patrício Carlos Gomes: "Os Sete Pecados Mortais", "O Triunfo de Amphitrite — Apoteose à Mulher" e a fantasia "O Gato e os Canários", além de críticas oportunas.

Merece especial destaque o célebre carnaval do jubileu do Clube, isto em 1917, quando o Povo Carioca teve a oportunidade de apreciar um de seus maiores e mais ricos préstitos, representando as três fases de maior relêvo da nossa história pátria — INDEPENDÊNCIA — ABOLIÇAO e PROCLAMAÇAO DA REPUBLICA.

Foi, inegàvelmente, uma apoteose de arte, de fundo patrótico e de grandeza, cortêjo êste que ainda perdura na memória de todos os cariocas.

Depois do saudoso Carranzini, os Democráticos contaram com a contribuição artística de Hipólito Colombo, Jaime Silva, Públio Marroig Angelo Lazzary — escultores da têmpera artística de João Zaco Paraná, Modestino Kanto, Hermes Stencer e outros. Pintores como Aurélio D'Alencourt, Edy Carlo e outros — Maquinistas como Antônio Novelino. O préstito do corrente ano esteve entregue aos cuidados do conhecido e festejado Sobragil Carôlo.

Os Democráticos pertencem a tôdas as classes sociais. Lá estiveram homens como José do Patrocinio, Lopes Trovão, Emílio de Menezes, Bastos Tigre, o inesquecível e sempre lembrado Pedro Ernesto e outros vultos que deixaram vinculos inapagáveis no coração de todos os brasileiros. O atual Chefe de Policia, Gen. Lima Câmara, quando tenente, também gostava de passar algumas horas entre os "Carapicús".

O glorioso clube do Pavilhão Alvi-negro tem como seu principal objetivo as festas, bailes e préstitos carnavalescos. Também a caridade ali se olha com especial carinho, pois, dentre muitas obras de fundo filantrópico, destaca-se o - NATAL DOS POBRES —, quando, no grandioso Dia de Natal, abre as portas de seu Castelo, para receber em seus luxuosos salões, milhares de criaturas menos favorecidas pela sorte, oferecendo-lhes viveres e roupas com a mesma alegria com que recebem as ovações do Povo Carioca, por ocasião de suas incontestáveis vitórias. Assim, o tradicional grémio da Águia Altaneira não é mais um patrimônio particular, mas sim, um patrimônio da Capital da República.

O seu presidente Alfredo Alves da Silva é, indiscutivelmente, uma figura de primeira grandeza, detentor de um caráter impecável, a par de uma tenacidade de trabalho pouco comum, devendo a êle os "carapicús" maior parcela de sua pujança. A prova do que aqui se afirma reside nos titulos de presidente-perpétuo, grande defensor e grande benemérito que lhe foram conferidos pelo Conselho Deliberativo e ratificados pelo quadro social, em assembléia geral. Portanto HONRA AO MÉRITO. Assim como êle, dentro da familia democrática, militam outros como Nelson Borges de Carvalho, Secretário Geral do Clube, a quem o Conselho, há vários anos, entregou, em boa hora, tão espinhoso cargo, que merece também especial apreço pelo seu talento, lhaneza, tato diplomático, e que também muito tem trabalhado para a grandeza de seu clube.

SALVE, POIS, A DATA DE 15 DE AGOSTO DE 1867!

Rádio

O RÁDIO PAROU

Há três anos, a radiofonia carioca mantinha um nivel mais elevado de programação que o atual. De 1948 para cá, vimos involuindo ou estagnando. Os programas de auditório absorveram a atenção dos radialistas e o fruto de sua fecundação tem sido e é dos piores. O ouvinte foi esquecido, como se nele não se assentasse o pilar mestre do rádio, o seu fim e objetivo.

Quem fica em casa, para repousar e esquecer, não se sente bem com o receptor funcionando. Novelas ou programas de auditório se alternam, numa sequência de puerilidade e refrões banalizados que só azucrinam os timpanos e aborrecem a sensibilidade. Parece que a inspiração dos nossos produtores se estiolou. Ou já não têm mais estimulo, ou foram preteridos pelos das agências de publicidade, que, com o patrocinador na mão, têm a arma que domina os donos ou diretores dos prefixos.

Uma rápida corrida no "dial" atesta o padrão mediocre do nosso rádio. O próprio frequentador de auditório já se está saturando. O sintonizador, por instinto, liga o aparelho, mas não o escuta. Estão cansados, enfastiados, ansiosos por novos rumos. Nem o rádio se decide a sair dessa maligna estagnação nem o ouvinte reage, por cartas, pela ausência ou qualquer outro meio.

Certo, é ao próprio rádio que cabe a iniciativa de recuperar-se. Largar a vulgaridade, o caso comum, a imitação, a fatuidade, o êxito transitório e a audição sem boa semeadura — e ir às verdadeiras fontes que eternizam as realizações humanas. A melhor direção é ainda aquela que se inspira na inteligência, na cultura, na música, na dignidade estética e na robustez dos temas — e não na ocorrência dos episódios cot[illegible]os, na vida sem luz e bonança dos dias atuais, na cupi[illegible] humana ou na transitoriedade dos fenômenos psiquicos ou sentimentais.

Será possivel que ninguém sente tudo isso? Ou será que os radialistas e anunciantes não crêem na fôrça das ondas hertzianas ou [illegible]stimam a inteligência e o bom gôsto do povo? Pode ser, mas a questão é querer empreender obra de valor.

MIGUEL CURI

Dia 26, em Tomaz Coelho

No próximo sábado, 26, na sede do Quinze de Novembro, F.C., à rua Luiz Gurgel, 256, em Thomaz Coelho, será realizada uma grande festa artistica, com o "Show-Revista A MANHA", Jorge Goulart, o criador de "Balzaqueana", exclusivo da Nacional, Manoel Barcelos e outros artistas da PRE-8, possivelmente, Emilinha Borba.

Para a grande reunião, estão convidados todos os moradores da localidade. O "show" com o já popular elenco do nosso jornal e com aqueles famosos artistas terá inicio às 9 horas da noite.

Pelos prefixos

Adelaide, Schiozzo e Eliane, as estrelas do filme "Carnaval no fogo", estrearão no dia 24, na Rádio Nacional, no programa "Alma do Sertão", de Renato Murce, cantando em dupla.

• • •

O grande tenor cubano Manolo Alvarez Mera efetuará, hoje, no "Programa Cesar de Alencar", um recital de melodias internacionais.

• • •

Edú e Antonio Cordeiro renovaram o seu contrato com a Rádio Nacional.

• • •

A atriz dramática Norma Geraldy, que, por longo tempo, integrou a Companhia de Procópio Ferreira, na próxima 2ª-feira, às 21 horas estréiará na Rádio Guanabara, na rns.

• • •

A Rádio Tamóio iniciará, hoje, a apresentação da novela de Péricles do Amaral e Luiz Quirino, "Pedro do Pedregulho", abordando a vida das favelas cariocas.

• • •

Samaritana Santos estará, hoje, às 18,30, na Rádio Globo, apresentando o seu programa "De sete em sete".

• • •

A Rádio Ministério da Educação irradiará, do Teatro Municipal, a partir das 17,05, o concerto sinfônico da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Walter Hendl.

Morto, no quarto miseravel

SOB A CAMA, PORÉM, HAVIA CR$ 64.600,00 — O LUSITANO FORA VITIMADO POR UM MAL SÚBITO

As últimas horas da manhã de ontem o comissário Giordano, de serviço no 11.º Distrito Policial, foi procurado pelo comerciante Estefanio Fernandes, proprietário do "Café e Leiteria Flor do Livramento", estabelecido à rua do Livramento, 177. Disse-lhe o comerciante que havia de 24 horas que não sabia do paradeiro de Joaquim Cabral, português, de 69 anos, solteiro, que residia de favor um quarto existente nos fundos do botequim. E acrescentou que do aludido cômodo saia um cheiro de matéria em decomposição.

MORTO

Rumando para o local mencionado, o comissário logo percebeu que algo de anormal se desenrolava no interior do compartimento. Um mau cheiro insuportável inundava o ambiente. Sem perda de tempo, assistido por várias testemunhas, arrombou a porta e entrou no quarto.

Dentro, sôbre uma cama, estava o corpo de Joaquim Cabral, em adiantado estado de putrefação. O mau cheiro era horrivel e foi com dificuldade que o comissário arrolou os bens do morto.

O cômodo era dos mais miseráveis. Móveis antigos, em péssimo estado, roupa de cama barata, suja e rasgada, enfim, a moradia de um verdadeiro pária.

CR$ 64.600,00

O comissário Giordano revistou o quarto, cumprindo as formalidades legais. Entretanto, não esperava encontrar o que encontrou. Ao arredar a enxerga em que o português dormia, notou, junto à parede, um embrulho de jornal. Tomou-o nas mãos e o abriu. Uma grande surpresa o esperava: notas de grande valor estavam no embrulho.

Bastante surpreendido, o comissário contou o dinheiro. Eram Cr$ 64.600,00.

NÃO TEM PARENTES

O dinheiro foi levado para o distrito e o cadaver do lusitano removido para o Instituto Anatômico. Não se conhece nenhum parente de Joaquim Cabral, que há longos anos se radicara no Brasil, vivendo de humildes profissões, como por exemplo a de trapeiro, que ultimamente exercia. Sua morte com certeza foi consequência de um mal súbito.



Joaquim Cabral

SALAS DE JANTAR DE TODOS OS ESTILOS — DORMITORIOS PARA CASAL - SOLTEIRO - CRIANÇA — ESCRITORIOS MOVEIS PARA TODAS AS UTILIDADES — ARMARIO PARA ENXOVAL HOMEM - SENHORA - CRIANÇA DORMITORIO COMPLETO — A MAIOR EXPOSIÇÃO OS MENORES PREÇOS VENDAS A VISTA E A PRASO — FABRICA PALERMO RUA RIACHUELO, 146-150 SALDOS - MOVEIS EM GERAL

VIDA MARITIMA

Servidores do Lóide Brasileiro endereçaram um apêlo a este jornal no sentido de que não seja extinta a Divisão de Benefícios ao Servidor que funciona naquela autarquia e vem prestando bons serviços ao funcionalismo. Alegam os interessados que no caso de vir a ser extinta a citada Divisão serão enormes os prejuízos para a classe.

LICENCIADO O IMEDIATO

Para tratar de assuntos particulares o imediato Manoel Ruy Pinheiro obteve da administração do Lóide Brasileiro licença em prorrogação pelo prazo de noventa dias.

MAIS VINTE NAVIOS PARA O LOIDE

A direção do Lóide Brasileiro vem desenvolvendo questões junto ao govêrno federal, a fim de que a verba de Cr$ 350.000.000,00 destinada pelo Plano SALTE à aquisição de oito navios de passageiros seja empregada, na compra de vinte navios do tipo "Rios" que são excelentes cargueiros.

EXTINÇAO DA DIVISAO DE BENEFICIOS AO SERVIDOR

NAVIOS ESPERADOS DO NORTE

PASSAGEIROS:
ITAQUICE, chegará dia 21.
ITAGIBA, chegará dia 24.
ITAIMBE, chegará dia 30.
CARGUEIROS:
ITAPOAN, chegou ontem, dia 17.
ARASSU, chegará dia 20.

NAVIOS ESPERADOS DO SUL CARGUEIROS

PASSAGEIROS:
ARARANGUA, chegará dia 26.
CARGUEIROS:
ITAGUASSU, chegará hoje, dia 18.

OUTRO ATENTADO CONTRA UM MOTORISTA

O motorista assaltado, Hemetério de Albuquerque Câmara, quando falava à reportagem de A MANHÃ, tendo à mão a pedra com a qual o assaltante pretendia abatê-lo

(Conclusão da 1.ª pag.)

vados para o 19º D.P., à cujas portas um dos assaltantes fugiu, tomando rumo ignorado.

FALA O MOTORISTA

Ciente do ocorrido, a reportagem de "A MANHÃ" rumou para o distrito, onde teve ocasião de ouvir o motorista e o assaltante prêso. O primeiro, Hemetério de Albuquerque Câmara, de 52 anos, casado, morador à estrada Caxias, 360, próximo à São João de Meriti, matriculado no auto chapa 4-18-29 e que faz "ponto" no largo de São Francisco, disse que levara um passageiro a Vila Izabel e, no regresso quando passava pela avenida Presidente Vargas, entre as ruas Machado Coelho e Pereira Franco, dois rapazes um branco e outro pardo, fizeram-lhe sinal.

Prosseguindo, disse Hemetério que, o de côr parda tinha sob o braço direito um embrulho que parecia ser o de uma marmita. Julgou que fôsse êle um operário, bem como o outro. Por isso, quando lhe perguntou por quanto os levaria ao morro do Jacarezinho, fez-lhe um preço camarada, trinta cruzeiros. Entraram êles no taxi que, a seguir, iniciou a "corrida". Os passageiros não conversaram durante o trajeto — acrescentou — ou se conversaram êle não os ouviu.

Fala o assaltante preso

O assaltante prêso é Lúcio Ferreira Maesse, de 18 anos, morador à rua Souza Franco, 844, casa 3, em Vila Isabel. Falando à nossa reportagem disse que, pouco depois das 11 horas de ontem tomava banho na Praia do Flamengo, quando dele se acercou um mulato forte, de 20 anos presumíveis, estatura mediana, com o qual fez camaradagem. Entraram na água e êle, de ôlho na sua roupa que ficara na areia, viu que dois indivíduos a revistavam. Correu para ela, embora o mulato tentasse impedi-lo. Enquanto isso os dois outros fugiram. Ao revistar sua carteira de dinheiro, notou que faltavam Cr$ 229,50.

Nessa hora o tal mulato o tranquilizou:

— "Não se incomode. Eu conheço aqueles "caras". Depois iremos à casa deles e você receberá de volta o seu dinheiro".

Mesmo assim, continuou Lúcio, procurou um policial, encontrando um guarda-civil, a quem narrou o sucedido. Mas o guarda estava com uma mulher ao lado e respondeu:

— "Vocês são brancos. Que se entendam". E foi embora.

O homem do terno branco

O rapazola continuou suas declarações dizendo que êle e o tal mulato, a pé, foram até a avenida Presidente Vargas, chegando ao ponto a que já nos referimos. A êsse tempo, o companheiro lhe dissera que o chamasse de "Socavo", negando-se a dar-lhe o nome.

Chegando àquele local, encontraram com um homem de estatura mediana, branco, de terno também branco, de sapatos da mesma cor com biqueira preta e chapéu bége, com furinhos na copa.

"Sovaco" o apresentou como investigador e êle, Lucio, contou-lhe o que lhe havia acontecido na praia. O "investigador" prometeu que resolveria o "caso" e entregou-lhe um embrulho que pesava uns cinco quilos, entregando outro, alongado, a "Sovaco".

Foi nessa hora que os dois o ameaçaram. Iam fazer um "serviço", no qual êle, Lucio teria de tomar parte, do contrário iria sofrer muito...

Amedrontado, êle concordou e o "investigador" se afastou.

A "corrida"

"Sovaco" fez sinal a um taxi que passava. Perguntou ao motorista se o queria levar ao morro do Jacarezinho. Tendo resposta que custaria 50 cruzeiros a corrida, recusou. Um segundo carro foi chamado. O motorista os olhou de baixo a cima e disse:

— "O preço é 50 "cruzas", mas estou desconfiado de vocês..."

"Sovaco" recusou de novo. Chegou o terceiro carro e o preço foi tratado. Iniciada a "corrida", "Sovaco" levantou os vidros do carro. Mais adiante, pela braguilha da calça tirou o embrulho, livrando-o do jornal. Era uma barra de ferro. Levantou o vidro do carro, atirou fora o papel e de novo levantou o vidro.

O taxi continuava rodando.

A sorte do motorista

Continuando, disse Lúcio que estava certo de que o "serviço" era um assalto ao motorista. Não queria fazer isso, mas temia por sua vida, ameaçada por "Sovaco" e pelo "investigador".

O carro, já no morro do Jacarezinho, subiu a rua Bráulio Cordeiro, ao fim da qual "Sovaco" disse ao motorista:

"— Entre à esquerda".

O motorista obedeceu, mas o carro n. 57 da Rádio Patrulha, tipo "tintureiro", estava atravessado na rua. Imediatamente, "Sovaco" exclamou:

— "Não! Entre à direita".

Para fazer a necessária manobra, o motorista freiou o taxi, ocasião em que se aproximaram o detective Guerra e os investigadores Mascarenhas e Castro, da guarnição do R.P.. Puzeram a luz de uma lanterna para dentro do taxi, tendo antes aberto a porta trazeira. Viram o embrulho que êle, Lúcio, tinha entre as pernas e perguntaram:

— "O que é isso?"

Nessa hora "Sovaco" tentou fugir, atirando longe a barar de ferro. Mas os policiais o agarraram e o meteram no tintureiro, bem como a Lúcio.

A fuga

O R.P. tocou para o 19º D.P.. Lá chegando, na hora em que os dois prêsos saltaram, fugiram pela rua 24 de Maio, em direções opostas. Os policiais saíram em perseguição da dupla que, todavia, desapareceu.

Prêso, outra vez

Já haviam os policiais desistido de prender os dois fugitivos, quando o motorista Hemetério, que os acompanhava, encontrou uma jovem que lhe disse:

— "Vi um rapaz correndo, que logo tomou um bonde".

O motorista ficou de alcatéia. Passou um bonde. Nada. Aproximou-se o segundo e ele viu no ultimo banco, um homem todo encolhido. Reconheceu-lhe a roupa. Era um dos fugitivos. Subiu no veículo e o prendeu, levando-o para o distrito, onde foi apresentado ao comissário Lirio ali de serviço. Depois de ouvido, Lucio foi entregue a uma turma da Delegacia de Menores, composta dos investigadores Paixão, Ludovico e Renato, que o levou ao morro do Jacarezinho a fim de procurar a barra de ferro que estivera em poder de "Sovaco". Foi o motorista da polícia que a encontrou

E' chapeada, de meio metro de comprimento, quatro centímetros de largura e 4 milímetros de espessura, aproximadamente.

Durante a busca foi que o nosso fotógrafo fez os flagrantes que ilustram esta reportagem, o que motivou desagrado por parte dos investigadores. Todavia as fotos já estavam feitas.

Aos policiais, Lucio declarou que "Sovaco" reside no morro de Santo Antonio. Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, para lá se dirigiam os investigadores.

O NOVO PRESIDENTE DA SEAR'S ROEBUCK NO BRASIL — Já se encontra no Rio, aonde chegou viajando no "Presidente", o luxuoso "clipper" de dois andares da Pan American World Airways, o sr. Walter Phillips Flynn, destacada figura dos meios comerciais dos Estados Unidos. O referido "businessman" vem substituir o General Franck na presidência da Sear's Roebuck em nosso país, cargo para que foi eleito em Assembléia daquela poderosa organização. Para receber o sr. Flynn compareceram à base aérea do Galeão diversas personalidades dos nossos círculos comerciais e de produção. Na foto, vemos o novo presidente da Sear's para o Brasil (à direita) em companhia do general Franck na estação de desembarque do aeroporto internacional do Rio

PARA MAIOR BRILHANTISMO DA "SEMANA DE CAXIAS"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Emprêsa Pascoal Segreto — Praça Tiradentes.

A entrada será livre para os sargentos que comparecerem fardados. Aos que se apresentarem à paisana será exigida prova de identidade. Devido à limitação da capacidade do cinema, considera-se família do sargento sua espôsa e filhos.

2) — Dia 23 de agosto — às 15,00 horas — Circo Garcia — Avenida Getúlio Vargas.

A entrada se fará mediante a apresentação dos respectivos ingressos que serão distribuídos por intermédio das Unidades, Estabelecimentos e Repartições. Tal espetáculo se destina, especialmente, aos filhos dos sargentos. Dentro da lotação do circo será permitido o ingresso de soldados que vierem munidos dos respectivos tickets.

3) — Dia 25 de agosto — às 15,00 horas — Parque de Diversões Quinta da Boa Vista.

A entrada nas diferentes diversões do citado Parque será feita, também, com a apresentação dos respectivos tickets que serão distribuídos às Unidades, Estabelecimentos e Repartições do M.G.. Destinam-se tais diversões aos filhos dos Sargentos e soldados.

SÉRIA ADVERTÊNCIA DO GOVERNADOR DO MARANHÃO AO SR. ADEMAR DE BARROS

(Conclusão da 1.ª pág.)

violenta. Estas ameaças o Governador paulista vem repetindo como o fez nos comícios de Porto Alegre, São Paulo e Santos. Pois bem: saiba, agora, a Nação que anotei as ameaças do sr. Ademar de Barros — que me colheu de surpresa tiroteando o palácio do Govêrno, na minha ausência, empastelando jornal e ferindo e matando correligionários meus — e que estou aparelhado para recebe-lo. Seus capangas não sairão armados em S. Luiz. Serão revistados e detidos de acôrdo com a Lei, na ocasião do desembarque, e o sr. Ademar não usará, no Maranhão, da mesma linguagem com que aqui se referiu ao meu Govêrno e à pessoa honrada do General EURICO DUTRA. Na defesa da autonomia do meu Estado e da autoridade do posto que exerço sem votos dos comunistas que elegeram o sr. Ademar de Barros e por êle foram traídos depois, enfrentarei a horda assassina do Governador paulista, com medidas que êle vai estranhar. Aguardo no início da próxima semana o Senador VITORINO FREIRE que faz questão de estar ao meu lado nesta hora em que um Governador de Estado teima em provocar um conflito. Aqui a propaganda política sempre foi livre. Aqui estiveram o senador Olavo Oliveira, Presidente do PSP e o saudoso senador SALGADO FILHO, Presidente do PTB, em propaganda política. Ambos receberam as homenagens do meu Govêrno e daqui saíram cercados do respeito e da consideração do povo que tenho a honra de governar. Lamento, com tristeza, que o sr. Ademar de Barros comprometa com arruaças de "gangster" os fóros de cultura e inteligência do nobre povo paulista, que admiro e exalto pelo seu espírito laborioso e sempre devotado à grandeza da Pátria. Fica a Nação advertida de que o Maranhão não será transformado numa Coréia pelo sr. Ademar de Barros, porque nós o impediremos dependa do sacrifício que depender."

Fogo numa das salas do Edifício Delamare

Já passava das 22,30 horas, quando manifestou-se um incêndio, embora de pequenas proporções, na sala n.º 506, 5.º andar, do edifício Delamare, sito à Avenida Presidente Vargas, 446.

Dado o alarma pelo vigilante municipal, n.º 100, os bombeiros do Quartel Central, sob o comando do tenente Andrade, acorreram prontamente, debelando as chamas.

Ali funciona a alfaiataria de propriedade de Napoleão Cabral, onde se manifestaram as primeiras chamas. Ao que apuramos os prejuízos foram de pouca monta.

Compareceu ao local o comissário Padilha, de serviço no 8.º Distrito Policial.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

PRAÇA MAUA, 7 — 14.º ANDAR —

RIO DE JANEIRO

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O Diário Oficial de 23 de junho passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do próximo dia 21 de agosto à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Entusiástica manifestação ao novo diretor da Central do Brasil

(Conclusão da 2.ª pág.)

nesse momento delicado na responsabilidade que envolve. Sei, meus senhores, a extensão do encargo que me é cometido e o quanto se lhe agrava pelo esmirrado do tempo. Mas sei, também, o quanto de fôrça há na solidariedade dos colegas.

Sei, do mesmo modo, que o ato da minha escolha é uma homenagem ao povo carioca. E foi por isso que convidei, desde logo, o eminente professor Jerônimo Monteiro, antigo servidor da Central, para chefe de meu Gabinete. Com isso, ao par da colaboração de um talento e de uma cultura, quis ressaltar, na sua escolha o sentido de se apontar o antigo Senador que tão bravamente lutara pela defesa da autonomia da terra carioca, quando era encarcerado o Prefeito Pedro Ernesto, eleito pelo sufrágio entusiasta do povo livre da terra que me viu nascer. E', também, um escorvar de memória, ante o ambiente bizarro de São Januário, quando a coragem da mentira deixa cair com o alarido de seus guizos, aquela máscara rôta.

Estamos, agora, vendo o espetáculo da consolidação da conquista Constitucional. E' esta a hora que cresce de prestigio e se eleva no conceito popular a figura respeitada do eminente senhor Presidente da República. Não há, na nossa história política, exemplo de um Govêrno que nos últimos dias de sua gestão desperte tão expressivo acatamento. E' que vem conseguindo o senhor Eurico Dutra passar todo curso de seu mandato sem uma violência, sem uma exceção siquer ao módulo normal da legalidade. Deve a nação a S. Ex.ª a serenidade contrastante com os pegureiros da desordem. Deve-lhe o povo brasileiro o clima de confiança necessário à explêndida manifestação das liberdades politicas. Deve-lhe o futuro da pátria, a certeza das eleições honestas, que levarão para a continuidade da sua meritória diretriz politica, o nome de Cristiano Machado.

Puro no seu idealismo, seguro na sua coerência politica, firme nas suas atitudes, Cristiano Machado será o prêmio oferecido ao país pela obra pacífica de tolerância que caracteriza o govêrno do eminente senhor Eurico Dutra.

Meus senhores:

Dentro de minha classe, foi na Central do Brasil que acalentei os melhores sonhos de minha profissão.

Na atuação politica, é pelo Distrito Federal, pelo povo carioca que ergui as melhores aspirações de minha vida pública.

No momento em que ascendo a tão honrosa investidura, reuno todos os meus préstimos e todas as minhas energias para depositá-los no altar da pátria, como oferenda ao progresso da República e contribuição à prosperidade do Brasil.

Após a cerimônia, o novo diretor da Central do Brasil, recebeu em seu gabinete os cumprimentos dos diretores de serviço, personalidades presentes e amigos, o que se prolongou por longo tempo.

O sub-diretor

Foi convidado para subdiretor da Estrada de Ferro Central do Brasil o engenheiro Afonso Miranda Freire de Carvalho, ex-diretor da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina e que atualmente servia no Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Ao que apuramos, foram convidados respectivamente, para chefes do Tráfego o eng.º Alfredo Artman; serviço jurídico, dr. Açuêro Costa; chefe do Pessoal, Alberto Donadio Blois; Departamento Comercial, Jaderico Machado; serviço de subsistência, dr. José Jorge; Diretor do Patrimônio, Waldemar Magno de Carvalho.

COPACABANA, PARAISO DOS PUNGUISTAS!

(Conclusão da 1.ª pag.)

não revelou e nem poderia ter revelado, é que Copacabana aumentou também, e de maneira assustadora, a legião de vagabundos que transita pelas suas ruas.

Esse — diremos — foi o triste, o melancólico e o indesejavel "record", índice não registrado oficialmente, mas que merece um comentário.

Uma barbada...

Não há dia, não há hora em Copacabana a que não se assista a um desses assaltos grosseiros, levados a efeito por essa malta de desocupados que infesta o bairro.

Não se respeita nada. Individuos há que avançam nas bolsas de indefesas senhoras e saem correndo, sem que um guarda, um policia, apareça para prender o punguista.

Nas feiras, nos ônibus, nas confeitarias, nas filas, nos cinemas, nos estabelecimentos comerciais, nas igrejas, na praia, não há lugar em Copacabana em que se possa considerar a salvo desses larápios.

Procuram eles, geralmente, os pontos de maior movimento, e ali ficam o dia inteiro, "pescando" sua próxima vitima, de "olho" na primeira carteira...

Um caso entre centenas

Ontem pela manhã, no Mercadinho Copacabana, uma senhora fazia compras e, a fim de escolher certa mercadoria, pôs a bolsa sôbre o balcão. Um indivíduo de cerca de 50 anos, que naturalmente a seguia, aproveitou-se, na vista de todos, do breve instante e apanhou a bolsa e pôs-se a correr. Foi agarrado segundos depois por populares, mas — que incrivel — só se tomou a bolsa, porque não apareceu um único guarda para levar o ladrão até o Distrito, que fica a cem metros dali, na rua Hilario de Gouvêa...

Essa é a situação em que se encontra Copacabana. Além dos insultos a que as senhoras desacompanhadas estão expostas, há agora o risco de um assalto.

Do Leme ao Posto 6 assim está Copacabana. O chefe de Policia deve fazer um passeio pelo bairro e ver a legião de vagabundos que dia e noite domina Copacabana.

A praia está infestada de mulheres de vida fácil

O mais triste de tudo isto é que durante à tarde e à noite fica a praia, do Lido ao Posto 6, infestada de mulheres, sem nenhum escrúpulo, que fazem o "trotoir", a procura de amores clandestinos, servindo-se, com a conivencia de alguns vigias, dos predios em obras naquele bairro. Mas o passeio dessas mulheres é tão acintoso que impossibilita qualquer familia de procurar a praia, não sendo possivel a nenhuma senhora caminhar sem receio, no meio de tão despudorado ambiente. Então no Posto 3, nas proximidades do "Bolero", a coisa toma aspectos verdadeiramente calamitosos. Se bem que em toda a extensão da avenida Atlantica vejam-se os quadros mais degradantes provocados por essas criaturas sem nenhum escrúpulo, é nesse último ponto citado pela nossa reportagem, que o fato toma proporções alarmantes.

As autoridades policiais, notadamente o delegado Pereira da Costa, devem tomar, portanto, imediatas providências para que façam cessar o absurdo dessa invasão que tanto afeta e prejudica o bairro mais elegante da Cidade. Assim como anda é que não pode continuar. Ou as autoridades acabam com essa facilidade de ação das mulheres em Copacabana, ou elas transformam a avenida Atlantica numa espécie de Mangue. Escolham os responsáveis pelo policiamento da Cidade.

Assaltada pelo motorista e um cumplice

NO LEBLON, O FATO

Maria Dinorá, de 20 anos, viuva, residente no apartamento 305 da rua S. Francisco Xavier, 360, onde reside, na manhã de ontem compareceu ao 1º. D. P. e, ao comissário Gouvêa, ali de serviço, queixou-se de que, cerca das 5 horas, estava na Avenida Copacabana, quando dela se aproximou o automovel chapa 4-56-63, cujo motorista se propôs a levá-la até ao emprego. Aceitou o convite, entrando no taxi, onde já estava outro passageiro.

O veículo foi pôsto em movimento e, ao contrário do que ela pensava, levou-a para as proximidades do Hotel Leblon, onde os dois homens a violentaram, espancaram e, por fim, o motorista arrebatou-lhe a bolsa, da qual retirou a importância de 400 cruzeiros. Depois disso deixaram-na a pé.

Entrando em diligências, apurou aquele comissário que no citado automovel está matriculado o profissional Antonio Portela. O veículo habitualmente era guardado na garagem da rua Voluntários da Pátria, o que não foi feito nem na madrugada nem no dia de ontem. Espera o policial ainda hoje prender o mencionado motorista.

O Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHA — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.

Na foto, vemos a cadela Star Waterford do Cruzeiro do Sul com a ninha Irish Red Setter que teve com o cão Biro (importado da Itália)

MECANISMO DA FECUNDAÇÃO

Atingida a puberdade, o ovário aumenta de volume em virtude da influência do hormonio do lóbulo anterior da hipófise. Assim principia o ciclo genital.

Os folículos primordiais que se formam, se contam por milhares em cada um dos ovários, amadurecem em número reduzido, em cada ciclo genital, o qual equivale ao número de fetos que as fêmeas podem conceber de cada vez.

Em média na cadela, o número de folículos que amadurecem e de ovulos libertados pela descência em cada ciclo é de 2 a 10.

O fenômeno da descência ovular ou postura, faz com que o ovulo seja recebido pelo pavilhão da trompa. A porção franjada da trompa está guarnecida de um complicado sistema vascular que se engorgita no momento da ovulação, adaptando-se, como uma ventosa, à superficie do ovário, para o que concorre a contração reflexa das fibras musculares lisas do pavilhão e dos ligamentos útero-ovarianos, possivelmente pela excitação foliculínica.

O ovulo desloca-se para o útero arrastado pelas contrações das fibras musculares lisas da trompa e pelos movimentos ciliares do epitélio dêste conduto.

Se houve inseminação, o óvulo encontra-se com os espermatozoides no terço anterior da trompa de Fallope.

A descência ovular é espontânea, na cadela.

A união sexual só se realiza no momento em que se produz a descência ovular, quando os espermatozoides encontram as melhores condições de sobrevivência. Esta é a fase do verdadeiro cio ou melhor a fase do estro, em que o corrimento começa a desaparecer e surge o apetite sexual.

Como sabemos esta fase começa após a do proestro ou início de cio, que se denuncia por turgescência e edema da vulva, e pela presença de corrimento sanguinolento, mais ou menos fluido e abundante. Nota-se a emissão de um cheiro característico que atrai os cães.

Ao criador interessa conhecer o momento da ovulação, para melhor escolher a oportunidade que deverá fazer cobrir a cadela.

A duração do cio completo, proestro e estro, é muito variável com o clima, alimentação e, principalmente, com as raças caninas. Oscila entre 4 e 15 dias. O estro prolonga-se por cêrca de uma semana, iniciando-se 2 a 7 dias depois do aparecimento do corrimento sanguíneo.

Os autores Mekenzie e Anderson, acham que a inseminação tem maiores probabilidades de sucesso se fôr feita entre 11º. e 13º. dias a partir do aparecimento do corrimento sanguíneo. As observações de um modo geral, nos faz crer que quando o edema vulvar começa a desaparecer é que o apetite sexual atinge a intensidade bastante para que se realize a cruza.

NOTAS & INFORMAÇÕES

STAR WATERFORD DO CRUZEIRO DO SUL — É da raça Irish Red Setter e pertence ao sr. Everardo da Cruz. Star é a cadela desta raça, no Brasil, que melhor "pedigree" genealógico possue. Tem entre seus ancestrais os campeões Red Rose e Barney of Boyne e a campeã Lorna. Cruzando com o cão Biro, importado da Itália pelo sr. Paulo Machado de Oliveira, teve uma ninhada de 6 filhotes explêndidos. Biro é descendente do cão Allú e do campeão Ben O'Moy que são os cães desta raça de maior evidência na Itália.

* * *

RIO GRANDE DO SUL KENNEL CLUB — PORTO ALEGRE — Em novembro realizará o R G S K C a sua Exposição Canina Anual. As inscrições podem ser feitas por meio do Brasil Kennel Club.

* * *

KENNEL CLUB PAULISTA — No dia 17 de setembro realizará a sua Exposição Anual o K C P., no Parque de Agua Branca, em São Paulo.

* * *

SEMANA NACIONAL DO CÃO — U.S.A. — Será comemorada nos Estados Unidos a semana nacional do cão de 24 a 30 de setembro.

* * *

MORRIS AND ESSEX — Com a presença de 2.587 cães realizou-se nos Estados Unidos a famosa Exposição Canina de Morris and Essex. Sagrou-se como melhor exemplar do certame, o Irish Red Setter Ch. Tyronne Farm Clancy, do sr. Jack A. Spear (IOWA), que foi quem o apresentou pessoalmente no "show".

* * *

SANTOS KENNEL CLUB — Na próxima terça-feira, publicaremos o resultado da II Exposição Canina do S.K.C., com a classificação de todos os 134 exemplares inscritos.

* * *

NOTAS E INFORMAÇÕES

SRA. SILVIA M. DE SOUZA — RIO — Recebemos a sua carta. O caso do seu "Veludo" é muito complexo, para melhor esclarecimentos pedimos que nos telefone, para sábado e domingo), de 19 às 20 para 45-1744, diáriamente, (menos horas. De momento, suspenda com os banhos, dê Thyophyl (quatro pérolas ao dia), e aplique talco nas orelhas.

V Congresso Internacional de Microbiologia

Tiveram início ontem os trabalhos das seções — Duas importantes conferências

QUITANDINHA, 18 (A. N.) — Tiveram início, hoje, pela manhã, os trabalhos das seções e sub-seções, de acôrdo com o programa organizado pela Comissão Diretora do V Congresso Internacional de Microbiologia. Entretanto, ainda está se registrando o movimento desordenado e algo confuso da chegada, dos primeiros momentos em ambiente novo e desconhecido. A secretaria do Congresso, instalada numa ampla sala do 1.º andar, tem sido incansavel no atendimento rápido aos desejos dos ilustres visitantes. Sábios do mundo inteiro, curiosos em conhecer a atividade de seus colegas, trocam impressões iniciais sôbre os respectivos programas. Pouco depois da hora marcada, em suas salas, os organizadores das seções e sub-seções convocaram os que tinham trabalhos a apresentar.

Os trabalhos de hoje

Primeira Seção — Sala n. 1 (Salão D. Pedro) — Organizador: — Prof. José de Moura Moniz; Secretário: — Dr. Adalberto Severo da Costa; Segunda Seção: — 2.ª Sub-Seção — Sala n.º 2 (Salão de Conferências) — Organizador: — Dr. Adolfo Martins Penha; Secretário, — drs. Victor Carneiro, Gallia Solodovnikov e Raymundo Cunha. Segunda Seção: — 1.ª Sub-Seção — Sala n.º 3 (Sala de Correspondência), Organizador — dr. Luiz Salles Gomes; Secretários: drs. Augusto de E. Taunay e Helio Martins — Quarta Seção: — Sala n.º 6 (4.º andar da Torre) — Organizador: — dr. Otávio Coelho de Magalhães; Secretário: — dr. A. Vallejo-Freire. Quinta Seção: — Sala n.º 5 (3.º andar da Torre) — Organizador: — Dr. A. E. de Arêa Leão. Oitava seção: — sala n. 7 (5.º andar da Torre) — Organizador: — dr. Lucas Assunção. — Secretário: dr. Décio de Almeida Christovão. Nona Seção: — Sala n. 8 (6.º andar da Torre) — Organizador: — dr. Osvaldo Cruz Filho: — Secretário: — dr. Oswaldo Godoy. — Décima seção: — Sala n. 9 (2.º andar do Anexo) — Organizador: — dr. Otto Bier. — Décima Primeira Seção: — Sala n. 10 (3.º andar do Anexo). — Organizador: — dr. Luiz Augusto Ribeiro do Valle.

A tarde estiveram reunidas as comissões, na sala 1, o Grupo Jurídico do Comitê Internacional Permanente para Nomenclatura Bacteriologica; sala 2 o Comitê Internacional para a standarlização da determinação do tipo dos bacteriófagos Eutéricos e na sala n. 3, o Comitê de Micopatologia Médico e Veterinária.

Conferências

As 17 horas, na sala n. 2, foi pronunciada, pelos drs. Henrique B. R. de Aragão, C. B. Margarino Torres, Sinval Lins e Henrique Pena, a conferência: — "Contribuição do Instituto Osvaldo Cruz ao estudo da Febre Amarela". As 21 horas, na mesma sala, o dr. Michael Heidelberger pronunciou sua conferência: "A Survey of the Present Knowledge of Complement and its Functions".

Visita aos centros cientificos de São Paulo

Durante os dias 25 e 26 dêste mês, será realizada uma excursão especial de visita aos centros cientificos da cidade de São Paulo (Estado de São Paulo). Na manhã de sexta-feira, dia 25, partirão do Rio de Janeiro 4 aviões especiais, transportando os Congressistas que se tinham inscrito nessa excursão.

ASSASSINADO O LIDER COMUNISTA BELGA

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 19 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.780

Preso mais um espião nos EE. UU.

Deportado do México — Truman escolheu Bedell Smith para dirigir o Serviço Secreto ianque

LAREDO, Texas, Estados Unidos, 18 (U. P.) — Norton Sobell, engenheiro-eletricista de Nova Iorque deportado do México, foi detido nesta cidade fronteiriça, acusado de espionagem a favor da Rússia. Disse Sobell que não se opõe à sua extradição para Nova Iorque, onde foi acusado. Sobell é o oitavo norte-americano detido sob a acusação de estar relacionado com a rêde de espionagem atômica soviética nos Estados Unidos. Quatro detetives do "Bureau Federal de Investigações" interrogam-no no cárcere do Condado de Webb, porém nada disseram aos jornalistas sôbre êste particular. Recusaram-se a afirmar se Sobell tem alguma relação com o funcionamento de uma estação de rádio secreta em Chihuana, México. Referida estação foi descoberta ontem pelas autoridades mexicanas e Enrique Ricart, refugiado espanhol que, transmitia em código para o estrangeiro, foi detido e encarcerado. O diário "Herald Post", de El Paso, informou que os policiais mexicanos identificaram Ricart como comunista.

PRESIDIRA' O SERVIÇO SECRETO

WASHINGTON, 18 (INS) — O presidente Truman escolheu hoje o ex-embaixador dos Estados Unidos em Moscou, tenente-general Walter Bedell Smith, para presidente do Serviço Central de Inteligência, supremo organismo coordenador das atividades de inteligência das dependências federais. O nome do general Smith, que sucederá ao almirante Roscoe Hillenkoetter, será submetido amanhã à consideração do Senado, para os efeitos de lei.

NÃO DESCARREGAM PRODUTOS RUSSOS

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — Os estivadores novaiorquinos, que se recusaram a descarregar carne de caranguejo russa tambem se recusaram agora a descarregar grande envio de peles soviéticas a bordo do vapor "Mauretania". Os membros da Associação Internacional dos Estivadores declararam que não tocariam nos 116 fardos de pele de carneiro de Astrakan e outros fardos com peles procedentes da Rússia.

APELO DOS "CAVALEIROS DE COLOMBO"

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — A organização denominada "Cavalheiros de Colombo" exortou a nação a "conter a atividade traidora dos agentes comunistas e simpatizantes". A organização pedia a repressão da atividade comunista em comunicação dirigida ao presidente, ao vice-presidente e ao Congresso. No encerramento do seu congresso de três dias, a organização pediu: o reconhecimento da Espanha, para por têrmo ao "injusto e caprichoso ostracismo de um aliado provado e valioso, em nossa resistência à agressão comunista" e o incremento de ajuda, mediante o fornecimento de moradia e trabalho a pessoas deslocadas católicas que "não podem nem querem" voltar aos seus lares, nos paises de além cortina de ferro.

ATACADO A TIROS

DESCONHECIDOS OS DOIS CRIMINOSOS — A SITUAÇAO POLITICA

SERAINO, Bélgica, 18 (U.P.) — O chefe do Partido Comunista Belga, Julien Lahaut, de 65 anos de idade, foi assassinado a tiros por duas pessoas desconhecidas, que o atacaram em sua própria residência nesta cidade. A notícia do assassinio do lider comunista foi dada a conhecer pela rádio de Bruxelas, a qual dizia que dois indivíduos chegaram num automóvel até a residência de Lahaut, perto de Liege, e enquanto um dêles permanecia no veiculo mantendo o motor em movimento, o outro, penetrava na casa e disparou contra Lahaut, matando-o. Os dois assassinos conseguiram fugir. Lahaut era membro da Câmara dos Deputados desde 1932, e foi presidente do Partido Comunista durante os últimos cinco anos. Em 1941, foi detido pelos nazistas e internado num campo de concentração até o fim da guerra. De acôrdo com as informações, o próprio Lahaut foi abrir a porta quando um dos desconhecidos tocou a campainha. Ao abri-la, o desconhecido deu um passo ao interior da casa e disparou: atingiu a cabeça de Lahaut e as suas quatro tiros. Uma das balas outras em diversas partes do corpo. Lahaut recuou alguns passos, caiu e morreu imediatamente.

CONFIANÇA NO GOVÊRNO

BRUXELAS, 18 (U.P.) O Senado belga deu um voto de confiança ao govêrno social-cristão (católico) dirigido pelo Primeiro Ministro Joseph Pholien. Votaram a favor 42 senadores e contra 41. Um senador católico absteve-se. Ontem, à noite, a Câmara dos Deputados aprovou o programa do govêrno por católicos votaram a favor do pro-107 votos contra 78. Os senadores grama e contra votaram os socialistas, liberais e comunistas. O programa de Pholien inclui amplas medidas, que serão dadas a conhecer dentro em breve, destinadas a impedir que se repita a atuação dos socialistas, que recentemente obrigaram o Rei Leopoldo a abdicar ao trono e a renunciar às suas prerrogativas em favor de seu filho, o principe Baudoin. O "premier" anunciou também que o govêrno iniciará um "importante programa militar e econômico" para fazer frente à crescente ameaça de guerra. Depois das votações, a Câmara suspendeu as sessões até o dia 3 de outubro e o Senado até o dia 10 do mesmo mês.

EVOLUÇÃO DO ANEL DE NOIVADO



NOVA IORQUE — Durante a convenção dos Joalheiros, nesta cidade, foi exposta esta coleção que mostra a evolução do anel de noivado. A direita, um anel de 1850 e no centro o solitário que se usava na passagem do Século. O outro é o anel de compromisso desta era dos foguetes e da propulsão a jato. (Foto UP-ACME, via aérea).

Tentando um "record"

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — O sargento argentino Alberto Gutierrez completou 48 horas em sua tentativa de bater o "record" mundial de permanência n'água. O nadador peruano Alberto Zevallos detem esse "record" com 62 horas. O sargento Gutierrez permanecerá n'água até às 13.20 horas, de hoje, e, estabelecerá novo "record" mundial.

Inquietação trabalhista na Finlândia

HELSINKI, 18 (U.P.) — O govêrno convocou sessão extraordinária urgente do Parlamento para 24 de agosto, a fim de ocupar-se da inquietação operária que ameaça causar greve de una 100.000 trabalhadores dentro de algumas semanas. A notícia foi divulgada pouco depois que 3.000 eletricistas abandonaram o trabalho, reclamando aumento de salários de 12 por cento.

Rearmamento total do Japão

OPINIÃO DE MAC ARTHUR

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Soube-se que o general Douglas MacArthur fez um apêlo para o rearmamento total do Japão, para fins defensivos, se a atual agressão comunista na Coréia provocar a terceira guerra mundial. Tal declaração do general MacArthur foi feita numa carta ao sr. Harold Russel, chefe dos veteranos norte-americanos das guerras passadas. Harold Russel enviou uma carta ao general MacArthur a 26 de julho ultimo, solicitando-lhe que se manifestasse a respeito do rearmamento do Japão. E Mac Arthur, a 11 de agosto, deu-lhe aquela resposta. MacArthur não declarou nessa carta que é claro que nas atuais circunstancias internacionais todos os povos amantes da paz e da liberdade terão que se rearmar para sua própria defesa e que, em tais condições, o Japão está incluido entre esses povos.

NOVO CAPACETE

WASHINGTON, 18 (INS) — O Exército anunciou hoje, que produzirá um novo capacete. Trata-se de um capacete quinze por cento mais leve e igualmente resistente às balas e fragmentos de granadas. O capacete é coberto de aluminio, de modo que pode ser utilizado para cozinhar, cobrir a cabeça ou carregar água, da mesma forma que os atuais capacetes de aço.

Orçamento da ONU

LAK ESUCCESS, 18 (U.P.) — Foram dados à publicidade os calculos do secretário geral da ONU para o orçamento da organização, no ano econômico de .. 1951, os quais alcançam a cifra de 45.450.800 dólares. O orçamento aprovado para 1950 foi de .. 41.641.773.

Portugal mobilizará cinco divisões

Os portugueses defenderão a Europa e as colônias lusas contra a agressão soviética — Preparativos de outros países

LISBOA, 18 (U.P.) — Fontes militares disseram que portugual mobilizará 5 divisões, com 80 a 90 mil homens para a defesa da Europa Ocidental, se a União Soviéicta atacar o Ocidento. Como signatária do Pacto do Atlântico Norte, esta pequena nação de pouco mais de 7.000.000 de habitantes interviria com todas as suas fôrças da Europa e da Asia em qualquer conflito provocado pela Rússia, segundo os informante. Disseram estes que, em caso de agressão soviética, Portugal se prontificaria espontaneamente a unir-se a Espanha na conversão da Peninsula Iberica em base para as atividades dos aliados ocidentais. E, se toda Europa, inclusive esta peninsula, fosse ocupada, Portugal poria as Ilhas dos Açores à disposição do Ocidente, como trampolin da campanha para a libertação do continente.

Na primeira guerra mundial, Portugal enviou uma fôrça expedicionaria de cerca de 50.000 homens à França, e dizem nossos informante que, em caso de agressão soviética, Portugal poderia agora quase duplicar aquela cifra. Acrescenta-se que se os agressores comunistas atacassem na Asia, Portugal lutaria para defender suas colonias orientais de Macau, na China, Timor, na Malaia Meridional, e Gôa, na India. Dizem que no caso de guerra na Europa Ocidental, Portugal estaria disposto a defender os Pireneus, juntamente com as tropas espanholas, contra avançarem até aí.

Apêlo da França

PARIS, 19 (U.P.) — A França as fôrças soviéticas, se elas reiterou o apelo as nações do Pacto do Atlantico no sentido da completa unificação dos programas de defesa contra qualquer agressão russa. Esse apelo está contido num "memorandum" entregue pelo ministro do exterior Robert chuman ao Embaixador norte-americano David Bruce e às embaixadas de outras nações do Pacto do Atlântico.

Pedido do chanceler alemão

BOEN, Alemanha, 18 (INS) — Uma fonte autorizada revela que o chanceler Kenran Adensur, da Alemanha ocidental pediu aos altos comissarios das potencias ocidentais que aumentem a quota autorisada da produção do aço. Adensur pediu em sua primenra reunião com os altos comissarios, depois de voltar de suas ferias na Suiça este novo aumento de quota.

Treinamento militar na Noruega

OSLO, 18 (U. P.) — O Ministério da Defesa norueguês ordenou que cerca de 20 mil reservistas recebam de 18 a 21 dias mais de treinamento militar. A ordem afeta 15.750 reservistas do exército, 900 da aviação, 2.000 da artilharia anti-aérea e 800 da artilharia de costa.

No Conselho da Europa

ESTRASBURGO, 18 (INS) — Paul Reygaud, ex-primeiro ministro da França exortou a Assembléia Consultiva a criar um gabinete europeu e a nomear o Winston Churchill seu ministro da guerra. Reynaud sugeriu num discurso pronunciado ante a Assembléia que devia haver ministérios da Agricultura, de Comunicações e de Economia além da de guerra. Reynaud, que pedirá à Assembléia Nacional Francesa, que apoie sua proposição, solicitou de outros membros da Assembléia que tratem de obter apoios semelhantes.

Rejeitada a proposta inglesa

ESTRASBURGO, 18 (U. P.) — Os representantes dos paises continentais rejeitaram, ante a Assembléia Consultiva Européia, a sugestão britânica para que os mesmos levem avante seus planos para a formação dos Estados Unidos da Europa, sem a participação da Grã-Bretanha.

Os delegados franceses e italianos, principalmente, insistiram em que desejavam a participação britânica em qualquer união européia que venha a ser organizada futuramente.

Poderoso furacão

MIAMI, 18 (U.P.) — Poderoso furacão, com ventos de 225 quilômetros horários, afastou-se das costas da Flórida, desviando-se para o Norte, em direção às rotas marítimas do leste da Carolina do Norte. Informou-se que o vapor Russel R. Jones, de 7.247 toneladas de deslocamento, com incendio em dois porões, encontrava-se na periféria do violento furacão. Outros sete navios encontram-se na zona, mas acredita-se que poderão escapar ao perigo.

Penha - Praça do Carmo (Zona Comercial), vendo terreno de 20 x 25,50, a 50 metros da estrada Vicente de Carvalho. Inform. Fone: 28-4046.

CHUVA DE TRIGO

NOVA IORQUE, 18 (U.P.) — Choveu trigo sôbre o Empire State Building, hoje. Os operários que estavam construindo uma torre de televisão sôbre a mais alta estrutura do mundo, disseram que ficaram espantados pelo que lhes pareceu granizo. Fugindo para a base da torre, a cêrca de 429 metros sôbre o nivel da rua, encontraram o piso coberto de grãos de trigo. O Birô de Meteorologia disse que "jamais se ouviu falar de chuva de trigo, mas é possivel que uma corrente de ar tenha aspirado os grãos de um elevador de cereais, por exemplo, deixando-os cair, depois, sôbre o edificio".

Vai separar-se da Federação Marítima Mundial

NORTH BEND, Oregen, 18 (INS) — O Sindicato dos Estivadores da Costa do Pacifico, dirigido por Harry Bridges, decidiu hoje, por 63 vontos contra 9, separar-se da Federação Maritima Mundial, que é o ramo maritimo da Federação Mundial de Sindicatos, associação que foi considerada como de inclinações comunistas.

OFENSIVA ESPIRITUAL CONTRA O KREMLIN

PEDIDO DE 28 SENADORES IANQUES AO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 18 (U.P.) — 28 senadores pediram ao presidente Truman que empreenda uma "ofensiva psicológica e espiritual contra o Kremlin", de caráter total. Em carta entregue pessoalmente ao presidente, o grupo sugere que essa ofensiva chegaria muito longe, no sentido de destruir o poder do Politburó sobre o povo russo. Recomendaram os signatários que se faça chegar a mensagem de paz norte-americana diretamente ao povo russo e que uma maneira de fazê-lo seria expandir as instalações de que dispõe a "Voz da América". Disseram os senadores que essa medida "abrandará e desgastará os alicerces do Politburó, poupará um esmagador dispêndio de vidas e fundos a que estamos encaminhados e assim se impediria o domínio totalitário de nossas vidas que nem V. Exa., nem eu, nem o povo norte-americano podemos olhar sem desconsolo". Os senadores prevêm que, mediante essa "ofensiva espiritual" contra o Kremlin, os povos da Rússia e dos EE. UU. se poriam "em contacto e em relações de mútua fraternidade". Diz a carta: "Digamos ao povo russo que queremos viver em paz com ele e esperamos que seus governantes não nos obriguem a lutar contra ele. Quiseramos ajudá-lo a obter dos seus ricos solos, bosques e minas uma vida melhor". Interrogado sobre a reação do presidente a proposta, o senador Ralph Flanders, um dos que foram entregar a carta ao presidente, disse: "Ficariamos surpreendidos se soubesseis até onde se chegou fazendo planos dessa espécie".

EXPOSIÇAO PÓSTUMA DO PINTOR CARLOS CHAMBELLAND — Foi inaugurada ontem, às 16 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, a exposição póstuma dos quadros de Carlos Chambelland, artista cuja obra é bastante conhecida e apreciada em nosso pais. No ato da inauguração, falaram a sra. Malisa Staffa, ex-aluna do falecido mestre; o professor Flexa Ribeiro, diretor da Escola Nacional de Belas Artes; e o major Venturelli Sobrinho, presidente da Academia Brasileira de Belas Artes, da qual Chambelland era membro efetivo. No cliché, um aspecto da inauguração. (Foto Agência Nacional)

Autômatos substituindo os homens

CAMBRIDGE, Massachusetts, 18 (U.P.) — Se a Russia não arruinar os EE.UU., os "robots" provàvelmente o farão, segundo o dr. Norbert Wiener, professor de matemática do Instituto de Tecnologia de Massachusetts. O professor é autoridade em "Cybernetica" — uso de comunicações para o controle de homens ou máquinas. Declarou Wiener que os EE.UU. estão às vésperas da "segunda revolução industrial", na qual fábricas "robots" acionadas pelos chamados cérebros mecânicos, desempenharão tôdas as tarefas rotineiras da produção, desalojando os homens. Acrescentou que, "salvo no caso de quaisquer violentas mudanças politicas ou de outra grande guerra, meus cálculos aproximados são de que bastarão de dez a vinte anos para que os novos mecanismos entrem a dominar". Segundo êle, a procura resultante de uma guerra com a Russia aceleraria o desenvolvimento das fábricas "robots" e "quase inevitàvelmente, veriamos a era automática plenamente dominante, dentro de menos de cinco anos".

Respondendo a sua própria pergunta sôbre que aconteceria aos seres humanos quando os "robots" passassem a dominar disse que a depressão da década 1930/40 pareceria uma "brincadeira de criança", comparativamente ao que veriamos se a nação fizer mau emprêgo das novas máquinas capazes de calcular, recordar, julgar e mesmo sucumbir a esgotamento nervoso. Declarou: "A nova revolução industrial é uma arma de dois gumes. Pode ser usada em beneficio da humanidade, na hipótese de que a humanidade sobreviva o suficiente para entrar no periodo em que tais vantagens venham a ser possíveis".

Saldo favoravel a dez países latino-americanos

CONSEQUENCIA DEVIDA PRINCIPALMENTE AO AUMENTO DOS PREÇOS DO CAFÉ — QUADROS DA IMPORTAÇAO E EXPORTAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Dez nações latino-americanas tiveram saldo comercial favorável em seu intercâmbio com os Estados Unidos, na primeira metade de 1950, modificando-se assim a tendência registrada nos anos anteriores. Esse saldo favorável se deveu principalmente ao aumento dos preços do café, nos Estados Unidos e ao grande volume e valor das importações de lã, por êste país. Estatísticas do Departamento do Comércio divulgadas hoje indicam que as importações "gerais" norte-americanas de 10 repúblicas latino-americanas, no primeiro semestre dêste ano, tiveram o valor de 807.165.872 dólares, ao passo que as exportações norte-americanas no mesmo periodo montaram a 634.098.371 dólares.

EXPORTAÇÕES LATINO-AMERICANAS

E' o seguinte o quadro das exportações de des repúblicas latino-americanas para os Estados Unidos, em dólares:

	JUNHO	MAIO	SEMESTRE
BRASIL	37.911.531	45.149.421	267.014.418
ARGENTINA	13.804.204	15.880.602	103.255.469
CHILE	16.621.037	16.248.015	73.613.510
COLOMBIA	15.586.793	13.359.089	121.995.712
VENEZUELA	26.920.897	23.209.643	158.936.962
EQUADOR	2.112.835	2.581.074	11.271.386
PERU	4.615.485	3.247.109	19.757.256
BOLIVIA	1.233.775	1.062.076	9.167.196
PARAGUAI	561.102	470.750	2.808.940
URUGUAI	13.549.874	3.475.424	39.346.023

(O Departamento do Comércio não explicou a razão do grande aumento registrado pelas exportações do Uruguai para os Estados Unidos, mas circularam várias notícias sôbre grandes compras de lã àquele país.)

EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

As exportações dos Estados Unidos para êsses mesmos países foram as seguintes:

	JUNHO	MAIO	SEMESTRE
BRASIL	27.696.061	21.861.807	133.202.266
ARGENTINA	14.774.475	11.817.514	74.867.917
CHILE	5.696.817	6.095.774	37.405.683
COLOMBIA	28.680.660	23.611.998	120.566.958
VENEZUELA	34.691.680	30.285.670	196.570.563
EQUADOR	2.116.338	1.999.343	12.579.813
PERU	6.321.582	6.313.326	32.232.694
BOLIVIA	1.481.735	1.319.203	9.519.870
PARAGUAI	824.180	282.040	1.693.409
URUGUAI	3.180.823	2.313.207	15.464.198

PRESENÇA DOS LIVROS

"MINHA RUA DE MINAS"

(Conclusão da 4.ª pág.)

será talvez aí, dizia eu, que se encontre a fonte de simpatia da poesia de Oranice Franco, o que lhe confere expansividade, o que a torna aberta ao convivio do leitor. A qualidade de querer ser humano sem máscara, bem drumondianamente (à margem do sentido de influência, sim no de posição a-retórica, ou melhor, anti-retórica), proporciona ao lirista mineiro grandes momentos, os quais, por forma assaz frequente, se perdem na continuidade dos versos; dos versos, que embora valham pelo homem, não satisfazem pelo poeta. Nesse espirito de reação ao floreado, o qual tempos atrás provocou entre nós tremendo consumo de piadas e anti-belezas, dá Oranice Franco alguma vasão à sua tristeza inata, à sua angustia, ao seu descontentamento intimo. A um passo, no entanto, se acham o humorismo facil, a transigência ligeira, de que êle nem sempre se afasta.

Dir-se-á, pois, que "MINHA RUA DE MINAS" é um livro que vale pelos detalhes e deixa a desejar como conjunto. Assim é. No conjunto, é um volume irregular, com alentadas leiras de indecisão, de prosaismos irremediáveis, de intercalações irônico-sentimentais algo intempestivas e com partes, como a penultima ("Rosário"), de inspiração mística, que absolutamente não convencem como poesia; muitos poemas conviria retirados, porque denotam completa irrealização, malgrado a cerrada fileira de versos. Esse acumulo, ao invés de adjuvar o poeta a encontrar a poesia, torna êsse encontro dramaticamente dificultoso, erguendo muros de árdua expugnação, fossos imensos. Em detalhes, porém, temos um livro apreciável. Há momentos, expressões estrofes, fragmentos de poemas, poemas inteiros, em ponderável numero, que me arrastam a uma simpatia irrestrita, e salutar confiança na capacidade lirica de Oranice Franco. Doutra arte, não o trataria com êsse rigorismo nem acreditaria na pureza, na sinceridade, no espirito de sua poesia, como acredito, mesmo quando me sinta do lado oposto.

CAIXA POSTAL 4.410 — Rio

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americanas Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dínamo e farol, mais 30,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 19 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.780

ESTENDE-SE À REGIÃO AMAZÔNICA A CAMPANHA ELEITORAL DO CANDIDATO DEMOCRATICO

Em sua proxima excursão o sr. Cristiano Machado visitará Belem, Manaus, São Luiz e Fortaleza

Na capital cearense o lider mineiro falará sôbre os problemas nordestinos – Passagem por Santarém

Prosseguindo a sua campanha eleitoral, já assinalada por sucesivos êxitos, com suas visitas a diversos pontos do Centro, Sul e Nordeste do país, o sr. Cristiano Machado seguirá no próximo dia 25, com destino a Belém, capital do Pará daí rumando para Manaus, no dia imediato. Com essa viagem, o lider mineiro entrará em contacto com as populações daquela vasta região brasileira, onde se localizam consideraveis redutos eleitorais que sustentam a sua candidatura á suprema magistratura do país.

Informações que nos chegam da capital paraense adiantam que estão sendo preparadas alí diversas festividades para a recepção do candidato democratico, o mesmo sucedendo nas outras capitais a serem visitadas pelo lider mineiro.

Problemas da Amazonia nos discursos do candidato

Segundo o itinerario já previsto, o sr. Cristiano Machado, em seu regresso de Manaus, transitará pela cidade paraense de Santarem. Tanto na capital do Pará como em Manaus e em Santarem, o candidato nacional proferira discursos alusivos aos problemas econômicos da região amazônica.

Em São Luiz e Fortaleza

Em São Luiz do Maranhão, onde chegará, a 28, já está sendo organisado um programa de manifestações populares. Receberá o lider democrático o senador Vitorino Freire.

Mais uma capital do Nordeste, — Fortaleza — receberá também nessa excursão, a visita do candidato nacional. Na capital cearense, o sr. Cristiano Machado focalisará ainda os problems atinentes à vida e à economia das populações nordestinas, e finalmente, a 30 do corrente estará de regresso a esta Capital.

Acordo dos integralistas com a U. D. N. de Minas

Em troca do apoio a Lanari, o apoio a Gabriel Passos

BELO HORIZONTE, 18 (Do correspondente) — Está marcada para os próximos dias 25 e 27 a Convenção integralista mineira. Espera-se que, nessa ocasião, o P.R.P. homologará a candidatura do sr. Gabriel Passos ao govêrno do Estado, em troca do apôio dado pelos udenistas mineiros à candidatura senatorial do chefe integralista Amaro Lanari. Espera-se que o Brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Plinio Salgado estarão presentes ao conclave, assim como os srs. Gabriel Passos, Pedro Aleixo e Odilon Braga.

Crise na coligação Getulio-Ademar

O governador paulista intima os trabalhistas a aceitar a candidatura Café Filho à vice-presidência

Não melhorou — antes, ter-se-ia agravado, nas ultimas horas — a crise surgida no seio do populismo, em virtude das divergências surgidas entre os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros, relativamente à candidatura do sr. Café Filho à vice-presidência da Republica, na chapa do senador gaucho.

Pelo que se dizia, ontem, em setores autorizados, o sr. Ademar de Barros não estaria propenso a transigir, no caso, e estaria mesmo disposto a ir a ponto de retirar o seu apôio à candidatura Vargas, se êste insistisse em torpedear o nome do deputado potiguar. Isso mesmo o sr. Ademar teria feito sentir ao sr. Danton Coelho, novo lider do PTB, no encontro que tiveram, ontem à tarde.

Sabe-se, de outro lado, que o PTB ficou de tomar uma rápida decisão sôbre o assunto.

Prejudicada pelo Prefeito de S. Paulo a propaganda do PSD

S. PAULO, 18 (Asapress) — O Partido Social Democrático, seção de São Paulo, deu entrada ontem no Tribunal Regional Eleitoral de um mandado de segurança contra o prefeito desta capital, sr. Lineu Prestes, para que seja assegurada em tôda a plenitude o exercicio do direito de realizar, sem embaraço a propaganda eleitoral de seus candidatos ao pleito de 3 de outubro. Diz o pedido que essa propaganda está sendo prejudicada atualmente por um ato do sr. Lineu Prestes.

A PAZ DO "SENHOR"...



— Pois é, a Rússia continua jurando que não quer a guerra...
— Exato. Ela quer a SANTA PAZ DO SENHOR STALIN...

Aprovada pelo Senado a reestruturação dos quadros de oficiais da Aeronáutica

O Comité Internacional Feminino em visita ao sr. Cristiano Machado



Estiveram em visita ao sr. Cristiano Machado as sras. Romy Fonseca e Leontina Licinio Cardoso, representantes do Comité Internacional Feminin o, que mantiveram com o candidato das fôrças democráticas demorada palestra. Nessa oportun idade, manifestaram a simpatia das damas que integram aquela instituição pela candi datura do sr. Cristiano Machado à presidência da República

Debatido na Câmara o projeto que assegura o livre exercício da profissão de advogado

Visitará o Amazonas o sr. Cristiano Machado

MANAUS, 18 (ALAN) — O candidato do PSD à Presidência da República está com sua vinda a Manaus aguardada para o dia 27 do corrente. O candidato pessedista deverá estar em S. Luiz no dia 26 e da capital maranhense viajará para a Amazônia, devendo percorrer grande parte desta região.

Intensa atividade dos candidatos à sucessão mineira

BELO HORIZONTE, 18 (ALAN) — Os candidatos ao govêrno do Estado estão desenvolvendo intensa atividade na campanha eleitoral. Nesta semana o candidato da UDN, sr. Gabriel Passos, já visitou as cidades de Leopoldina, Volta Grande, Além Paraíba, Aventureiro, Senador Cortes, Mar de Espanha, Bicas, Rio Novo, São João Nepomuceno e Conselheiro Lafaiete. O sr. Juscelino Kubitschek, por sua vez, após um comício muito concorrido em Brazópolis e de uma rápida viagem ao Rio, visitou ontem Poços de Caldas, onde lhe foi tributada vibrante manifestação.

Esperado o sr. Benedito Valadares

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — O sr. Benedito Valadares, que se encontra nesta capital, viajará para o Rio de Janeiro amanhã, devendo regressar segunda-feira.

Diminui a frequencia de deputados em face da aproximação do pleito de outubro

Por falta de número, a sessão foi rápida, limitando-se ao encerramento de discussões – Projetos apresentados

Com a presença de 31 deputados, o sr. Dâmaso Rocha deu inicio à sessão de ontem da Câmara, que teve andamento rápido.

A medida que se aproxima o pleito de outubro, mais diminui a frequência dos deputados e mais aumenta o número de projetos de fundo eleitoralista. Ainda ontem, como nas sessões anteriores, foram apresentados mais três projetos que, como é lógico, não serão aprovados nesta legislatura, devendo ser arquivados, como é do Regimento, logo que se encerre o quinquênio.

Projetos apresentados

O sr. Jonas Correia apresentou o primeiro projeto, que dispõe sobre a igualdade entre os artífices do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra e os operários de artes gráficas do Departamento de Imprensa Nacional e oficiais administrativos do Ministério da Guerra.

O segundo projeto foi de autoria do sr. Rui de Almeida e visa a reestruturação das carreiras de maquinistas, foguistas, patrões e marinheiros.

O outro projeto foi do sr. Carlos Valdemar concedendo pensão à viúva de um operário das Obras contra as Secas, vitimado no exercício de sua função.

Algodão e Mogiana

A respeito do projeto que determina a devolução da quota de dez cruzeiros por arroba de algodão a produtores e plantadores que houverem feito caução do produto, para efeito de financiamento, falou o sr. Pizza Sobrinho, relator do assunto, na Comissão de Finanças, para defender a proposição, alegando que o al-

(Conclui na pág. seguinte)

Solidario o PSD pernambucano com o gov. Barbosa Lima

Apêlo da Executiva do Partido para que o governador continue no seu cargo até o fim do mandato

RECIFE, 18 (Asapress) — Tomando conhecimento da proclamação do governador Barbosa Lima, a Comissão Executiva do P. S. D. publicou uma nota em que torna público um apêlo no sentido de que o chefe do Executivo continue à frente do govêrno até o fim do mandato. Reafirma também o P. S. D. a sua confiança no eminente homem público e nos seus altos propósitos de presidir o pleito de outubro com rigorosa isenção, respeitando o direito de todos e fazendo respeitar também os compromissos e postulados da democracia. A nota termina assim: "Com essa atitude, o P. S. D. traduz igualmente os anseios de ordem e tranquilidade de tôda a comunhão pernambucana, que serão assegurados pela autoridade e prestígio de um govêrno justo".

Enviado à sanção presidencial o projeto que autoriza a cunhagem de moedas divisionárias

A situação dos médicos sanitaristas – Veto do Prefeito sôbre as habitações construidas sem licença – Os outros assuntos da sessão

Ao ser posta em discussão a ata, na sessão de ontem do Senado, o senador Góis Monteiro pediu a palavra para dizer o seguinte: "Sr. Presidente, começando a ler o "Diário do Congresso", verifiquei várias omissões ao meu discurso de ontem e, sem querer fazer uma reclamação, parcial, deixarei para outra oportunidade dizer as reclamações que achar convenientes para repôr meu discurso nos seus devidos termos. Esta a observação que tenho a fazer sôbre a ata".

Um veto do Prefeito

No expediente, foi lido ofício do Prefeito do Distrito Federal, com as razões do veto oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores, que dispõe sobre a discriminação e reconhecimento das habitações construidas sem licença. Diz o Prefeito que "transformado em lei esse projeto, não só ficaria a Administração na obrigação de admitir transgressões que poderiam ameaçar a segurança ou atentar positivamente contra a saúde da população, como ainda serviria de estimulo a novas infrações, visto como o precedente deste projeto daria margem a uma possivel promessa de futuras, renovadas e crescentes tolerancias".

O projeto de reestruturação dos Correios e Telégrafos

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, na hora do expediente, solicitou à Mesa informações sobre o projeto que reestrutura o quadro de pessoal do Departamento de Correios e Telégrafos, por isso que, até aquele momento, ainda não fôra apresentada a redação final da matéria votada pelo Senado. O presidente esclareceu que a Comissão de Redação trabalhou ativamente e já enviara a redação final à impressão. Aconteceu, porém, que voltara com incorreções, sendo, assim, devolvida para reimpressão. A reimpresão já se achava do "Diário do Congresso" daquele dia, sendo que os avulsos ainda não haviam sido recebidos pela Mesa, o que, entretanto, deveria ocorrer sem demora, de modo que a

(Conclui na pág. seguinte)

Excursiona o candidato pessedista á sucessão cearense

FORTALEZA, 18 (Asapress) — O sr. Raul Barbosa, candidato do PSD à sucessão estadual, es-



Sr. Raul Barbosa

tá presentemente no interior do Estado, em viagem de propaganda politica, realizando uma excursão pela zona norte, onde tem recebido grandes manifestações de seus correligionários.

☆ Nossas reservas ouro, ou uma história mal contada pelo sr. Getúlio Vargas ☆

POR mais de uma vez o sr. Getulio Vargas tem feito alusões às reservas ouro que êle acumulou durante o seu govêrno e teriam sido dissipadas pela atual administração. O fato já foi desmentido e esclarecido, mas o ex-ditador, que é o primeiro a saber que está argumentando de má fé, finge não se dar por vencido e insiste na balela, sempre na esperança de que os menos prevenidos possam deixar-se sugestionar pelas suas alegações. A verdade, todavia, é muito simples: NÃO HOUVE NENHUMA DISSIPAÇÃO DE NOSSAS RESERVAS OURO. O sr. Getulio Vargas argumenta fazendo um jogo de cifras e atribuindo ao general Dutra uma operação que êle teve de cumprir, mas fôra tratada, em documento internacional, pelo próprio sr. Vargas.

De fato, em 31 de dezembro de 1945, as nossas reservas ouro montavam a 317.000 quilos de ouro fino, e em 31 de dezembro de 1949 a 281.000, havendo assim uma diferença para menos de 35.000 quilos. Mas teria havido "dissipação" dêsses 35.000 quilos? Teria, porventura, o govêrno lançado mão daquela parcela de nosa reserva para qualquer operação menos aconselhavel? Não. O que houve foi apenas o seguinte: Em 22 de julho de 1944 — govêrno do sr. Getulio Vargas — ao termino da Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas, o Brasil assinou o compromisso de entregar ao Fundo Monetário Internacional a quota de 33.312 quilos, relativa à subscrição de nosso país, e mais 2.619 quilos, soma representativa do saldo negativo do movimento das operações de compra e venda de ouro efetuadas pelo Banco do Brasil até 1946. Essas operações de venda, datadas de 16 de novembro de 1945, não foram feitas também pelo atual govêrno da Republica.

Assim se desfaz, à luz das cifras, mais uma mistificação de que o sr. Getulio Vargas lança mão para fins politicos a fim de atribuir ao govêrno Dutra uma transação e um compromisso de que êle próprio, o ex-ditador, foi o responsavel. Dutra limitou-se a honrar a palavra do Brasil empenhada, em instrumento internacional, pelo sr. Getulio Vargas. Não houve, como se vê, nenhuma dissipação de nossas reservas ouro. Houve um simples transporte de 34 mil quilos, num total de 317 mil, para o Fundo Monetário, mas se essa operação merece censura, critica ou reparo, por isso não poderia responder o general Dutra que se limitou a cumprir um acordo feito pelo próprio sr. Getulio Vargas em Bretton Woods.

Sabemos que os acordos em apreço sofrem muitos ataques, mas isso é uma outra história, e quem deve contá-la é o presidente daquela época — julho de 1944 — quer dizer: Getulio Vargas.

Esse proceso insincero e hipocrita de fazer oposição não atinge de modo algum a atual administração. Pelo contrário, enseja a oportunidade de mostrar-se a lisura, a correção, a integridade com que tem agido sempre, em todos os problemas brasileiros, o govêrno do general Dutra.

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

Silenciosamente, mas com animo decidido, o govêrno do general Eurico Dutra vem realizando, no país, nesses quatro anos, uma obra de assistência social efetiva e que, se tromoeteada aos quatro ventos, de há muito teria transferido para o atual presidente títulos de benemerência de que outros indebitamente se apoderaram.

Malgrado sua modéstia, e apesar de considerar normal, no programa de um govêrno, bem zelar pelos interêsses das classes menos favorecidas, essa obra social do presidente Dutra não podia ficar ignorada, e está se projetando em côres muito vivas na consideração do povo, já agora mais esclarecido, através de dados numéricos, sôbre certas verdades nem sempre bem situadas.

O certo é que a questão social, — questão que, em seu sentido lato, existe e sempre existiu, no Brasil, — vem sendo enfrentada, em seus aspectos principais, pelo govêrno atual, ora de modo direto, ora de maneira indireta, mas sempre com um senso exemplar de objetividade.

Assim é que o trabalhador brasileiro vem recebendo benefícios cada vez maiores, seja no campo da legislação onde suas conquistas se aprimoram, seja no terreno das realizações, em que há a registar muito empreendimento de real valia.

Nessa ultima esfera, vale acentuar, no momento, o muito que fêz o govêrno, no afã de bem encaminhar a solução do problema da habitação popular, um dos mais cruciantes, hoje, em nosso país.

Se recorrermos aos algarismos — e os algarismos não mentem — verificaremos — para espanto de muitos, talvez... — que, enquanto de 1930 a 1945, foram construidas 12 303 residências, de 1946 a 1949 o numero de residências construidas elevou-se a 41 313. Foram construidas, assim, em quatro anos, do atual govêrno, mais do triplo de residências populares construidas nos quinze anos do govêrno anterior.

O fato é expressivo e traduz uma verdade: a verdade de que não são os presidentes que mais apregoam suas realizações os que, realmente, mais realizam.

Inaugurou-se ontem em João Pessoa a Radio Arapuan

Falou, durante a solenidade, o arcebispo d. Moisés Coelho — Discurso do ministro Pereira Lira — Exaltada a figura do Presidente Dutra

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — Realizou-se, solenemente, ontem, a inauguração da Rádio Arapuan, de João Pessoa, que juntamente com a Rádio Caturité de Campina Grande e Rádio Espinharas, de Patos, constituem as "emissoras paraibanas", de que é fundador e superintendente o conhecido "broadcaster" Teófilo de Vasconcelos. As duas últimas emissoras serão inauguradas dentro de breves dias. A solenidade revestiu-se de invulgar brilhantismo, constituindo fato social de grande importância em que estiveram presentes, o arcebispo Metropolitano, Dom Moysés Coelho, ministro Pereira Lira, governador José Targino, industrial Renato Ribeiro, deputado Argemiro Figueiredo, representante das classes conservadoras, elementos da maior projeção da vida social, politica e econômica e financeira, expoentes das classes liberais e representantes das classes trabalhadoras. A A benção dos transmissores e demais pertences foi oficiada pelo arcebispo. Teófilo de Vasconcecorreu sôbre a influência do rádios, em sua brilhante oração disdio na vida moderna e o programa de trabalho das emissoras paraibanas dedicadas aos interêsses do povo paraibano, a educação, à defesa das instituições e da fé cristã, recreação popular, amparo às vocações artísticas, etc. Ao término de sua oração, Teófilo de Vasconcelos convidou o professor Pereira Lira, patrono da nova emissora, tretanto, o professor Lira transpara declará-la inaugurada. Enferiu o honroso convite ao seu antigo professor Dom Moysés Coelho. O arcebispo pronunciou importante discurso, salientando que a estação servirá para criar ambiente mais puro para o rádio um nivel moral mais elevado, um dio, conforme as nossas tradições cristãs". Congratulou-se com os dirigentes das emissoras e com o professor Pereira Lira, seu patrono. A seguir, Dom Moysés afirmou: "Venho aqui lançar a benção da Igreja sôbre os transmissores e pertences. A benção de Deus lançada pela Igreja pode ter dois efeitos: retirar o objeto do uso profano, tornando-o bento e sagrado como faz benzendo vestes, e vazos cirúrgicos ou pedir graças e favofuncionamento do objeto que se res para que as atividades e benze, conjurando assim eventualidades sinistras e sucessos que de futuro possam advir. E neste sentido que imploro a benção de Deus para esta emissora. E mais um veículo de idéia pensamento que se instala nesta capital. E segundo sinceras afirmativas do presidente da Diretoria Teófilo Vasconcelos, a Rádio Arapuan servirá para tornar a Paraíba mais comunicável com os seus municípios e com os outros Estados num perfeito entendimento para o progresso das atividades sociais, tendentes à civilização, ao nosso desenvolvimento material, social e moral". O discurso do arcebispo alcançou aspecto sensacional, quando disse: "Graças a atuação da Rádio Arapuan mudar-se-á, talvez, a mentalidade de certos jornalistas e locutores. Pode-se preconizar preferências partidárias, mesmo politicas, sem retalhações, sem ofensas à pessoa humana, ficando de pé a amizade entre os homens, entre as famílias, permanecendo a ordem pública e a paz". Logo a seguir usou da palavra o ministro Pereira Lira, acentuando que daquela tribuna, através do microfone da Arapuan deverão ser feitas duas campanhas de grande alcance: Favorecer o cooperativismo, a fim de evitar certos lucros demasiados e em prol do municipalismo. Falou sôbre vários aspectos da influência do rádio na vida dos povos, sobretudo no setor da educação, na defesa dos bons costumes, sentinela vigilante do interêsse e bem estar coletivo, e como recreação é um fator indispensável à higiene do espirito. Seu discurso foi entusiàsticamente aplaudido. Falaram depois, oradores de tôdas as classes sociais, inclusive proletários. Teófilo de Vasconcelos saudou o comércio e indústria, dizendo: que são os "propulsores do progresso paraibano". Depois saudou na pessoa de Renato Ribeiro, as classes conservadoras do Estado. Finalmente fa'ou o dr. José Gomes, exinterventor Federal que dirigiu uma saudação ao presidente da República, general Dutra, dizendo a certa altura: "congratulo-me com todos os paraibanos por mais êste empreendimento que recebe o nosso Estado e que representa a ação benfazeja do govêrno do eminente brasileiro que é o presidente Eurico Gaspar Dutra, nunca esquecendo a Paraíba e sempre vindo ao encontro de seus anseios e às suas necessidades. As homenagens desta solenidade, portanto devem os paraibanos recebê-las com dupla efusão: Pelo grande feito que representa a inauguração da emissora e pelo eloquente testemunho que mais uma vez nos dá o presidente Gaspar Dutra na solução dos problemas da Paraíba". Terminando as solenidades, foi realizado um "show" com orquestra e artistas, todos paraibanos.

Esteve no Hospital dos Servidores do Estado o sr. Cristiano Machado

O sr. Cristiano Machado esteve ontem à tarde, no Hospital dos Servidores do Estado, em visita aos srs. Jacy de Souza Lima, secretário da vice-presidência do Senado, e João Neves da Fontoura, que ali estão internados.

Recebido pelo respectivo diretor, dr. Raymundo de Brito, e por todo o corpo clínico, percorreu o sr. Cristiano Machado todas as dependências daquele estabelecimento hospitalar, examinando detidamente os últimos melhoramentos introduzidos nas enfermarias, salas de operação e demais instalações médicas.

Tanto ao chegar, como ao retirar-se, recebeu o candidato nacional homenagens por parte dos médicos e de todo o pessoal que ali trabalha.

Ao terminar a visita, o sr. Cristiano Machado manifestou ao professor Raymundo de Brito magnífica impressão sobre o que lhe foi dado observar no H. S. E., não só quanto às modernas instalações, como no que se refere à ordem e à higiene em todas as dependências daquele hospital.

Homologadas pelo P.R. capixaba as candidaturas dos srs. Cristiano Machado e Altino Arantes

VITORIA, 18 (Asapress) — O Partido Republicano realizou sua Convenção Municipal em São José Cal..lo, havendo escolhido o sr. Nelson Charpinel Junge para candidato a prefeito Municipal; sr. Pedro Vieira Filho, para deputado Estadual; Paulo Rezende para a deputação Federal, homologando ao mesmo tempo, as candidaturas dos srs. Cristiano Machado, Altino Arantes para presidente e vice-presidente da República, srs. Afonso Schwab, Fernando Rabello, Asdrubal Soares, Aristides Rezende, respectivamente, governador, vice-governador, senador e suplente de senador.

BANCARIOS EM VISITA AO SR. CRISTIANO MACHADO



O sr. Cristiano Machado recebeu ontem, em sua residência, uma comissão de bancários que, além de apresentar ao candidato do PSD os seus votos de solidariedade, solicitou a sua interferência para assuntes de interêsse da laboriosa classe. A palestra entre o sr Cristiano Machado e os bancários foi bastante demorada, tendo o candidato democrático ouvido atentamente tôdas as questões expostas, prometendo interceder para a solução das mesmas

Necessita o País de um codigo processual sem eiva de autoritarismo

Declara o ministro Bias Fortes ao visitar o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Como falou o titular da pasta da Justiça

Perante numerosa assistência de advogados e pessoas gradas, foi recebido ontem, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o ministro da Justiça, sr Bias Fortes, que ali fôra em visita àquele tradicional sodalício de classe.

O titular da Justiça foi recebido, à porta, por uma comissão de que faziam parte os srs. Rodrigo Otávio Filho, Omar Dutra e Fernandes Couto e tomou lugar à mesa ao lado do presidente do Instituto, sr. Justo Mendes de Morais, dos presidentes do Conselho Federal e Conselho local da Ordem dos Advogados, srs. Haroldo Valadão e Alcino Salazar, além dos membros da diretoria.

Foi saudado pelo sr. Justo Mendes de Morais em discurso apreciativo das diretivas daquele centenário instituto, no qual o orador ressaltou a completa afinidade entre elas e a orientação do ministro Bias Fortes na pasta da Justiça, expressa nos diversos discursos que proferiu desde sua posse. Respondendo o sr Bias Fortes proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Meus colegas: Impediram me as contingências de minhas funções de escrever, como era do meu dever, um discurso de agradecimento à altura dos ilustres advogados e juristas que compõem êste Instituto.

E por isso vos peço desculpas Penetro neste recinto de ciência investido, hoje, de altas responsabilidades públicas, com a missão de manter e ampliar as nossas conquistas democráticas e afirmar os direitos constitucionais sob cuja proteção trabalhamos e vivemos.

Façou-o, também, como velho advogado, que iniciou sua vida profissional no regime das Ordenações do Reino e do Regulamento 737, das consolidações das leis civis, num mundo de leis esparsas e tumultuárias, que nos negavam a tranquilidade verificada na vigência do Código Civil, essa obra majestosa de Ruy e de outros luminares de nosso direito.

Tenho o Código de Processo Civil com a mais revolucionária de tôdas as leis entre nós vigentes, lei que deve continuar a sofrer o rigor de vossa critica para, conservando suas finalidades, lhe ser dado um sentido maior de equidade na comprovação e na distribuição da Justiça.

A afirmação da liberdade de consciência, liberdade de palavra, liberdade de cátedra, feita pela Constituição de 1946, já promulgada, terá que ser consolidada na elaboração das leis complementares e na aplicação da Justiça por meio de um Código processual sem eiva de autoritarismo.

O Govêrno precisa de vós, meus colegas, para a elaboração dessas leis e para a de tôdas as leis de iniciativa do Poder Executivo. Quero dizer-vos que nenhum dos projetos em estudo atualmente em meu gabinete será encaminhado ao Poder Legislativo sem passar pelo cadinho de vossa crítica, sem se obeberar em vossa sabedoria, que os polirá, dando-lhes unidade e técnica, continuando a tradição de nossas leis sábias, usando a experiência de vosso passado e a ciência desse colégio ilustre de advogados e juristas.

Eu preciso de vós, meus colegas, para o desempenho da difícil tarefa que se pauta na manutenção dos direitos coletivos e na garantia constitucional dos direitos privados e que só almeja a consolidação dos princípios democráticos e a grandeza do Brasil".

Suspensa a sessão para os cumprimentos, o ilustre visitante demorou-se em cordial palestra com os advogados presentes, auscultando os interêsses e as reivindicações da classe, retirando-se depois.

O que houve na sessão de ontem da Camara Municipal

APROVADOS DIVERSOS PROJETOS

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início à hora regimental, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador. Na hora do expediente, usaram da palavra vários oradores, abordando assuntos de rotina.

Na ordem do dia, apenas um projeto foi aprovado, o que dispõe sôbre vendas a serem efetuadas pelas cooperativas que menciona. Entrou, a seguir, em primeira discussão, o projeto referente ao concurso de títulos de provimento do cargo de professor de ensino secundário. O sr. João Machado, ao ser votado o projeto, pediu verificação e foi constatada a ausência de "quorum". Daí por diante, até se encerrar o tempo regimental, o plenário discutiu várias matérias que se encontravam em pauta. Foi requerida e aceita prorrogação de meia hora, na qual, apesar da evidente falta de número, foram aprovados mais dois projetos: o que reestrutura a carreira de escriturários da Prefeitura e o que dispõe sôbre a abertura do crédito de Cr$ 10.000.000,00 para construção e instalação de um hospital de pronto socorro, ambulatório e maternidade em Bangu.

Nova Convenção da U.D.N. paulista

SÃO PAULO, 18 (ALAN) Será levada a efeito amanhã nova Convenção da seção paulista da U.D.N. a fim de ratificar as escolhas feitas pela Convenção anterior e aprovar as listas de candidatos do partido às próximas eleições.

Aprovada pelo Senado a reestruturação dos quadros de oficiais da Aeronáutica

(Conclusão da pág. anterior)

redação final pudesse ser votada na sessão de segunda-feira.

Benefícios para antigos servidores das Delegacias Fiscais

A ordem do dia começou sem número para a votação; porém, logo depois, chegavam outros senadores, perfazendo o "quorum" regimental. O projeto que autoriza o Governo do Espirito Santo a conceder gratuitamente à empresa mista de imigração e colonização que se organizar, área de terras devolutas nos municípios de São Mateus e Conceição da Barra — voltou às Comissões com uma emenda.

Depois, foi aprovado e enviado à sanção o projeto de lei da Câmara, que estende os benefícios decorrentes do § 2.º do art. 1.º da Lei n. 201, de 1947, aos antigos serventuários das Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional, nos Estados, até 1933, aposentados antes da citada lei.

Vagas de catedrático

Recebendo emenda, voltou às Comissões o projeto de lei do Senado, que dispõe sobre o preenchimento de vagas de catedrático das Faculdades de ensino superior.

Constitucional

Embora com parecer da Comissão de Constituição e Justiça, pela inconstitucionalidade, foi considerado constitucional pelo Senado, após longos debates o projeto de autoria do sr. Melo Viana, assegurando aos médicos-sanitaristas do Ministério da Educação e Saúde, aposentados antes do decreto-lei n. 88.833, de 24 de janeiro de 1946 e beneficiados com os direitos e vantagens concedidos pelo mesmo decreto-lei, os proventos especificados no art. 3.º da lei n. 488, de 15 de novembro de 1948. O projeto voltou às Comissões, para se manifestarem quanto ao mérito

Transferência de imovel para o I.P.A.S.E.

Em primeira discussão, foi aprovado substitutivo ao projeto que autoriza a transferência de imóvel do Departamento Nacional do Café, ora em liquidação para o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado — IPASE —. O imóvel em questão, situado à rua Sacadura Cabral, n 208, nesta capital, destina-se à ampliação dos Hospitais dos Servidores do Estado.

Os quadros da Aeronáutica

Em regime de urgencia, foi aprovado o projeto que reorganiza os quadros de oficiais do Ministério da Aeronáutica. As emendas oferecidas ao projeto irão constituir, segundo o deliberado pelo Senado, projeto em separado.

Outro projeto emendado

Recebendo emenda, voltou às Comissões o projeto da Câmara, que dispõe sôbre a classificação das tesourarias subordinadas ao Ministério da Fazenda.

Cunhagem de moedas divisionárias

Foi aprovado e enviado à sanção o projeto da Câmara, que autoriza o Ministério da Fazenda a mandar cunhar, na Casa da Moeda, a importância de Cr$ 276.000.000,00 (duzentos e setenta e seis milhões de cruzeiros) em moedas auxiliares e divisionárias. A cunhagem será feita na seguinte base: Cr$ 10.000.000,00 em moedas de dez centavos; Cr$ 16.000.000,00 em moedas de 20 centavos; Cr$ 30.000.000,00 em moedas de 50 centavos; Cr$ ... 100.000.000,00 em moedas de um cruzeiro; e Cr$ 120.000.000,00 em moedas de dois cruzeiros. As moedas mandadas cunhar na conformidade desta lei destinam-se a trocos e substituição de seu equivalente em cédulas do papel moeda dilaceradas, as quais serão recolhidas à Caixa de Amortização e incineradas, assim como a substituição de moedas deformadas ou cerceadas e, ainda, de moedas metálicas do antigo cunho, de acôrdo com as instruções que, nos têrmos do artigo oitavo do Decreto-lei n. 4.791, de 5 de octubro de 1942, foram baixadas pelo ministro de Estado e Negócios da Fazenda.

Novo membro da Comissão de Finanças

Para substituir o sr. Salgado Filho na Comissão de Finanças foi designado o senhor Braga Pinheiro.

Em Recife o sr. Eduardo Gomes

A SAUDAÇÃO QUE LHE DIRIGIU O REPRESENTANTE DOS INTEGRALISTAS PERNAMBUCANOS — FALARAM TAMBÉM OS SRS. ODILON BRAGA E JOÃO CLEOFAS

RECIFE, 18 (Serviço especial de A MANHÃ) — Chegou a esta cidade, acompanhado de sua comitiva, o sr. Eduardo Gomes, candidato da UDN à sucessão do presidente Dutra. Do aeroporto, rumou o sr. Eduardo Gomes para o Grande Hotel, onde falou da sacada, aos seus correligionarios. Em nome dos integralistas pernambucanos falou o sr. Aderbal de Mendonça dizendo das afinidades existentes entre o brigadeiro Eduardo Gomes e o P.R.P. Falaram ainda os srs. Aderbal Torres, Odilon Braga e João Cleofas. O brigadeiro Eduardo Gomes foi muito ovacionado pelos seus correligionários.

Segue hoje o sr. Getulio Vargas

Em companhia de sua comitiva, segue hoje cedo, para o norte do país, em viagem de propaganda política, o sr. Getúlio Vargas, candidato das forças populistas à sucessão presidencial.

O sr. Getúlio Vargas irá, primeiramente, a Manáus, com escala por diversas cidades, onde serão realizados comícios.

Falando em Mossoró, o candidato da UDN focaliza os problemas da indústria do sal

A campanha do brigadeiro Eduardo Gomes no Rio Grande do Norte — Hoje, em Caicó

Prosseguindo em sua excursão eleitoral, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à sucessão presidencial, deixou ontem a capital pernambucana, rumando para a cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte. Acompanham o candidato udenista nessa excursão os srs. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República, e deputado José Augusto. Além de Mossoró, onde teve festiva recepção por parte de seus correligionários, o sr. Eduardo Gomes visitará outras cidades do Rio Grande do Norte, devendo hoje falar em Caicó.

Discurso na cidade de Mossoró

Agradecendo as manifestações que recebeu nessa cidade potiguar, o brigadeiro Eduardo Gomes proferiu o seguinte discurso:

"Sou muito grato aos mossoroenses pela acolhedora recepção que me fazem e pelas generosas palavras com que me saúdam.

Conheço o passado da vossa terra; as pelejas em que os vossos antepassados se empenharam, sempre voltados para os mais nobres e generosos ideais; as vossas campanhas pela libertação dos escravos, feita em Mossoró pela espontânea adesão popular, antes que a lei nacional a consagrasse em texto expresso; todo o vosso ardor pela causa da liberdade.

Falo assim em um ambiente que me é muito grato, pois a minha presença na vida pública, e ainda agora o meu comparecimento como candidato de vários partidos à suprema magistratura do país, não significam outra coisa senão um esfôrço a mais pelo aprimoramento das instituições democráticas, pela sua definitiva consolidação no Brasil.

Para esse objetivo alto e nobre o nosso primeiro dever é realizar uma larga política municipalista, dando às comunas recursos e franquias de que necessitam, para que o progresso se realize em todos os recantos da pátria, por mais modestos que sejam, todos participando com igual direito dos benefícios da civilização.

Viemos da monarquia centralizadora e unitária, que nos primeiros anos da República não soube dar aos municípios a autonomia de que falava o estatuto de 1891. Já agora é outro o panorama, e as tendências municipalistas, melhormente asseguradas pela Constituição de 1946, se acentuam cada vez mais, prenunciando o feliz e próximo instante em que cada comuna disporá de recursos para o seu próprio desenvolvimento.

Devemos considerar que as instituições livres só podem existir praticamente quando apoiadas em municípios autônomos. E' a lição que nos dão os povos mais livres do mundo, como os Estados Unidos, a Suíça e outros nos quais a política se firma, de fato, em bases comunais.

Vejo, mossoroenses, que a zona geográfica, de que sois a capital econômica e social incontestada, apresenta e revela sinais de inegável adiantamento.

Os vossos dirigentes, desde o passado mais remoto, tiveram sempre a preocupação do bem público. Resta que, ajudados pelos poderes federal, estadual, municipal, encaminheis a solução de alguns dos vossos problemas, com o espírito que é a vossa tradicional característica.

A riqueza maior de vossas terras, como das de Macau, — o sal, abundante e farto em vossas magníficas salinas, vale nos mercados nacionais pela sua qualidade superior, comparável aos melhores do mundo, como o de Cádiz, ao qual vence pela maior percentagem de cloreto de sódio. Longo foi o período em que as charqueadas sulinas contra êle lutavam alegando a sua imprestabilidade para a salga de carnes, mas esse período passou, e os cuidados que dispensastes e continuais a dispensar na sua fabricação, acrescidos das medidas oficiais para que a sua exportação só se faça depois do indispensável período de cura, firmaram de vez o prestígio do vosso excelente produto.

Resta que seja assegurado o seu escoamento, para que não se apresente jamais o quadro tantas vezes presenciado, notadamente nas horas em que surgem certas crises, de serem abundantes os depósitos nas vossas salinas e inexistente a mercadoria nos centros consumidores dos outros pontos do país.

Para isso imprescindível é que sejam levadas a têrmo as obras projetadas e, com tanta justiça, reclamadas, da construção dos portos de Areia Branca e de Macau, ambos escoadouros imprescindíveis ao vosso sal e aos demais produtos do vosso trabalho.

Particularmente, quanto ao porto de Areia Branca, cabe acentuar que é êle, em importância econômica, o sexto porto do Brasil, tendo apenas a sobrepujá-los os do Rio, Santos, Recife, Salvador e Porto Alegre.

Não se justifica, pois, que as suas obras ainda não tenham sido iniciadas e levadas a cabo, como exigem os interêsses da economia brasileira, no seu aspecto não apenas norte-riograndense, mas nordestino, pois o vosso porto serve, por igual, ao Rio Grande do Norte e a vastas regiões produtoras do Ceará e da Paraíba.

Cumpre também cuidar da construção de grandes armazens para depósito do sal nos centros de maior consumo do sul e do norte do país, a fim de que não falte a preciosa mercadoria nas horas em que as dificuldades de navegação, como ocorreu por ocasião da ultima guerra mundial, tornem impossível o seu transporte.

Um outro aspecto que devo aqui considerar é o da assistência, sanitária, e social, aos operários das salinas, até agora desamparados de qualquer ajuda dos poderes publicos. São elementos essenciais de produção de uma considerável parte da riqueza nacional, e é dever assistí-los como se faz com o operariado citadino. Há no Congresso Nacional iniciativa legislativa a respeito, a qual é urgente que se transforme em lei. Além do sal, há uma outra riqueza da vossa região, a que é preciso atender: é a cera de carnauba, mais abundante ainda no vale do Açu do que no do Apodi em Mossoró.

Recentemente, um dispositivo legal impediu a exportação da cera arenosa, de que o Rio Grande do Norte e o Ceará são grandes produtores.

Facil é avaliar o prejuizo advindo para a economia dos dois Estados com a medida impeditiva, que cumpre revogar para que o trabalho do homem nesse setor não seja desencorajado.

Referi-me ao vale do Açu, nas vossas circunvizinhanças, e parte integrante da mesma região geo-econômica a que pertenceis, e quero aproveitar a referência para aludir às possibilidades que êle oferece à economia do Rio Grande do Norte.

E' preciso estudar essas possibilidades e indicar as obras reclamadas para a utilização de suas terras fertilíssimas, com o aproveitamento racional das águas abundantes das suas lagôas, providencialmente dispostas pela natureza para o serviço da agricultura regional.

Resta ainda falar dos problemas dos transportes, o mais relevante dentre quantos o Brasil tem a enfrentar no plano das realizações materiais.

Na vossa região basta que se ultime a construção da Estrada de Ferro de Mossoró, entroncando-a na rede que liga o Ceará à Paraíba; que se conclua, igualmente, a ligação da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte ao porto de Macau; que se construa ainda uma rodovia que vá de Mossoró aos vários municípios da zona oeste do Estado.

Com essas medidas, e com as que completem a vossa aparelhagem escolar e sanitária, já tão bem iniciada, estou certo de que todo o este do Rio Grande do Norte rumará celeremente para a fase de prosperidade, a que faz jus por suas riquezas naturais e pela operosidade da boa e forte gente que lhe povoa as terras."

DEBATIDO NA CAMARA O PROJETO QUE ASSEGURA O LIVRE EXERCICIO DA PROFISSÃO DE ADVOGADO

(Conclusão da pág. anterior)

godão é elemento necessário ao equilíbrio de nossa balança comercial.

A seguir, o sr. Campos Vergal examina a situação do pessoal ferroviário da Mogiana, terminando por defender a necessidade da encampação da ferrovia, pelo Govêrno. Dava, assim, seu apoio ao projeto do sr. Pedroso Júnior, que dispõe sobre esta providência.

Exercicio da advocacia

O sr. Alfredo Sá defendeu o projeto que assegura o exercício da profissão de advogados em todo o país, independentemente de inscrições regionais. Como esclareceu o orador, o projeto foi aprovado em ambas as Casas do Congresso, devendo ir à sanção do Executivo.

Folha de Flandres

Em poucas palavras, o sr. Epílogo de Campos pediu o apressamento do projeto de reestruturação dos quadros do Departamento dos Correios e o sr. Aristides Largura, tece considerações, sobre a importação de fôlha de Flandres estrangeira, principalmente tendo-se em vista a hipótese de nova conflagração mundial.

Na ordem do dia só estavam presentes 80 deputados. Concluiram-se algumas discussões e, em falta de oradores para explicações pessoais, a sessão foi encerrada. Eram 15 horas em ponto.

Esperados em Campos o sr. Amaral Peixoto e o governador Macedo Soares

CAMPOS, 18 (Asapress) — O governador Macedo Soares acompanhado do sr. Prado Kelly, participará de um comicio que se realizará, no próximo dia 20, na Praça S. Salvador. Também o sr. Amaral Peixoto chegará, amanhã, devendo presidir a convenção do PSD, às 10 horas, no Teatro Trianon.

CÉDULAS ELEITORAIS

Aceitam-se encomendas para prospectos de propaganda política e cédulas eleitorais — Serviço rápido — Tel.: 52-2413

Em andamento na Comissão de Finanças da Camara o Codigo de Vantagens dos Militares

Aprovadas cinco emendas na reunião dêsse órgão técnico

A Comissão de Finanças da Câmara aprovou ontem, após acalorados debates, cinco emendas apresentadas ao projeto do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. A primeira emenda aprovada está assim redigida: — "*Art.* 14. O militar no desempenho de cargo atribuido privativamente a pôsto ou graduação superior à sua perceberá os vencimentos integrais correspondentes a esse pôsto *Paragrafo Unico* — São excetuados os casos de substituição por motivo de ferias, nojo, gala, dispensa de serviço comum serviço estranhos ao corpo e duração provavel menor de que 30 dias, repouso aereo ou aereo-administrativo, até 30 dias, caso em que o militar continuará a perceber os vencimentos de seu posto ou graduação."

Também foi aprovado, consoante parecer do relator sr. Amaral Peixoto, a seguinte emenda, com exceção da letra F do capitulo X: — "São as seguintes as vantagens atribuidas aos militares, nas condições estabelecidas neste Código:

A — Incorporaveis: a) gratificação de tempo de serviço; b) gratificação de serviço aereo; c) gratificação de paraquedismo; d) gratificação de serviço submarino; c) gratificação de tecnico militar.

B — Não incorporaveis: a) abono militar; b) fardamento; c) gratificação de especialidade ou função; d) ração; e) etapa; f) gratificação de praticagem.

II — Transitoria a) gratificação de representação; b) gratificação de guarnição especial; c) gratificação de ensino; d) gratificação de serviço de saúde e) gratificação de serviço de engenharia; f) gratificação de serviço hidrografico; g) gratificação de serviço de escafândria; h) gratificação de serviço no campo; i) gratificação do serviço de máquinas; j) gratificação de serviço no mar; k) gratificação de campanha.

III — *Ocasionais*: a) ajuda de custo; b) diaria de alimentação de fóra sede; c) diaria de pousada de fóra de sua séde; d) transporte; e) hospitalização; f) serviços medicos e congeneres: g) quantitativo para funeral; h) premio pecuniario.

Ainda foi aprovada a seguinte emenda: — "Art. Gratificação de tempo de serviço é a concedida ao militar como compensação à permanencia no mesmo pôsto durante muitos anos. *Art.* Ao militar que completar 5, 10, 15, 20 e 25 anos de efetivo serviço contados a partir da data de praça será atribuido uma gratificação de tempo de serviço respectivamente igual a cinco, dez, quinze, vinte e vinte cinco por cento sobre os vencimentos do pôsto ou graduação. *Paragrafo primeiro* — O direito à gratificação começa no dia imediato aquele em que o militar tiver completado o quinquênio. *Paragrafo segundo* — A gratificação deste capitulo é extensiva aos militares que já se achem na inatividade.

A emenda que provocou mais viva discussão e que afinal foi aprovada, está redigida nos seguintes têrmos: "Art. Gratificação do serviço de campo neste Código denominada "diaria de campo" é a gratificação concedida ao militar como compensação pelo excesso de dispendio de energia e desconforto decorrente dos trabalhos realizados no campo *Art.* O militar arregimentado terá, nos dias de efetivo serviço no campo, (marchas, manobras, exercicios de combate e serviço de campanha) de duração maior de 8 horas, uma diaria calculada sobre um dia de vencimentos do pôsto ou graduação na razão seguinte: a) oficiais — 25%; b) praças — 40%.

O sr. Amaral Peixoto, que se mostraria contrario à emenda e tendo em vista a sua aprovação modificou o seu ponto de vista em relação à emenda numero 7 (aditiva), que dispõe sobre a gratificação de serviços no mar. Dessa maneira, a referida emenda n. 7 foi tambem aprovada, sabendo-se que estabelece o seguinte: *Art.* A gratificação de serviço no mar, neste Código denominada "diaria de dia de mar" é a gratificação diaria concedida ao militar embarcado quando em cruzeiro no mar *Art.* — Entende-se por "dia de mar" para percepção da gratificação acima, o tempo de cruzeiro, computado como segue: a) dia de mar; periodo superior a 12 até 24 horas; b) meio dia de mar; periodo de 6 a 12 horas *Art.* O militar embarcado em navio da Armada, ou a ela incorporado, no exercicio de suas funções, perceberá uma diaria, calculada sobre um dia de vencimentos, na razão seguinte: a oficiais — 25%; b) praças — 40%. *Art.* Não perceberá a gratificação de dia de mar o militar que perceber a gratificação de serviço em submarinos.

Finalmente, a Comissão aprovou a seguinte emenda: *Art.* O Pessoal embarcado nos navios da Armada ou a ela incorporados, e que prestem serviços nas máquinas (motores, caldeiras, máquinas auxiliares e instalações elétricas) perceberão uma gratificação adicional na razão de vencimentos; a) oficiais — 10%; b) praças — 25%.

Concluindo os seus trabalhos, a Comissão aprovou de acordo com um parecer do sr. Orlando Brasil, o projeto de Lei Orgânica do Ministério Público, com uma emenda da Comissão de Serviço Público, relativa ao Ministério Público Militar.

A situação política no Pará

PROVOCAÇOES E PERTURBAÇOES DA ORDEM NA CIDADE DE MARACANA

Do sr. Flavio Bezerra, Chefe de Policia de Belém, Estado do Paraná, recebeu o sr. Bias Fortes, Ministro da Justiça o seguinte telegrama:

"Para conhecimento de V. Excia. tenho a honra de transcrever o telegrama que esta Chefia acaba de receber do Delegado de Policia da cidade de Maracanã, sôbre provocações e perturbações da ordem, por parte de elementos da oposição: "Urgente — Maracanã — 14 — 17,20 — Dr. Chefe de Policia de Belém — De acôrdo com a lei eleitoral determinei o local do comicio do dia 16, por ocasião da chegada do General Zacarias Assunção. Entretanto, elementos da coligação estão propalando a realização do comicio onde bem entenderem. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências, mesmo porque estou coagido sem destacamento e com as constantes vindas a esta Delegacia dos referidos elementos. Assinado: — Raimundo Ranulfo Castro Costa, Delegado de Policia." Atenciosas saudações — (As. Dr. Flavio Bezerra, Chefe de Policia."

Reunida em Convenção a U.D.N. cearense

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Instalou-se ontem a Convenção Estadual da UDN cearense, homologando a candidatura do sr. Fausto Cabral para a vice-governança do Estado e escolhendo os candidatos aos demais postos eletivos. A Convenção será encerrada domingo, quando haverá uma grande concentração popular no Teatro José de Alencar, durante a qual o candidato do partido ao govêrno do Estado, deputado Edgar Arruda, receberá grande manifestação de solidariedade.

Registrada a candidatura do sr. Getulio Vargas

O Superior Tribunal Eleitoral, em sua sessão de ontem, decidiu conceder o registro do sr. Getulio Vargas como candidato, pelo PTB, à sucessão presidencial.

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

A falta de número impediu a votação da ordem do dia

NITEROI, 18 (De Heraldo Corrêa para "A MANHA") — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram início, precisamente, às 14,30 horas, sob a presidência do sr. Arino de Matos. Foram lidas mensagens do governador submetendo à apreciação da Assembléia diversos projetos de lei sobre assuntos administrativos.

O orador do expediente foi o trabalhista Fonseca Dória que comentou os discursos proferidos por vários dos seus colegas, na ocasião em que se desligiou do P.S.D. para ingressar no P. T. B.

Anunciada a ordem do dia, os projetos constantes da pauta foram somente discutidos, uma vez que não houve número para as votações.

Em seguida a presidência suspendeu a sessão por quinze minutos para tentar a votação da matéria.

Reabertos os trabalhos foi novamente constada a falta de número.

Pela ordem, falou o udenista Alberto Torres solicitando da presidência que não renove a deliberação de suspender a sessão toda a vez que conste a falta de número, em face da impraticabilidade da medida.

Em explicação pessoal, foi à tribuna o udenista João Vasconcelos que tratou dos episódios de Araruama.

A seguir foram encerrados os trabalhos.

Atropelada pelo ônibus

Quando transitava pela praça Saenz Peña, próximo ao cinema Carioca, foi colhida pelo ônibus, linha 103, Natalina Alves, contando 18 anos, solteira, residente à rua Sabola Lima, 32, apto. 2. Sofreu em beça e contusões generalizadas. Em consequência, um ferimento na cacorrida no Posto Central de Assistência foi a seguir internada em estado grave no H.P.S..

Mão única nas cancelas de Bonsucesso e Penha

Tendo sido verificados os inconvenientes da manutenção das cancelas de Bonsucesso e Penha dando mão em dois sentidos, o Diretor do Serviço de Trânsito, resolveu estabelecer as seguintes prescrições para a circulação nestes locais:

1. Em Bonsucesso — a cancela fronteira à Avenida dos Democráticos só dará passagem no sentido da Praça das Nações para aquela Avenida e a cancela correspondente ao Caminho de Itaóca só dará acesso deste lado para o da Praça das Nações.

2. Na Penha — A cancela próxima à Rua Montevidéu, dará mão dêste lado para o da Rua Custódio de Melo e a cancela próxima da rua Itaú dará mão em sentido contrário, isto é, de Custódio de Melo para a Rua Leopoldina Rego.

Espetacular vitória dos aliados na Coréia

(Conclusão da 1.ª pág.)

esta tarde, num terreno montanhoso que tem cêrca de dois quilômetros de extensão. Subitamente, o alto da colina foi iluminado por resplandecer de fósforo branco e projéteis de artilharia.

Pânico entre os vermelhos

Os comunistas, em pânico, fugiram por todos os lados à procura de refúgios. Entretanto, foram perseguidos pelos aviões, que os atacaram com bombas foguetes e metralhadoras. Os tanques também participaram do intenso fogo contra o inimigo. A matança de norte-coreanos foi ainda maior porque muitos se jogaram ao rio e tentaram, nadando, cruzar os cem metros d'água que estavam sob terrivel fogo. Os aviões **CORSARIOS** e **MUSTANGS** não lhes davam trégua. Se o inimigo houvesse aguardado até o anoitecer, o numero de baixas não seria tão elevado, mas, conforme explicou um prisioneiro, os oficiais morreram ou fugiram e cada homem, em meio à confusão, fêz o que acreditou ser a melhor maneira de escapar. Em perseguição dos vermelhos em debandada, além dos aviões **CORSARIOS** da marinha, participaram os **MUSTANGS** e aviões de propulsão a jato das fôrças aéreas. Uma unidade do exército avançou tanto que teve que ser abastecida pelos aviões. As fôrças aéreas destruiram três tanques inimigos durante esta batalha e acredita-se que outros dois tenham sido postos fora de combate.

Reconquistado o porto de Pohang

TÓQUIO, sábado, 19 (Earnest Hobrecht, da U.P.) — As fôrças da ONU conquistaram importantes vitórias em diversos setores da frente coreana e obrigaram os restos de uma dizimada divisão comunista a retirar-se para o outro lado do rio Naktong, destroçaram a principal cabeça de ponto, no cotovelo do rio Naktong e voltaram a ocupar o porto de Pohang. Tropas norte-americanas e sul-coreanas atacaram com grande vigor e obrigaram os restos de uma das mais poderosas divisões norte-coreanas a repassar o Naktong, diminuindo a ameaça vermelha para Taegu, capital provisoria da Coreia do Sul. Por sua parte, a infantaria de marinha dos EE. UU. e a 24.ª Divisão de Infantaria eliminaram quase por completo a cabeça de ponte vermelha denominada bolsão de Changnyong, ao mesmo tempo em que outras forças aliadas reocuparam o porto de Pohang, na costa oriental e a vizinha cidade de Kigye.

Restabelecida a linha do Naktong

Mediante essas vitórias nos bordos da cabeça de praia aliada, os norte-americanos e sul-coreanos restabeleceram a linha do Naktong, afastaram o perigo que pairava sobre Taegu e é possivel que possa voltar a utilizar o aeródromo ao sul de Pohang — o melhor com que contavam os aliados na Coréia. Fuzileiros navais e soldados da 24.ª Divisão — sendo que estas ultimas tropas estão lutando desde os primeiros dias da guerra da Coréia — eliminaram a cabeça de ponte do cotovelo do Naktong, no segundo dia de uma ofensiva contra dez ou doze mil vermelhos, considerados como os mais aguerridos da 4.ª Divisão norte-coreana.

Ao anoitecer de sexta-feira, as tropas norte-americanas estavam eliminando os restos das forças comunistas do que chegou a ser uma poderosa cabeça de ponte, de 13 quilometros de comprimento e onze de largura.

Fraca resistência dos comunistas

COM AS FORÇAS AMERICANAS AO NORTE DE TAEGU, 18 (Por Frank Coniff, do I.N.S.) — A infantaria norte-americana que defende a linha ao norte de Taegu avançou mais 6 quilometros em poucas horas num contra-ataque hoje a tarde partindo de Tabudong, encontrando débil resistência de inimigo. O avanço foi tão rápido que os comandantes temem cair numa emboscada comunista. Tanques, aviões e artilharia americana apoiaram esta contra-ofensiva. Como resultado os americanos e sul-coreanos estão a 25 quilometros ao norte de Taegu. A coordenação entre forças norte-americanas e sul coreanas foi completa segundo destacam os oficiais americanos que comentaram esta nova ofensiva, uma das mais rápidas desde o início da guerra na Coréia.

São obrigados a atacar

COM A PRIMEIRA DIVISAO DE CAVALARIA NORTE-AMERICANA NA FRENTE DO NAKTONG, Coréia, 18 (Por Bob Considine, do I.N.S.) — Cansado, sujo, um pouco distraido, o major-general Hobart R. Gay inclinou-se contra nosso "jeep" e disse que isto começava a recordar-lhe algumas das campanhas napoleônicas. "Pelo menos essa é a forma de um de seus recentes ataques", disse o comandante da Divisão de Cavalaria, que constantemente tem estado em ação. "Caíram sobre nós em quatro ondas quase concretas, e a quarta, seguindo a tradição de alguns dos exércitos napoleônicos, estavam empurrando as outras três adiante dela. Na primeira ofensiva havia norte-coreanos recrutados, de aspecto patetico, jovens e velhos. Atrás deles vinham as tropas novatas, nervosas, com as piores armas do grupo, depois, uma linha ligeiramente, melhor equipada., cujos membros já haviam combatido. A quarta coluna era a mais importante. Eram os severos veteranos, e sua missão ia mais além do problema de matar norte-americanos. Seu trabalho principal era matar os norte-coreanos que tentassem retirar-se quando nós abrissemos o fogo. Para qualquer destes homens a retirada era morte certa. Se avançassem havia a possibilidade de que sobrevivessem, embora se lhes tenha dito que uma vez capturados pelos norte-americanos seriam torturados até morrer. Assim é que a maioria deles se lançou contra nós".

Em Taegu

TAEGU, 18 (U. P.) — Refugiados, tomados de pânico, retiram-se desta capital provisória da Coréia do Sul, em obediência a ordem de evacuação do governo. A maioria deles leva apenas o que pode carregar na cabeça, nos braços ou nas costas. O resto de seus pertences enterraram-no ou apenas o abandonaram. Dois refugiados foram vistos no lado da estrada caidos de fome ou calor. Oficiais do exército calculam que pelo menos 40 mil habitantes de uma população de 800 mil tenha saido a pé ou em carros de boi, nas primeiras horas depois de ter sido dada a ordem de evacuação. Pela noite, todavia, o exodo diminuiu e alguns refugiados estão regressando. Entre os que partiram figuram o presidente Syngman Rhee e o embaixador norte-americano John Muccio, os quais dirigiram-se a Pusan. Permanecem, entretanto, representantes do governo e da missão.

Destruiu 220 vagões

TÓQUIO, 18 (U. P.) O Q.G de Mac Arthur anunciou que um cruzador pesado num "raid" pela costa oriental da Coréia, ontem, destruiu 220 vagões de carga, pátios ferroviários e pontes. O cruzador realizou o ataque, sob a cobertura da fôrça de combate aero-naval n. 77 e usou a observação aérea para dirigir os grandes canhões.

Chamadas ao serviço todas as reservas

WASHINGTON, 18 (INS) — O Corpo de Infantaria da Marinha anunciou hoje que está chamando a serviço tôdas as suas reservas nos graus de sargento e inferiores, tanto de aviação como de terra, e tanto organizadas como não organizadas. Além disso, 2.500 reservistas nos graus de capitão e tenente serão chamados. A Infantaria da Marinha anteriormente tinha anunciado que chamaria ao serviço aproximadamente êsse total, mas não deu a conhecer que política seguiria.

Caças ingleses para a luta

PORTSMOUTH, Inglaterra, 18 (U. P.) — O porta-aviões "Theseus" de 13.350 toneladas, transportando possivelmente os primeiros caças a jato britânicos para a Coréia, partiu a fim de juntar-se às outras unidades navais britânicas ao largo da Coréia.

Tropas australianas

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Fontes autorizadas declararam que tropas australianas foram enviadas, por via aérea, para o Japão a fim de permitir que as tropas australianas de ocupação naquele país entrem em ação contra os comunistas na Coréia quanto antes. Acrescentaram que essas fôrças provàvelmente estarão participando das operações na Coréia muito antes do que se pensa.

Aceito o auxilio militar otomano

WASHINGTON, 18 (INS) — Os Estados Unidos aceitaram hoje oficialmente um oferecimento da Turquia para enviar 4.500 soldados à Coréia.

Protestam os países bolchevistas

LAKE SUCCESS, 18 (U. P.) — Estados e organizações satélites da União Soviética protestaram ante a ONU contra "os bombardeios norte-americanos" e contra a atitude da Organização Internacional a respeito da Coréia.

A CATASTROFE DA PEDRA DE GUARATIBA

(Conclusão da 1.ª pag.)

choque, pois o "Celestial" atingiu o "Brasilmar" bem no meio da proa.

— Quero acreditar que o comandante do "Celestial" tenha recorrido a todos os recursos técnicos para evitar a catástrofe Todavia, não o conseguiu. Percebemos a guinada do navio para boreste, que atingiu tão tragicamente o meu barco, que não resistindo ao choque, soçobrou ato contínuo.

O comandante do "Celestial", capitão Henry Andrew Lee, falando ao nosso companheiro

— E o pior de tudo é que no balanço efetuado dentro da noite escura, sentimos falta de dois dos nossos companheiros, sendo que um dêles apareceu boiando na manhã de ontem, completamente dilacerado pelos cardumes. Quanto à sorte do outro nosso companheiro, Manoel Sutão, naturalmente deve ter sido tragado pelas águas. Gercino João dos Santos foi recolhido pela tripulação do "Celestial", e seus restos mortais irão agora ser devidamente sepultados.

Perguntado de quem teria sido a culpa do acidente, o mestre Bertoldo José da Costa, visivelmente impressionado pela tragédia, respondeu:

— Não será do "Brasilmar". unidade de porte bastante inferior. Ademais, não alteramos a nossa rota. Surpreendeu-nos a guinada do "Celestial" para boreste, isto é, para a esquerda.

O que nos afirmou o comandante Henry Lee

Já o comandante do barco americano, capitão Henry Andrew Lee, não vacilou em acusar diretamente, o mestre Bertoldo José Costa.

Disse-nos êle na sede da Delegacia Maritima:

As 21,15 horas da noite de anteontem divisamos a cerca de 7 milhas a luz de uma embarcação que mais tarde viriamos a abalroar.

Navegava em sentido oposto à nossa rota e, por conseguinte, fora de qualquer perigo. De acôrdo com as regras do Direito Maritimo Internacional, cabia, pela posição em que navegava o "Brasilmar", desbordar para evitar o choque.

— Todavia, não agiu, assim, o seu mestre, que resolveu cortar a proa do "Celestial", que navegava em marcha normal.

— Quando divisamos o barco brasileiro, a cerca de sete milhas de distância, não poderíamos imaginar, que fosse ele tentar cortar a nossa proa, porquanto a velocidade que desenvolviamos era bastante superior à daquele barco.

— Ora, 20 minutos após, divisariamos, pela frente, o "Brasilmar", registrando-se o abalroamento nas condições já relatadas.

— Será que o mestre do referido barco não calculou, precisamente, o ângulo de navegação capaz de evitar a catástrofe?

— Não temos a menor culpa pelo erro de navegação em que elaborou o mestre do navio brasileiro, e lamentamos, contristados, a dolorosa ocorrência.

O comandante Lee estava lendo em seu camarote

Na ocasião do sinistro, conforme nos declarou o próprio advogado do comandante Lee, êste, se encontrava lendo em seu camarote, estando o navio sob o contrôle do pilôto.

Os náufragos

Foram os seguintes os náufragos do navio sinistrado: Bertoldo José da Costa, o comandante, residente em Santos; Antônio de Souza Bento Júnior, residente em Paranaguá; Antônio de Souza Lopes, residente em Paranaguá; José Camargo, residente em Paranaguá; Eloi Ferreira do Nascimento, residente em Paranaguá; Nerval de Oliveira, residente em Santos; Aquiles Brenzink, residente em Tijucas Sul do Rio, em Santa Catarina; Ercilio Alexandre Simas, residente em Itajaí e seu irmão Argemiro Alexandre Simas, também de Itajaí, em Santa Catarina.

Todos desembarcaram do "Celestial", sendo encaminhados à Delegacia Marítima. O cadaver de Gersino foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Irão depor logo mais

Tanto o comandante do "Celestial", como os demais membros da tripulação que presenciaram a ocorrência, irão prestar depoimento, logo mais, às 14,30 horas, na Delegacia Marítima, onde está sendo elaborado o processo. O mestre Bertoldo e seus companheiros, já estiveram depondo na manhã de ontem na referida Delegacia.

Na capitania dos Portos

As proporções de natureza técnica do acidente, serão apuradas pela Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, que, igualmente, abriu inquérito para o esclarecimento do sinistro devendo, depois, remeter ao Tribunal Marítimo para que êste dê a última palavra sôbre o assunto.

Ainda na manhã de ontem, foram requisitados por aquela repartição da Marinha, os primeiros dados periciais, para instrução do processo que correrá os trâmites legais.

SUICIDOU-SE

Luiza Emilia Fernandes, de 35 anos, casada, residente à rua Cambuquira, 54, na noite de ontem, por motivos ignorados, embebeu as vestes em alcool ateando-lhes fogo a seguir. Apresentando gravíssimas queimaduras pelo corpo, foi internada no H. P. S., onde faleceu.

X A D R E Z

18-8-1950, Caracciolo

Campeonato Universitário Carioca Individual de 1950

Teve início, no dia 18 do corrente, às 20 horas, na sede do Olimpico Clube, gentilmente cedido por seu presidente dr. Santos Sobrinho, o Campeonato Universitário Carioca Individual de 1950.

Nesse campeonato, que será disputado diàriamente às mesmas horas, estão inscritos os seguintes enxadristas: Jair de Oliveira Freitas (Medicina), Jacyr Maia (Filosofia), Gualberto de Almeida (Direito), Reny Cury (Medicina), Heleno R Junqueira (Engenharia), Milton Cordilha (Engenharia), Douglas Belomo (Filosofia), Linton Barros (Filosofia).

Desse grupo, representando nossas Escolas Superiores, destaca-se Jair de Oliveira Freitas, atual Campeão do Interior de São Paulo, e que será o provável vencedor dêsse Campeonato.

PARTIDAS

Partida disputada no Torneio de Seleção para o Campeonato do Mundo, no corrente ano, em Budapest.

Brancas: Kotov — U. R. S. S.
Pretas: Keresz — U. R. S. S.

1	P4BD	C3BR
2	P4D	P3R
3	C3BD	B5C
4	P3TD	BxC
5	PxB	C3B
6	P3B	P3C
7	P4R	B3T
8	P5R	C1CR
9	C3T	C4T
10	D4T	C2R
11	B3D	O—O
12	B5C	P3T
13	D4T	P4D
14	B1C	P4C
15	D2B	C3C
16	C4B!!	PxB
17	CxC	T1R
18	C3T!	T2R
19	D7T+	R1B
20	P4B!	CxP
21	P5B	PxP
22	O—O	B1B
23	BxP	BxB
24	TxB	R1R
25	TxP	R2D
26	D5B+	R3B
27	D6B+	R2D
28	P6R+	R3B
29	TxT	DxC
30	TxP+	R4C
31	D7R	P4TD
32	D7D+	R3T
33	T1C	abandonam

TORNEIO INTER-CLUBES DE 1950

Foram os seguintes os resultados das partidas disputadas no dia 16, quarta-feira p. p.:

A. A. Banco do Brasil 2 — Clube de Xadrez do Rio de Janeiro 3.
Fluminense A 4½ x Grajaú Tenis Clube ½.
Fluminense B 3½ x C. E. Amizade 1½.
Clube Municipal 1 x Olimpico B 4.
Olimpico A* — x M. Fazenda * — * (Não foi fornecido o resultado)
1o. lugar — Fluminense A — 20 pontos.
2º. lugar — Clube de Xadrez do Rio de Janeiro — 15 pontos e ½.
3º. lugar — Clube Municipal — 14 pontos e ½.
4º. lugar — A. A. Banco do Brasil — 13 pontos e ½.
5º. lugar — Fluminense B — 12 pontos e ½.
6º. lugar — Olimpico B — 12 pontos.
7º. lugar — C. E. Amizade — 9 pontos e ½.
8º. lugar — Olimpico A — 9 pontos — (falta resultado da 5ª. rodada).
9º. lugar — M. da Fazenda — 7 pontos e ½ — (falta resultado da 5ª. rodada).
10º. — lugar — Grajaú Tenis Clube — 7 pontos.

A próxima rodada, que constará das seguintes partidas, será realizada no dia 23, quarta-feira vindoura:

Clube de Xadrez do Rio de Janeiro x Ministerio da Fazenda — sede do Clube de Xadrez.
Olimpico B x Olimpico A — sede do Olimpico.
Circulo Enxadristico da Amizade x Clube Municipal — sede do Clube de Xadrez.
Grajaú Tenis Clube x Fluminense B — sede do Grajaú Tenis Clube.
A. A. Banco do Brasil x Fluminense A — sede da Associação Atlética Banco do Brasil.

CODIGO DE PENALIDADES DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Seguindo a norma por nós traçada de levar ao conhecimento de todos os amantes do xadrez, os assuntos de mais interêsse publicamos a seguir o código de penalidades da Confederação Brasileira de Xadrez, em vigor no momento e que por falta de divulgação é quase desconhecido no meio enxadristico:

O presente Código de Penalidades é adotado pela Confederação Brasileira de Xadrez, em obediencia às instruções do artigo 8 da Portaria Ministerial número 254 — de 1.º de outubro de 1941: — "as confederações e federações adotarão um código de disciplina e de penalidades, que será aplicado pelas federações e associações que lhes forem direta ou indiretamente filiadas, e bem assim um manual que especifique os direitos e deveres dos atletas profissionais:

I — Das Infrações e Penas

Art. 1.º — As infrações puniveis pela C. B. X. e respectivas Federações são as regulamentadas por este Código de Penalidades.

Art. 2.º — Tôdas as penas previstas são de atribuição do Presidente da Confederação ou das Federações, segundo o âmbito em que se originou, cabendo recurso para a Assembléia Geral, ou Poder Superior.

Art. 3.º — São circunstancias atenuantes: a) — não ter havido provocação; b) — contar bons antecedentes; c) — êrro de fato.

Art. 4.º — São circunstancias agravantes: a) — a deslealdade, a falta de ética, a evidente má fé; b) — concurso de outrem.

Art. 5.º — Havendo só agravante a pena será aplicada no grau máximo.

Art. 6.º — Havendo só atenuantes a pena será aplicada no grau mínimo.

Art. 7.º — No concurso de agravantes e atenuantes cogitar-se-à da prevalência de uma sobre outras.

Art. 8.º — Na reincidencia a pena será aplicada em dôbro.

Art. 9.º — Este Código não cogita de diferença entre amadores e profissionais, de acôrdo com a definição da F.I.D.E. sôbre o assunto.

II — Das Faltas das Filiadas

Art. 10.º — A filiada que introduzir em seus estatutos ou regulamentos normas contrárias aos dispositivos da Confederação e Federações:

Pena — advertência e notificação para que modifique o texto contradito.

Paragrafo único — Em caso de reincidencia, suspensão de 1 a 6 meses.

Art. 11.º — A filiada que mantiver em sua diretoria pessoa julgada inidonia pela Confederação ou Federações:

Pena — Advertência e em caso de desatenção, suspensão de um a três meses.

Art. 12.º — A filiada que promover jôgo internacional sem licença da Confederação:

Pena — Suspensão de dois a seis meses.

Art. 13.º — A filiada que promover jôgo interestadual sem licença da CBX:

Pena — Suspensão de 1 a 3 meses para que promover e 15 a 45 dias para quem aceitar.

Art. 14.º — A filiada que dificultar a formação de turma ou seleção da Confederação ou Federação:

Pena — Suspensão de 1 a 3 meses.

Art. 15.º — A filiada que dificultar ou perturbar o bom andamento das competições:

Pena — Advertência, e em caso de desatenção, suspensão de um a três meses.

III — Das Faltas dos Enxadristas

Art. 16.º — Ao enxadrista que se inscrever ou jogar por mais de uma Federação ou Clube num mesmo ano:

Pena — Suspensão de dois a seis meses.

Art. 17.º — Ao enxadrista que abandonar torneio ou campeonato sem motivo justificado por escrito:

Pena — Suspensão de seis a dez meses.

Art. 18.º — Ao enxadrista que abandonar a sala do torneio sem anuência do adversário:

Pena — Suspensão por dois jogos consecutivos da mesma competição.

Art. 19.º — Ao enxadrista que desrespeitar o Juiz ou Diretor:

Pena — Advertência, e em caso de reincidência, suspensão até o término da mesma prova.

Art. 20.º — Ao enxadrista que desrespeitar o adversário ou distrai-lo propositadamente:

Pena — Suspensão de 1 ou mais jogos, com perdas dos pontos

Art. 21.º — Ao enxadrista que extraviar o original das papeletas de anotação:

Pena — Sendo as papeletas de sua partida suspensão por 2 jogos consecutivos da mesma prova e, sendo papeletas do adversário, suspensão até o fim da prova.

IV — Das Faltas Funcionais

Art. 22.º — Do Diretor que se manifestar de forma desprestigiosa para com a Confederação ou Federações:

Pena — Advertência, e em caso de reincidência, perda do cargo.

Art. 23.º — Ao Diretor da Confederação ou das Filiadas que negligenciar no exercicio do cargo:

Pena — Perda do cargo.

Art. 24.º — Ao Diretor que desrespeitar o Juiz:

Pena — Advertência, e em caso de reincidência suspensão até três meses.

V — Disposições Gerais

Art. 25.º — O presente Código de Penalidades, poderá ser ampliado pelas Filiadas, desde que submetido à aprovação da Confederação.

Art. 26.º — A anistia dada por qualquer das filiadas sòmente poderá abranger as penas por elas impostas.

Art. 27.º — A CBX dará ciência às filiadas, e estas àquelas de tôda a penalidade imposta em virtude deste Código.

Art. 28.º — Ao enxadrista que participar de torneio internacional sem autorização Brasileira de Xadrez:

Pena — Suspensão de 6 meses a 1 ano Em caso de reincidência, eliminação.

(NOTA — A redação do art 28.º do Código de Penalidades foi aprovada, por unanimidade, em sessão realizada em 3-6-1949).

APUNHALADO

Apresentando profundo ferimento no abdomem, foi ontem internado no H. P. S. o operário Guilherme Eugênio da Silva Filho, de 44 anos, solteiro, residente na rua Jará, 894, Coelho Neto, que fôra apunhalado por um desconhecido, no interior de um trem, próximo àquela estação. Seu estado é gravíssimo.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

O ÔNIBUS CAIU SÔBRE A LINHA FÉRREA

FERIDOS VARIOS PASSAGEIROS QUE TIVERAM OS SOCORROS DO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Cerca das 23 horas, ocorreu espetacular desastre com um ônibus entre as estações de Nilópolis e Olinda Por pouco não se verificou um desses desastres de consequências, às vêzes, tão graves e funestas.

Procedendo da primeira daquelas estações trafegava pela estrada que margeia a linha férrea da Central do Brasil o ônibus, n.º de ordem 14, quando, ao aproximar-se da estação de Olinda, a um golpe de direção, precipitou-se de grande altura ao leito da linha. Apesar das circunstancias em que se verificou o acidente vários dos passageiros do veículo sinistrado, tomados embora de terrível pânico, sofreram apenas ligeiros ferimentos em consequência, tendo sido transportados e socorridos no Hospital Carlos Chagas.

As vítimas foram as seguintes: Neusa Alice, com 23 anos, casada, residente à rua Moreira, 135, em Mesquita; Clovis Macedo Costa, Costa, com 33 anos, funcionário público, residente à rua Lucio de Oliveira, 221, em Olinda; Miguel Ramos, de 37 anos, casado, morador à travessa do Carmo, n.º 23, em Olinda; Alvaro Romero, casado, militar, residente na rua Souto, 68, contando 35 anos; e Reinaldo Machado Ferreira, de 31 anos, casado, comerciante, residente à Av. Getulio Moura, 351, em Olinda.

Todas, apresentando contusões e escoriações, depois de medicados retiraram-se para os respectivos domicilios.

A Policia local foi notificada do ocorrido, tendo comparecido ao local, a autoridade de serviço na delegacia de Nilópolis.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

ATOS DA PRESIDENCIA — CENTENARIO DE GENERAL — DIREITO DE MATRIMONIO PARA OS CABOS — SOBRE CONCESSÃO DA LICENÇA ESPECIAL — NA CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA — NOS CLUBES MILITAR E MILITAR DA RESERVA

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo ao posto de general de Exército o general de divisão da reserva José Agostinho dos Santos; ao posto de general de brigada os coronéis da reserva Pedro [illegible] Júnior e Agenor Leite de Aguiar, todos amparados pela lei [illegible]; e transferindo para a reserva no posto de general de brigada o coronel Jorge Gomes Ramos.

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra [illegible] por necessidade do serviço, no Q. E. O., sendo nomeado para servir na Comissão [illegible] [illegible] Q. O. [illegible] [illegible] major [illegible] [illegible] [illegible] Q. O. para servir [illegible] [illegible] Q. O. [illegible] [illegible] para servir no [illegible] Exército [illegible] major [illegible] [illegible] para servir no [illegible] [illegible] da [illegible] [illegible] o major médico [illegible] [illegible] [illegible] major médico Júlio da Costa Fernandes; [illegible] major Olinto [illegible] de Menezes, por interesse próprio; para servir no Q. O. [illegible] R. M. o major Francisco Câmara [illegible] [illegible] de Tiros de Guerra da [illegible] R. M. o major Álvaro [illegible] de Araujo, [illegible] em consequência, [illegible] no Q. O. (11.ª R. I.) para o Q. E. F., e transferido, por necessidade do serviço: do D. T. F. E. para o Serviço de Tecnologia do [illegible] [illegible] coronéis [illegible] Câmara [illegible] [illegible] da Costa Matos e Sebastião [illegible] [illegible] de Oliveira Cruz; majores Francisco de Araujo Machado e [illegible] Cirano [illegible]. O coronel Carlos de Lemos [illegible], do Q. O. para o Q. E. [illegible], o tenente-coronel [illegible] da Costa e Souza, do Q. O. (6.º R. I.) para o Q. S. G.; o tenente-coronel [illegible] [illegible] do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 3.º R. A. M.; o major Luiz de [illegible] do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 11.º R. I.

CENTENARIO DE GENERAL

Transcorreu no dia 13 de julho último o primeiro centenário do nascimento do general Luiz Mendes de Moraes. Sôbre a data o ministro publicou um aviso, no qual está publicada a vida do ilustre soldado. Esse documento foi lido nas repartições, estabelecimentos e quartéis do Exército.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

O ministro assinou portaria criando a Junta de Alistamento Militar, com sede em Itapecininga, sob a jurisdição da Décima Quinta Delegacia de Recrutamento, da Décima Quarta C. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro mandou arquivar os requerimentos de João Dória de Oliveira, Santo Sachelo, Antônio Raimundo da Costa, Marinato Dias Paiva; indeferiu os de Antônio Ribeiro Peixoto, Elsi de Souza Medeiros, Flácida da Silva, Zaly de Sampaio Monteiro Camara; deferiu os de José Severo de Aguiar, Norel de Abreu Brandão, Raimundo Ferreira.

DIREITO DE MATRIMONIO PARA OS CABOS

Em aviso de ontem o ministro declara que se aplicam aos cabos do Exército, com direito a permanência nas fileiras até o limite de idade, as disposições sôbre casamento, constantes do art. 102, alínea "b" n.º 3, do Estatuto dos Militares. Aos cabos amparados pelo n.º 1, do presente aviso, quando promovidos à graduação de 3.º sargento, será assegurado o direito ao matrimônio, anteriormente adquirido.

AINDA A LICENÇA ESPECIAL

Em face do inciso III do art. 6.º do decreto n.º 25.267, de 28 de julho de 1948, em aviso de ontem, o ministro retifica a penúltima parte da letra K do aviso 118, de 11 de fevereiro de 1949, que passa a ter a seguinte redação: "Se durante o período de dez anos consecutivos, o militar tiver se afastado do exercício de suas funções mais de 180 dias, por motivo de licença ou licenças para tratamento de saúde própria ou de pessoa de sua família, gozados com ou sem vencimentos integrais, haverá interrupção, para fins de concessão de licença especial, do decenio em curso, assegurando-se-lhe, porém, o direito adquirido por decenios já decorridos. E a contagem de novo decenio recomeçará a partir da data em que o militar reassumir suas funções, por conclusão ou desistencia da licença, cuja apuração excedeu o limite de 180 dias por decenio".

ESCOLHA DE IMOVEIS

O ministro designou o tenente-coronel João Punaro Bley para constituir a Comissão Especial de Escolha de Imoveis incumbida de delimitar e demarcar, na região de Guaratiba, Distrito Federal, a área necessária ao campo de provas da Marambaia, em substituição ao seu colega, Hoche Pulherio.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA

CRÉDITO DE CEM MILHÕES DE CRUZEIROS

Esteve hoje, no Banco do Brasil, o diretor tesoureiro do Clube Militar, capitão José de Jesus Lopes, que, devidamente autorizado, procedeu às operações para recebimento, naquele estabelecimento bancário, do crédito de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), transferindo-o à conta corrente do Clube, a fim de permitir a sua movimentação imediata, para que possa a Carteira Hipotecária e Imobiliária iniciar os financiamentos destinados à aquisição da casa própria do oficial, o que se fará dentro de poucos dias, tão logo seja realizada a sessão de habilitação marcada em lei.

NO REGIMENTO SAMPAIO

— Teve inicio ontem, no Estádio do Regimento Sampaio, a prova de lançamento das pré-eliminatórias das Unidades da 1.ª D. I., tendo em vista os próximos "Jogos Olimpicos Regionais". Venceu destacadamente o Regimento Sampaio, na pessoa do cabo Sergio Ferreira da Silva, que conseguiu fazer 7 pontos, lançando 4 granadas no quarto circulo, a 50 mts. Hoje, às 8 horas, será realizada a segunda parte da competição, lançamento de granada em alcance, no mesmo local, quando a comissão encarregada do certame escolherá os três melhores lançadores para a prova programada pelo Regimento Sampaio e que se realizará no dia de sua festa de confraternização.

HOMENAGEM NA A. D. DA 1.ª D.I.

— Transcorre hoje, o aniversário natalício do general Jaime de Almeida, atual comandante da Artilharia Divisionária da 1.ª D.I.. O aniversariante que tem prestado relevantes serviços ao Exército e mui particularmente à Vila Militar, será alvo de significativa homenagem por parte dos oficiais dessa guarnição, e que será levada a efeito segunda-feira, às 9,30 horas, no salão nobre do Q.G. daquela Unidade, quando seus oficiais lhe oferecerão uma lembrança.

NO CLUBE MILITAR

CINEMA INFANTIL

Para a sessão de cinema infantil que será realizada no próximo domingo, às 15 horas, foi organizado o seguinte programa:

1 — Aventuras de um macaco-Aventuras;
2 — Louis x Baer — Esportivo;
3 — Simbad o marujo — Desenho colorido;
4 — Leão e tigre em duelo — Aventuras.
5 — Jack e a planta do feijão — Desenho colorido;
6 — Fronteira sem lei — Far-West;
7 — Casa de pregos — Carlitos.

Nessa ocasião será sorteada uma bicicleta entre os presentes.

Os portões somente serão abertos às 14,30 horas.

ASSEMBLEIA

Será realizada nesse Clube no próximo dia 23, às 19 horas, uma Assembléia Parcial para decidir sôbre o ingresso na Carteira Hipotecária dos sócios assemelhados do Clube. Caso não haja número legal nessa hora, será a mesma realizada uma hora depois com qualquer número.

"CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO"

Rio, 18 de agosto de 1950.

FORMATURA: O cap. Tarso Coimbra, presidente do Clube, convida os aspirantes de 1948 e 1949, para uma reunião hoje, sábado, às 15 horas, na Avenida Graça Aranha, 19 — 4.º andar, a fim de tomarem parte no desfile de 7 de setembro.

O excelentíssimo sr. general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, já autorizou a participação dos oficiais da reserva no desfile de 7 de setembro.

ATOS DO D.G.A.

— Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Heitor Modenesi, José Varonil Bezerra Albuquerque, Cesar Romulo Silveira Junior, Roberto Miscow, Alvibar Rodrigues da Silva, Wilson Gomes Santiago, Eustorgio de Oliveira e Silva, Ismar Palmeiro de Escobar, Sandoval de Albuquerque, Fernando P. Coelho, Adalberto Pinheiro Mota, Dorival Menezes, Helio Cavalcanti Gomes Coutinho, Antonio Caldeira da Silva, João Benevides Canela, Gulomarino da França Messias, Antonio de Azambuja Vilanova, Darci Saldanha, João Machado, Rafael Pinto de Vasconcelos, Floriano Hipólito Soares, Tomaz Guimarães dos Santos, José Silva Santos, Aldovrano Pinheiro, Oscar Feitosa Matos, Elsonau Silveira Meireles, Rubens de Campos Neiva, Francisco Sales Proença, Davenir Pires, Jurandir Coelho de Oliveira, Xavier Jacques Inda, Virgolino de Souza, Geraldo Barroso Cavalcanti, Hedelbon Pereira da Mota, Armando Batista de Andrade, Percio Mendes Filho, Domingos França, Aluisio Nunes Leite, Clodoaldo da Fonseca, José Vieira da Rocha, Manoel Barbosa Nascimento, Hercilio Dell Agnelo, Rui Lopes Cabral, M. Vogth & Cia. Ltda.; arquivados os de Sami Atalla, Lauro Juliano, Pinkwas Sztajman e Taltibio Araujo.

NA 6.ª D. I.

— Segundo comunicação recebida pelo ministro, assumiu o comando da Artilharia da 6.ª D.I., o general Durival Brito e Silva, que até há pouco, esteve à frente da Central do Brasil.

REGRESSO DE OFICIAL SUPERIOR

— Regressou da Europa o coronel Armando Dubois Ferreira, comandante da Escola Técnica do Exército.

UNIFORME DO DIA

— A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para os dias 20 e 21 do corrente.

gimento de Infantaria, publicada no B.I. de 21 de julho último.

Retificação de transferência.

— [illegible], como sendo por necessidade do serviço e não por interesse próprio, a transferência do 1.º tenente Geraldo Cândido de Siqueira, publicada em B.I. de 2-8-1950, desta Diretoria.

— Retifico, como sendo por necessidade do serviço, e não por interesse próprio, a transferência do 1.º tenente Joaquim Carlos Freitas Bonorino, publicada em B.I., de 2-8-1950, desta Diretoria.

Transferência de Quadro — Oficial à disposição.

— Passo, de ordem do Exmo. sr. ministro da Guerra, à disposição da Escola Preparatória de Fortaleza até 31-12-1950, os 1.ºs tenentes Celso de Fonseca Medeiros e Fernando Augusto Câmara de Almeida, do 23.º Batalhão de Caçadores.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Raul da Silva Moreira, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e classifico na Cia. do Q.G. (Núcleo) da 8.ª Região Militar, por ser excedente no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belém.

ARMA DE ARTILHARIA

Retificação de Transferência.

— Retifico, como sendo por necessidade do serviço, a transferência para o 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo 15, do 1.º tenente Archimedes Salgado da Silva, publicada no B.I. de 31-8-1950, desta Diretoria.

ARMA DE ENGENHARIA

Transferência.

— Transfiro, por interêsse próprio, da 11.ª Companhia de Transmissões para a 5.ª Companhia de Transmissões o 2.º tenente da Arma de Engenharia Osmar José Ferreira.

NOJO — CONCESSÃO

— Concedo oito dias de nôjo ao 2.º tenente do Q.A.O. da Arma de Artilharia Arquelau Gomes, desta Diretoria, por haver falecido sua irmã no dia 13 do corrente.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Desligo, de adido a esta Diretoria, entrando em trânsito, o coronel da Arma de Artilharia Valdemar da Costa Seixas, ultimamente nomeado para o Serviço do Material Bélico da 7.ª Região Militar.

EXCLUSÃO DE OFICIAL

Adição.

— Por terem sido transferidos para a Reserva do Exército, no posto de capitão, excluo do estado efetivo desta Diretoria, ficando, porém adidos para passagem de encargos, os 1.ºs tenentes do Q.A.O., da Arma de Infantaria Oscar Dias da Cunha e Luiz de Azambuja Vilanova.

MINISTÉRIO DA MARINHA

TEM NOVO COMANDANTE O "GUANABARA" — DECRETOS ASSINADOS — ATOS DO MINISTRO — ABALROAMENTO DE NAVIOS

PROMOÇÃO DE OFICIAIS

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, por merecimento, no quadro de Fuzileiros Navais, ao pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente Salomão Campos e, por antiguidade, ao pôsto de capitão tenente o primeiro-tenente José Lima Filho.

Promovendo, por antiguidade, no Quadro de Contadores Navais, ao pôsto de primeiro-tenente, contando antiguidade a partir de 5 de agosto corrente, os segundos tenentes Carlos Alberto de Almeida Julist, Carlos José França de Matos, Israel de Oliveira, José Nunes da Silva Maia, Jayme Campos, Fernando Cardoso Viana, Arnaldo Pereira de Oliveira Almeida, Natálio Thomé de Souza, Afonso Testone, Olidio Pereira dos Santos Júnior, Mario Elias Junes, Oriowaldo Pessanha, Edwin Matos e Attila Paulo Chousal dos Santos.

NOMEADO O COMANDANTE LOPES DA CRUZ PARA COMANDAR O NAVIO-ESCOLA "GUANABARA"

Nomeando o capitão de fragata Augusto Lopes da Cruz para exercer o cargo de comandante do navio-escola "Guanabara" e exonerando do referido cargo o capitão de fragata Daniel dos Santos Parreiras.

PROMOVIDOS PELA LEI 1156

Promovendo nos têrmos da lei n. 288-48, alterada pela de n. 616-49 e lei 1156-50, ao pôsto de vice-almirante, o contra-almirante, intendente naval Victor Mondaini e, ao pôsto de capitão de corveta, o capitão-tenente, professor de ensino elementar, Licurgo Pereira Ortiz, e transferindo-os para a reserva remunerada.

EXONERAÇÃO A PEDIDO

Concedendo exoneração de acôrdo com o decreto-lei n. 1713-39, a Francisco Ambrosio Filho e Omar Hermes Orioli, da função de operários da tabela numérica de diaristas do Centro de Armamento da Marinha; a Fortunato José Rodrigues, Paulo Joaquim da Silva e Vivaldi Chaffini, da função de operários da tabela numérica de diaristas da Fábrica de Torpedos da Marinha; a Lourival Lobo de Brito da função de servente da tabela numérica de diaristas do Serviço Químico da Marinha; a Hermínio Macedo do cargo da classe E da carreira de operário de armamento do quadro permanente, do Ministério da Marinha; a Wanderley Machado de Freitas, da função de condutor-motorista da tabela numérica de diaristas do Centro de Armamento da Marinha.

CONCESSÃO DE LICENÇA

O ministro Sylvio de Noronha assinou os seguintes atos: concedendo seis meses de licença ao suboficial artilheiro Edmundo Francisco dos Santos ao primeiro sargento de máquinas Octavio Christovão de Oliveira e ao terceiro sargento torpedista José Oleinicki.

REMOÇÃO

Removendo a pedido, de acôrdo com o decreto-lei n. 1713-39, Celso de Sá Rorix, ocupante do cargo da classe F, da carreira de escriturário do quadro permanente do Ministério da Marinha, da Capitania dos Portos do Estado da Bahia para a Divisão do Pessoal Civil da Diretoria do Pessoal da Armada.

NO 4.º DISTRITO NAVAL

Procedente da Diretoria do Pessoal apresentou-se ao comando do 4.º Distrito Naval o primeiro-tenente Paulo Dilio de Almeida Pita, tendo sido designado para embarcar na corveta "Carioca".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-tanque "Ilha Grande" deixou este pôrto com destino a Port of Spain. O contratorpedeiro "Bauru" partiu do pôrto de Recife com destino ao Rio de Janeiro. O navio hidrográfico "Rio Branco" chegou a Pôrto Belo procedente de São Francisco do Sul.

1.º CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE BLUMENAU

O almirante Sylvio de Noronha recebeu do presidente da Comissão dos Festejos do Centenário de Blumenau, o seguintes telegramas:

"A Comissão dos Festejos do Centenário de Blumenau tem a honra de convidar V. Ex.ª para as comemorações que por motivo do primeiro centenário da fundação de Blumenau aqui se realizarão nos dias dois a dez de setembro próximo".

"A Comissão dos Festejos do Centenário de Blumenau toma a liberdade de transmitir, por intermedio de V. Ex.ª o convite ao navio-escola "Guanabara" para participar das comemorações que aqui se realizarão nos dias dois a dez de setembro próximo por motivo do primeiro centenário da fundação de Blumenau".

A resposta do ministro da Marinha foi feita nos seguintes têrmos: "Tenho satisfação acusar recebimento atencioso convite me distinguiu participar festejos comemorativos primeiro centenário fundação Blumenau, assim como convite mesmo sentido dirigido navio-escola "Guanabara". Agradecendo distinção para comigo, lamento afazeres pasta Marinha não permitam meu afastamento esta capital de modo comparecer assistir pessoalmente solenidades programadas. Quanto navio-escola "Guanabara" estará pôrto Itajaí partir próximo dia primeiro a fim representar Marinha festejos comemorativos primeiro centenário Blumenau. Formulando votos perfeito êxito festividades, envio cordiais congratulações".

ABALROAMENTO E NAUFRAGIO

Cêrca de 21 horas anteontem, ao largo de Guaratiba, os mercantes "Brasil Mar", nacional, e "Celestial" norte-americano, abalroaram-se, tendo o 1.º naufragado em consequência do choque.

Nove dos 11 tripulantes do "Brasil Mar" foram salvados pelo "Celestial" que, também, recolheu um morto, restando, portanto, um desaparecido.

O "Brasil Mar" que é um iate a motor de 135 toneladas tendo partido do Rio de Janeiro se destinava ao pôrto de Santos onde é inscrito.

O mercante "Celestial" pertence à Sprague Steam Ship Line, dos Estados Unidos da América.

O capitão dos Portos do Rio de Janeiro mandou abrir inquérito para apurar as causas do acidente já tendo sido ouvidos ontem, o comandante e tripulantes do mercante "Celestial".

RECEBIDO PELO MINISTRO

Esteve no gabinete do Ministro o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, acompanhado do seu oficial de gabinete, sr. Mario Gibson Barbosa.

AUDIÊNCIAS DO MINISTRO

O ministro recebeu, em audiência, o almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado-Maior da Armada e o capitão de mar e guerra Didio Iratim Affonso da Costa, diretor do Serviço de Documentação da Marinha, e ainda monsenhor Elder Câmara, presidente da Comissão Nacional do Ano Santo.

AUMENTO PARA OS EMPREGADOS EM PADARIAS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, há tempos, pleiteou um reajustamento de salários na base de 30%. Os empregadores, mediante acôrdo, apenas concederam 20%.

Agora, a referida categoria profissional, volta a reivindicar a concessão dos restantes 10%, tendo, para isso, suscitado a reivindicação junto às autoridades do Departamento Nacional do Trabalho.

A REVOADA PAN-AMERICANA

S. PAULO, 18 (Asapress) — Chegaram ontem a esta capital, 50 dos 70 aviões argentinos que contitui a esquadrilha mandada pelo país vizinho à Revoada Pan-Americana de Aguas São Pedro. Apesar de terem realizado uma viagem acidentada, em virtude das condições do tempo no sul, os pilotos argentinos, que vieram sob a liderança do sr. Juan B. Pelayo, presidente do Aero Clube Argentino, chegaram satisfeitos com a recepção que tiveram nos vários pontos do território nacional onde tocaram, natural ou ocasionalmente. A esquadrilha argentina tem a seguinte inscrição no motor de cada aparelho: "Esquadrilha Santos Dumont", como homenagem ao pioneiro da aviação.

São aguardados hoje, além dos vinte aparelhos restantes da esquadrilha argentina, outros tantos do Uruguai, 10 do Paraguai e 15 do Chile, que, como os demais rumarão em seguida para Aguas de São Pedro, para participarem da festa aviatória de confraternização continental promovida pela União Brasileira dos Aviadores Civis.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

POR ESTA DIRETORIA

— Juvenal Sales de Araujo, 2.º sargento da E.M.R., pedindo transferência para a I-1.º B.I.B.. Indeferido por falta de vaga.

— José Pimenta Gomes, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Infantaria do C.P.O.R., do Rio de Janeiro para o N.P.O.R. de Juiz de Fora. Deferido.

FÉRIAS — CONCESSÕES

— Concedo as férias relativas ao ano de 1949, a partir do próximo dia 23 do corrente, ao 2.º tenente Arsenio Lauro Loureiro, desta Diretoria.

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

— Na Capital Federal, ao capitão Newton Ferreira da Silva, transferido para o Quadro Ordinário e classificado no 2.º Batalhão de Infantaria Blindado.

— Em Catanduva, ao 1.º tenente Waldo Vieira do Nascimento, transferido para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar.

— Em Recife, ao 1.º tenente da Arma de Cavalaria Dinaldo Domingos de Souza, classificado na 7.ª Companhia Leve de Manutenção.

— Em Três Corações, ao 2.º tenente Gualter Maciel da Silveira, classificado na 13.ª Circunscrição de Recrutamento.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferências.

— Transfiro, por necessidade do serviço, e de ordem do Exmo. sr. ministro, do 20.º Regimento de Infantaria para o 17.º Regimento de Infantaria, o capitão Rui Ferreira de Oliveira.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º tenente do Q.A.O., Antonio Alves Marinho, do 5.º Regimento de Infantaria para o II-6.º Regimento de Infantaria.

Transferência sem efeito.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do 2.º tenente do Q.A.O., Benedito Aires Filho, do 5.º Regimento de Infantaria para o II-6.º Re-

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

EDITAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS

O Diretor do Departamento da Renda de Licenças, torna público, para conhecimento dos interessados, que, a partir de 1.º de agosto do corrente ano, será levada a efeito a revisão dos estabelecimentos comerciais, industriais e profissionais, com a atualização dos valores locativos, para efeito de cobrança dos impostos de indústrias e profissões e de localização, nos termos do Decreto n. 5.142, de 27-2-904, e Lei n. 312, de 22-12-948.

Comunica, ainda, que os funcionários designados para tal fim são portadores de carteiras de identidade individual fornecidas por esta Diretoria, as quais deverão ser exigidas por ocasião do comparecimento dos mesmos. Solicita, outrossim, para o bom andamento dos serviços, que os senhores contribuintes se previnam com os necessários documentos para a competente verificação, no interêsse recíproco.

Em 28 de julho de 1950.

(a) THEOPHRASTO CORDEIRO DE ALMEIDA,
Diretor do D.R.L.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

ENQUADRAMENTO DE DIARISTAS E TAREFEIROS NA TABELA ÚNICA — VISITA DE CADETES À 2.ª AUDITORIA — TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS — O MINISTRO SEGUE HOJE PARA S. PAULO

Dando uma nova orientação ao ensino de Direito Penal Militar na Escola de Aeronáutica, o professor coronel Sebastião de Carvalho, acompanhado de uma turma de cadetes do terceiro ano daquela Escola visitou, ontem, as Auditorias da Aeronáutica, onde, após apresentação ao juiz auditor Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, titular da Segunda Auditoria, tiveram oportunidade de assistir à sessão do Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, sendo nessa ocasião procedido um sumário de culpa, uma decisão de incompetência de juizo e um julgamento por crime de deserção.

Todos os acidentes processuais foram minuciosamente observados e apontados pelo coronel Sebastião de Carvalho, conseguindo, assim, os objetivos de sua visita às Auditorias. Novas turmas de cadetes visitarão àquelas dependencias da Justiça Militar.

HANGAR PARA O AERO CLUBE DE RESENDE

O comando da Terceira Zona Aérea designou os majores Othelo da Rocha Ferraz, Carlos Schimitz de Campos e o engenheiro Renato Moutinho Pereira Guimarães, para constituirem a comissão encarregada de fazer entrega do hangar velho existente no campo de pouso de Resende ao Aero Clube daquela cidade.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor interino do Pessoal exarou despacho fazendo as seguintes transferências: para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos o capitão int. Altair Prado, do Dep. Int. da Segunda Zona Aérea; para a Diretoria do Material o cap. av. Emilio Montenegro Filho, da Base Aérea do Galeão; para a Fábrica do Galeão, o 1.º ten. int. Avio Aroucó Brasil, da Diretoria do Pessoal; para a Diretoria do Pessoal o 1.º ten. int. Arnaldo Teixeira Torres, da Fábrica do Galeão; para a Diretoria de Engenharia, o 1.º ten. int. Elster Fritsch, da Sub Diretoria de Provisões; para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o 1.º ten av. José Ribamar de Souza Mendonça, da Base Aérea de Santa Cruz; para o Quartel General da Quarta Zona Aérea, o 1.º ten. av. Walter Estanislau do Amaral, do Nucleo do Parque de Aeronáutica de Belem; para o Nucleo do Parque de Aeronáutica de Belem o 2.º ten. av. Fred Dalla Hofman, da Base Aérea de Fortaleza; para o Reembolsavel Central de Intendência o 2.º ten. int. Lenine Torres Carvente, da Base Aérea de Natal; para o Depósito Central de Intendencia o 2.º ten. int. José Gabriel Pereira, do Curso de Oficial Mecanico, todos por necessidade do serviço; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo o 1.º ten. int. Seyd Pereira Leduo, do Segundo Grupo de Transporte, por interesse proprio; retificando a classificação, por necessidade do serviço, para a Diretoria do Material dos capitães aviadores José Castro Dieguez e Luciano Guimarães de Souza Leão; retificando, por necessidade do serviço, para o Segundo Grupo de Transporte, a transferência do 2.º ten. int.) Acacio d'Albuquerque e Castro e do 2.º ten. av. Carlos Lutke Filho, da Base Aérea de Fortaleza para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

"VII AERO PAULI"

Promovida pelos acadêmicos da Escola Paulista de Medicina e os cadetes da Escola de Aeronáutica, será realizada a "VII Aero Pauli", no próximo dia 23, festividade esportiva em que tomarão parte os cadetes do ar e aqueles estudantes paulistas.

A fim de convidar os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do ministro da Aeronáutica, ali esteve uma comissão de cadetes da Aeronáutica.

REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DE SERVIDORES

Atendendo à necessidade de regulamentar a situação de numerosos servidores diaristas e tarefeiros que desempenham, individualmente, atribuições burocráticas, o ministro resolveu designar o seu oficial de gabinete, Murilo de Noronha para, em colaboração com o Departamento Administrativo do Serviço Público e a Diretoria do Pessoal do Ministério da Aeronáutica, apresentar, com a maior urgência, proposta de enquadramento dos aludidos servidores na Tabela Unica de Extranumerário Mensalista do citado Ministério, sem que tal providência acarrete qualquer prejuizo aos atuais ocupantes da referida Tabela. O dr. Murilo de Noronha é um estudioso dos assuntos referentes ao pessoal civil, e como oficial de Gabinete do ministro da Aeronáutica seus trabalhos sempre mereceram o maior acatamento, tanto de parte das autoridades como do funcionalismo que, por isso, lhe devotam grande admiração.

O MINISTRO NA REVOADA PAN AMERICANA

Como convidado de honra dos promotores da "Revoada Pan Americana", o titular da pasta da Aeronáutica seguirá, hoje, pela manhã, para Aguas de São Pedro, no Estado de São Paulo, onde vai presidir os festejos patrocinados pela União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC). Seguirá em companhia do ten. brigadeiro Armando Trompowsky, sua esposa, sra. Sephora Trompowsky, convidada para batizar o avião doado à aviadora Ada Rogato, com o qual percorrerá as três Américas em propaganda da aviação brasileira.

EM LONDRES O DIRETOR DA DAC

LONDRES, 18 (U. P.) — O senhor Cesar Grillo, diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil do Brasil, chegou a esta capital, hoje, pelo avião, procedente de Nova Iorque, devendo aqui permanecer 7 dias. Durante esses dias, o sr. Cesar Grillo inspecionará os estabelecimentos da aviação civil da Inglaterra. Disse que, antes de regressar ao Brasil, inspecionará as bases de 10 aerovias estrangeiras que operam no Brasil.

CARREGAMENTOS DE TRIGO CHEGAM SANTOS

SANTOS, 18 (Asapress) — O navio argentino "General San Martin" descarregou neste porto 5.600 sacas de trigo consignada ao Banco do Brasil. Para o mesmo consignatário, o navio americano "P. & T. Forester" desembarcou 5.606 toneladas daqueles produto. Ambos carregamentos são de procedencia argentina. O navio grego "Syrus" trouxe igualmente para Santos 4 445 toneladas de trigo norte-americano, sendo esta a primeira remessa do produto proveniente dos Estados Unidos na presente fase importadora.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6356 — Aberto de 8 às 18 horas.

O MAU TEMPO PREJUDICA A AVIAÇÃO NO SUL

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Em virtude do máu tempo, apenas 12 dos 33 aviões que atingiram Pôrto Alegre rumo a São Paulo, onde participarão da Revoada Pan-Americana decolaram desta capital. Dois já chegaram a Florianopolis, cinco pernoitaram na cidade de Tubarão, faltando informes sôbre os outros cinco. Um dos aviões argentinos sofreu sérias avarias, causadas pela forte ventania que atingiu grande parte do Estado.

A SECA AMEAÇA AS COLHEITAS PAULISTAS

S. PAULO, 18 (Asapress) — Notícias procedentes do interior, informam que a longa estiagem ali reinante está prejudicando sèriamente as lavouras. Ouvido a respeito, o sr. Antônio Chamas, elemento conhecedor do assunto e da situação, declarou o seguinte: "As colheitas vindouras estão prejudicadas pela sêca. Se a chuva não cair dentro de alguns dias, a safra de café não atingirá 7 milhões de sacos."

CARTAZES
● PARA CAMPANHAS POLITICAS
● E PUBLICIDADE COMERCIAL
EXECUTAM-SE EM 24 HORAS PARA QUALQUER QUANTIDADE NAS OFICINAS DE "A MANHÃ"
RUA SACADURA CABRAL, 43
TELEFONES: 43-1965 E 23-4479

O GOVÊRNO DA CIDADE

REVISÃO DE IMPOSTOS — FUNCIONARIOS TRANSFERIDOS, NOMEADOS, EXONERADOS, REINTEGRADOS E APOSENTADOS — VÃO LECIONAR NA ESCOLA RAQUEL HADDOCK LOBO — GRATIFICAÇÃO DE MAGISTERIO — ATOS E DESPACHO — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

O Prefeito Mendes de Moraes assinou decretos: nomeando interinamente Nilton da Costa e Orestes Rodrigues da Silva Filho para o cargo de escriturario; Lygia Nazareth Fernandes e Clea Vasconcelos da Fonseca para o cargo de Bibliotecario Auxiliar; Carmen Gonçalves Brigico para o cargo de enfermeiro; aposentando Laudemar Pinheiro; e Antonio Correa da Rocha e reintegrar Julio de Lima Camara; transferir Aladia Pereira de Fernandes para a Secretaria de Saude, e José Guilherme de Castro para a Secretaria de Viação e Obras.

VÃO LECIONAR NA ESCOLA RAQUEL HADDOCK LOBO

Em decretos de ontem, o prefeito autorizou o médico Dagmar Aderaldo Chaves e o professor José de Faria Gois Sobrinho a ausentarem-se do Distrito Federal, sem prejuizo da contagem do tempo de serviço e designando o médico Aristides Pais de Andrade e os enfermeiros Maria Ceatriz C. de Albuquerque, Lucia da Conceição da Costa França e Eva Maria de Gomes Cunha para lecionar na escola Raquel Haddock Lobo.

GRATIFICAÇÃO AO MAGISTERIO MUNICIPAL

O Prefeito assinou decretos concedendo gratificação de magisterio aos professores Carlos Lemos Pereira Djalma Dasselwans, Leonor Vila Lopes, Wilson de Araujo Lima, Joaquim de Souza Campochão, Serafim Gonçalves Bastos, Rubem Cassa; aumento quinquenal aos professores Rita Pinheiro Myrian, Loyde de Azevedo Lena, Yvete C. Coimbra, Arlete de Souza Lima, Dulce Moreira, Dalva Castro aPiva, Emy da Costa Ramos, Margarida de Oliveira Lima, Edeltrudes Correia Meireles Idalina R .A. de Melo, Maria G. da Franca Guimarães, Alba Ferreira de Souza, Abigail Gama de Lima Figueiredo, Maria da Gloria Martins Pinheiro, Antonio Goz, Wilson Lima Cavalcante, Celio Dias da Cruz, Gino Reis Ribeiro, Yara da Cunha Silveira, Eutalia da Conceição B. Delgado, Noel Reis Ribeiro, Oton Ferreira Romulo, Helena Rosa Rodrigues, Nadir Nascimento Fortes, Aurellana Ayres da Silva Cruz, Fernando de Moraes Breves, Diva Ferreira Braz, Ormezinda Martins Reis, Antonio Carlos Paivão, Hortencia Boamonde, Valina Gonçalves Ligia Braga Aguiar, Yeda Rodrigues Vallim, Norma Napolini, Margarida Rockert, Yvete Nelo Santos, Marieta de Castro Viana, Edina Teixeira, Alayde Ribeiro Braga, Yolanda Monteiro dos Santos, Zayde de Melo Barbosa, Delia Vieira Pinto de Oliveira, Cecilia da Silva Campos, Edir Burlier da Silveira, Lais Rocha de Figueiredo, Lucia Moraes Ferreira da Silva, Edméa de Freitas Souto Maior, Lea Salles Guimarães, Leticia Garrido de Mello, Nelly Freire de Souza, Nilces Pinto Ferreira, Solange Lessa Bastos, Mary Angelini, Nayde Teixeira Alves, Odette Antelo Vaz, Maria Thereza Barreto, Maia de Oliveira, Angela Ruth Cordeiro de Miranda, Laura Coelho Batista, Nilza Lobo da Cunha, Zaira Rosa da Silva, Alda Reis, Alice de Araujo Lima Santiago, Maria da Gloria Xavier da Camara, Nair Blanco Carrea, Laura Leal Galvão, Maria de Jesus Lopes, Clarinda Pedroso Barbosa, Olga Vasques Peres, Diva Muller Medeiros, Josephina Nolte, Maria da Conceição Fernandes, Lacy Souto Ferreira, Maria do Espirito Santo de Almeida Passarotto, Lucia Terra de Souza, Suza de Abreu, Maria de Lourdes Brasil, Emilia Reis Costa Beltrão, Nirce Mattos Moreira, Dalva do Nascimento Rosas, Zelia Ribeiro Ferreira Mendes, Cléa Malheiros, Ivanise Carneiro Crouzeilem; aos servidores Oscar G. de Santana, Ciro da Silva Guimarães, Aloisio Dias, Ozorio Francisco dos Santos, Manoel de Paiva, Jucundino N. Façanha, Manoel Antonio da Silva, Floriano Antonio Granado, Francisco Pereira, Alipio Marcins de Andrade, Eunice C. de Souza, José Ferreira Lima, Laura Nogueira da Mota, João J. de Paiva, Emilio S. Reis, Martha Temponi, Celina Trindade, Augusto Teixeira da Silva, Antonio Ri[illegible]ro da Silva, Maximino Dias, Nic[illegible]au Manoel de Oliveira, Antonio Sabino da Rocha, Aristoteles Gomes dos Santos, Mario Pego Muniz, Clerino da Costa Rios e Euclydes Jacomes da Silva.

REVISÃO DE IMPOSTOS

Em cumprimento ao determinado pelo Secretario Geral de Finanças, o Diretor do Departamento da Renda de Licenças já deu inicio aos trabalhos de revisão dos estabelecimentos comerciais, industriais e profissionais, com a atualização dos valores locativos, para efeito de cobrança dos impostos de industrias e profissões e de localização, nos termos do decreto 5.142 e lei 312. A revisão vem sendo feita por funcionarios devidamente autorizados, devendo ser exigida a apresentação do cartão ou carteira de identidade funcional para tal mister.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Jair Tavares de Oliveira, Maria José Pillar Pereira da Silva e Lourival Boechat — Mantenho o ato; Eduardo de Almeida Dias, Telesphoro Eugenio de Bulhões Valadares, Maria Magdalena Netto Peres e Antonia Figueiredo da Rocha — Indeferido; Daniel Figueira, Marilia Marques de Oliveira, Aurea Serra Franco, Manoel dos Santos e Odilon Espindola de Vasconcelos — Autorizo; Edith Mattos e Maria Elsa Zulchener dos Santos — Atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Guaracy Rodrigues Nunes, Manoel da Silva Filho, Augusto Pereira Gonçalves para a Secretaria do Interior e Segurança; Carlos Otavio Flexa Ribeiro, Edir Cople, Celso Lima de Carvalho e Rosauro Estelita para a Secretaria de Educação; Reginaldo Fernandes de Oliveira para a Secretaria de Saude.

Despachos: — Afranio Januario Teixeira, Jozino Moura, Severino Alves da Silva, Hermete Piovezam, Martinho Gomes, Abilio Gomes, Dulce Viana da Silva, João Honorato da Silva, João Batista da Fonseca, João Romão Miguel Biosca Fauro, Isabel Leal da Silva e outros — Deferido; Antonio de Abreu — Deferido; Amaro Gonçalves de Azevedo Lima, Lygia Goulart Caponela, Antonia Terra Bello, José Pereira Nunes, Waldemar Gonçalves Novo — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — João Monteiro Galvão — Não pode ser atendido; Antonio Rodrigues Martins, José Tadeu e Pedro da Silva Reis — Indeferido; Juvenal Bernardo da Silva — Nada há que deferir; Mercedes Rollo da Fonseca — Abono as faltas; Clementina de Lima Vieira — Arquive-se; Helena Olaretta — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despacho do Secretario Geral. — Companhia Telefonica Brasileira — Relevo a multa em face do parecer.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE e ASSISTENCIA

Ato do Secretário: — Foi designado Nelson Maciel Pinheiro para o Departamento de Assistencia Social.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados Elcio Monteiro para o T. G. Pedro II; Dalila de Azevedo Silva para o H. D. Meier; Domicio Francisco Pires para o H. P. Socorro.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Cidalia de Oliveira Piloto para o gabinete do secretario geral; Augusto Mattos Siqueira e Lelio Chiapani para o Serviço Florestal.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Despachos do diretor: — Otavio Senra Bittencourt e Armando de Avila Goulart — Compareçam; Reinaldo Fernandes, Ulisses Duarte da Silveira, Irmã Paqua Cusinato e Helio Cardoso Duarte — Inscrevam-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Maria José Fernandes, Maria da Conceição Cabral Esteves e Maria José Batista Pereira para o Departamento de Educação Complementar; transferido Maria Edmee de Andrade Jacques da Silva para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Kilda Magalhães para responder pelo expediente da escola 11-12; Joana da Silva Campos para a função de sub-diretor da escola Panamá; Maria Celeste Barroso Souto para a escola Getulio Vargas; Maria Ignez Barroso Souto para a escola Julio de Castilhos; Suzette Santos para a escola Azevedo Junior; Eponina Vargas Bergamo para a escola Prudente de Moraes; transferidos Edelena Albernaz de Melo Bastos para a escola Rodrigues Alves; Heloisa da Rocha Cabral para a escola Deodoro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foi designado Gallador Francisco de Almeida para a escola Visconde de Mauá; transferidos Gilberto da Costa Sena para a escola Princesa Isabel; Sylvia de Amorim Garcia para a escola Visconde de Cairu; Joventino Martins de Castro para a escola Visconde de Cairu.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor: — Foi designado Oscar Peres Moreira para o Instituto Médico Odonto Pedagogico.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral — Colegio Pereira Passos — A FSU: Villani Angelo — mantenho o ato; Pulman Standard Car Esport Corporation — nego provimento ao recurso nos termos do parecer; Alberto José da Silva Medros — mantenho o ato; Missão da Cruz (Associação) aguarde-se o pagamento da taxa de peremoção, em cumprimento ao despacho do Prefeito.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado segunda-feira dia 21, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

19051 — 19098 — 19177 — 19305
19328 — 19332 — 19338 — 19340
19341 — 19346 — 19347 — 19348
19351 — 19352 — 19355 — 19362
19365 — 19368 — 19370 — 19371

EMERGENCIAS

Matriculas

360 — 363 — 6002 — 6425
11388 — 13369 — 17547 — 20409
25961 — 28079 — 28112 — 35829
45097 — 55640.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

O operário reclamou contra o empregador

E O JUIZ MANDOU PAGAR A INDENIZAÇÃO PLEITEADA

O operário Geraldo Carvalho, há tempos, foi vitima de um acidente, quando trabalhava, de onde resultou ferimentos no membro inferior direito. Entre êle e o empregador foi feito um acôrdo para o pagamento da indenização devida, com base em um atestado médico, no qual se afirmou haver resultado para o operário limitação acentuada dos movimentos de um membro inferior, em consequência de consolidação irregular, acarretando claudicação.

O operário, no entanto, reclamou contra êsse acôrdo, alegando que as consequências do acidente de que fora vitima haviam sido mais graves do que as que constavam do têrmo de acôrdo, pedindo a instauração do inquérito judicial.

Feito o procedimento legal, o empregador declarou que o mesmo não procedia, porque o operário aceitara o acôrdo, prosseguindo, no entanto, o inquérito. O juiz julgou procedente a ação, condenando o empregador ao pagamento da quantia reclamada.

A emprêsa recorreu para o Tribunal de Justiça, que não conheceu do recurso. Daí recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, o qual, sendo relator o ministro Orozimbo Nonato, lhe negou provimento.

Mudanças LOCAL OU LONGA DISTÂNCIA!
GUARDA-MOVEIS GATO-PRETO
R. DA PASSAGEM, 120 — Tel. 26-8899
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO

No Tribunal de Contas

CRÉDITOS, ADIANTAMENTOS, CONTRATOS E DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO, OS ASSUNTOS TRATADOS

O Tribunal de Contas realizou, ontem, sob a presidência do Ministro Alvim Filho, mais uma sessão de fiscalização financeira com a participação dos ministros Rubem Rosa Bueno Brandão, Rogerio de Freitas, Ernesto Claudino e do Procurador Geral Cunha Melo.

CREDITOS

Foram registrados os seguintes créditos:

Especial de Cr$ 300.000,00 aberto ao M. da Educação e Saúde para atender a despesas com a participação do Brasil na II Lingiada, na Capital da Suécia.

— especial de Cr$ 200.000,00 aberto ao M. da Educação p/atender a despesa com pagamento de auxilio do II Congresso Pan-Americano do Serviço Social.

— especial de Cr$ 20.205,00 aberto ao M. da Educação p/atender a pagamento de gratificação de magistério a prof. Emilio Lustosa Cabral.

— especial de Cr$ 1.500.000,00 para atender as despesas com os festejos comemorativos do centenário do nascimento do primeiro cardeal brasileiro, D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

ADIANTAMENTOS

Foram registrados os adiantamentos de Cr$ 600.000,0 a Antonio Mias Filho, do M. da Agricultura para aquisição de reprodutores bovinos; Cr$ 8.000,00 a José Domingues de Morais Jr. do M. da Viação para atender a despesas com material. — Cr$ 1.255.600,00 a Antonio Borrielo Jr., do M. da Educação, para investigações cientificas. — Cr$ .... 975.000,00 a Gil Sobral Pinto do M. da Agricultura para atender a despesas com o Parque Nacional da Serra dos Orgãos. — Cr$ 2.150.000,00 a Adrião Caminha Filho do M. da Agricultura, para despesas em proveito da Colonia Agricola Nacional do Piauí. — Cr$ 3.730.000,00 a Adrião Caminha Filho, para despesas da Colonia Agricola Nacional de Goiás — Cr$ 2.400.000,00 a Adrião Caminha Filho, para despesas em proveito da Colonia Agricola Nacional em Minas Gerais. — Cr$ 3.205.000,00, Cr$ 3.000.000,00, Cr$ 3.730.000,00 ao dito funcionário para despesas em proveito das Colonias Agricolas dos Estados do Maranhão, Mato Grosso e Pernambuco, respectivamente. — Cr$ 40.000,00 a Luiz Mariana Paes de Carvalho, do M. da Agricultura.

CONSULTA

O Tribunal respondeu afirmativamente a consulta sobre a abertura do crédito especial de Cr$ 144.000,00 para atender ao pagamento de gratificação de representação da Presidência do Senado Federal; e também afirmativamente a consulta sobre a abertura do crédito especial de Cr$ 2.600.000,00 ao M. da Educação e Saúde para atender as despesas decorrentes de inundações verificadas no Estado de Alagoas.

CONTRATOS

Foram registrados os contratos entre a União e a Prefeitura Municipal de S. Miguel do Tapuio, Estado do Piauí, visando a articulação dos serviços de fomento da produção vegetal; entre a União e a Prefeitura Municipal de Pedro II, Estado do Piauí, para o mesmo fim; entre a União e José Antonio Gonçalves de Melo Neto, para desempenho da função de diretor do Instituto Joaquim Nabuco, do M. da Educação e Saúde; entre o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e a firma Demostenes Pereira de Almeida, para a construção de um trecho ferroviário entre as estacas 3.870 e 4.845, na ligação Itenguá — Engenheiro Bely; entre o Departamento Nacional de Obras de Saneamento e a firma «Construtora Irmãos Breves Ltda, para derrocamento do Canal Paraibuna, em Juiz de Fora; entre a União e a Prefeitura Municipal do Canto do Buriti, Estado do Piauí, visando a articulação dos serviços de fomento da produção vegetal, entre o Departamento Federal de Compras e a firma Max Leitão S.A. para fornecimento de máquinas a Biblioteca Nacional; entre o M. da Viação e a firma Drumond & Cardoso Ltda para ligação e construção de um trecho ferroviário da ligação Oiticica-Berlengas; entre o M. da Viação e a firma Cumplido Santiago & Cia. Ltda, para execução de uma ponte de concreto armado sobre o rio Iraí, no Estado do Paraná; entre a União e o M. da Educação e Saúde e a firma Sociedade de Instalação Técnica Ltda para prosseguimento das obras do Instituto de Leprologia; entre o Serviço de Estatística de Previdência e Trabalho e a firma Tieté de Papeis Ltda, para execução e fornecimento de impressos usados nos trabalhos do abono familiar; entre o M. da Educação e Saúde e a firma construtora Pancela & Cia. Ltda para obras de remodelação no Museu Nacional.

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Foram distribuidos os créditos de Cr$ 2.174.876,60 à Delegacia Fiscal no Pará para pagamento com aposentados e pensionista; Cr$ ..... 200.100,00 à D. Fiscal em Santa Catarina para pagamento de salário-familia aos inativos. — Cr$ ... 20.225.000,00 ao Tesouro Nacional para a Universidade do Brasil. — Cr$ 1.000.000,00 à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque para aquisição de material especializado para o Exército. — Cr$ 100.000,00 à Delegacia Fiscal em Minas Gerais para pagamento com os serviços de Povoamento e reflorestamento em terras da Prefeitura Municipal de Divinópolis. — Cr$ 624.000,00 à Delegacia Fiscal para construção de agências postais-telegráficas — Cr$ 200.000,00 à Delegacia Fiscal em Mato Grosso para execução de serviços relativos ao fomento animal. — Cr$ 630.000,00 à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte à disposição da Administração da Estrada de Ferro Mossoró-Souza.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Não se conformou com a transformação dos cargos

O JUIZ, PORÉM, JULGOU IMPROCEDENTE A AÇÃO CONTRA A UNIÃO

Perante o Juizo da 1a. Vara da Fazenda Pública, José Caminha Munhoz propôs uma ação ordinária contra a União, alegando que teve seu direito preterido, em consequência da fusão de cargos de outros Ministérios, que os alterou, criando nova carreira e, com isso, violando preceito constitucional, com a inclusão de novos funcionários.

A ação foi contestada, sob o fundamento de que os cargos transferidos e transformados, em consequência de decreto-lei de .. 1945, foram preenchidos pelos ocupantes de então, não havendo, assim, direito a reparar.

O juiz sr. Alcino Falcão, decidindo o caso, salientou, de inicio, que as provisões da lei não independem uma da outra, antes são indissoluvelmente ligadas e entrelaçadas, se ao propósito suas partes podem ser tidas com uma unidade.

Não tem, prosseguiu, o autor legitimo interêsse para postular a nulidade parcial, em face do ponderado, não lhe sendo licito, por isso, êsse direito. Em consequência, julgou-o carecedor de ação, condenando-o nas custas.

Transitavam fora da zona fronteiriça

NÃO SE TRATAVA DE CONTRABANDO E OS COMERCIANTES GANHARAM A AÇÃO

Há tempos, no juizo de Pelotas, Belchior Neto e Canto Indio, promoveram uma ação ordinária contra a União Federal, a fim de serem indenizados da importância correspondente a trezentos e cinquenta e dois bois gordos, apreendidos sem justa causa pelo Inspetor de Alfândega e vendidos em leilão, como produto de contrabando.

Alegaram que os animais foram por êles entropados e se destinavam a ser vendidos em Bagé e não em Pelotas, como por engano foi feito. A União, por seu representante, contestou a ação, alegando que houve infração da lei, por estarem os bois transitando, sem a apresentação dos documentos exigidos pela lei, fóra da zona fronteiriça.

O juiz, apreciando o caso, mostrou que a prova exibida não autorizava a afirmativa dos autores, quanto à legalidade da transação, configurando, no caso, o contrabando. Em consequência, julgou improcedente a ação, condenando os autores nas custas.

Houve apelação para o Tribunal Federal de Recursos, o qual reformou a decisão para julgar procedente a ação. Salientou o relator que, no caso, houve engano, pois o coletor do lugar chegou a telegrafar para o Inspetor, pedindo a liberação do gado, que, por omissão sua, fora injustamente aprendido.

ANAVALHADO PELO DESORDEIRO

Ao anoitecer de ontem, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem n.º 10, o carvoeiro Arlindo Salvador Damasceno, de 27 anos, solteiro, morador à rua da Lapa, 81, teve uma discussão com o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Baiúa do Charuto".

Da discussão nasceu a luta, em meio da qual o malandro sacou de uma navalha e com ela desferiu vários golpes no contendor, atingindo-o no abdome, rosto e braços. A seguir, o criminoso fugiu. Sua vitima foi removida para o H.P.S. onde, em estado gravíssimo ficou internada. A Policia do 11.º Distrito Policial, entrou em diligências para prender "Baiúa do Charuto".

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia a moeda londrina a Cr$ 52,41 60 e a ianque a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,4640 e a Cr$ 18,32, respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp
Dolar	18,72	18,32
Franco suiço	4,34 44	4,23 11
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,03 46	2,04 00
Peso uruguaio	8,1560	7,85 47
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 40	4,83 48
Boles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,37 44	0,36 76

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 17 do corrente registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 66
Portugal	0,65 81
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,34 43
Bélgica (f. belga)	0,37 78
Suécia	3,62 05
Dinamarca	2,73 53
Holanda	4,91 40
Hespanha	1,70 96
Uruguai	8,15 60

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos desenvolvidos nos titulos em evidência, os quais acusaram negocios de vulto. Mantiveram-se firmes as apólices da União e estáveis as Obrigações de Guerra. As apólices estaduais e municipais ficaram sustentadas. Regularam as ações de bancos e companhias estáveis e os outros papéis em movimento calmos, tudo conforme se encontra adiante, nas vendas e efeitos.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices gerais:

		Cr$
12	Uniformizadas	710,00
138	D. Emissões — Nom.	720,00
96	Idem — Port.	645,00
74	Idem	650,00
13	Idem	670,00
15	Idem	695,00
4	Idem Emp. 1921	640,00
500	Idem em Cautelas	660,00
100	Idem	680,00
170	O. Ferroviárias	370,00
28	Guerra Cr$ 100,00	76,00
279	Idem	76,50
9	Idem C/I sem.º	78,00
33	Idem Cr$ 200,00	152,00
10	Idem C/I Sem.º	157,00
2	Idem Cr$ 500,00	380,00
8	Idem	382,00
232	Idem Cr$ 1.000,00	775,00
88	Idem	780,00
89	Idem Cr$ 5.000,00	3.900,00
10	Espirito Santo	435,00
150	Minas 7% — Port.	550,00
150	Minas 7% — 1.177	620,00
6	Idem da 1.ª Série	181,00
1	Idem da 2.ª Série	153,00
1	Idem da 3.ª Série	155,00
6	Pernambuco - Port.	46,00
16	Rod.º E. do Rio	525,00
11	São Paulo 5%	201,00
6	Idem	202,00
1	Idem	203,00
18	Idem C/1 Sem.º	205,00
10	Idem C/2 Sem.º	208,00
1	Idem C/3 Sem.º	211,00
2	Idem C/4 Sem.º	214,00
165	Unif. de S. Paulo	870,00
	Municipais: D. F.	
15	Emp. de 1931	160,00
2	Idem C/1 Sem.º	163,00
5	Idem C/2 Sem.º	166,00
1	Idem C/3 Sem.º	169,00
1	Idem C/5 Sem.º	175,00
	Municipais dos Estados:	
100	P. de Niterói 8%	165,00
4	P. Pôrto Alegre	16,00
	Bancos:	
400	Mercantil do Rio de Janeiro — Cr$ 200,00	400,00
	Companhias:	
1.388	América Fabril — Cr$ 200,00 — Ex-D.	680,00
300	Minas de Butiá — Cr$ 100,00	39,00
600	D. Bahia — Port. Cr$ 1.5000,00	400,00
100	Motorista União Comercial Importadora de Cr$ 200,00	200,00
15	Paulista de Fofrça e Luz de Cr$ 200,00	200,00
19	Belgo Mineira de Cr$ 200,00 — Antigas	500,00
165	Belgo Mineira — Cr$ 1.000,00 — Port. — Novas	1.630,00
5	Sid.º Nacional de Cr$ 200,00	190,00
40	Idem	200,00
	Debentures:	
40	B. H.p. Lar Brasileiro de Cr$ 200,00 — 8 por cento	196,00
1.200	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	157,00
307	Nac. de Estamparia de Cr$ 200,00 — 8 por cento	130,00
	Vendas Judiciais:	
140	Banco do Comércio Nom.	390,00
100	Cia Brasil Industrial	290,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 142,50

O mercado do café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e com as cotações em alta. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 142,50 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	144,90
Tipo 4	144,30
Tipo 5	143,70
Tipo 6	143,10
Tipo 7	142,50
Tipo 8	141,50

PAUTA — E. de Minas — Café comum, Cr$ 14,15; Idem fino Cr$ 19,55. E. do Rio —Café comum, Cr$ 13,60.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Café revertido ao mercado barque	103.342
Café entrado por caminhões	
Café despachado para embarque	218.745
Consumo local	1.050

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

CONTRATO A

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	146,40	145,80
Setembro	146,80	146,40
Outubro	147,50	147,10
Novembro	147,70	147,50
Dezembro	148,30	148,10
Janeiro	150,50	149,50

Vendas — 4.500 sacas
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	149,00	147,80
Setembro	149,50	148,40
Outubro	149,90	149,50
Novembro	150,00	149,50
Dezembro	150,40	150,00
Janeiro, 1951	s/v	151,50

Vendas — 9.500 sacos
Mercado — Firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas	Sacos
De Maceió	—
De Maceió	1.[illegible]
Do Estado do Rio	[illegible]
De Pernambuco	—
Total	[illegible]
Saida	5.[illegible]
Existência	82.316

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Existência	64.516
Mascavo	[illegible]
Mascavinho	173,00
Branco cristal	192,00
Cristal amarelo	177,00

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Fardos.
De Natal	—
Da Paraiba	—
De Pernambuco	217
Total	217
Saidas	1.502
Existência	4.713

Fibra longa:
Seridó:

Tipo 3	245,00 a 250,00
Tipo 4	230,00 a 240,00

Fibra média:
Sertões:

Tipo 3	232,00 a 240,00
Tipo 5	212,00 a 214,00

Ceará:

Tipo 3	215,00 a 216,00
Tipo 5	208,00 a 210,00

Fibra curta:

Matas, tipo 3	204,00 a 205,00
Paulista, tipo 5	201,00 a 206,00

GENERO ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	14.795	3.500
Milho (sacos)	—	210
Banha (caixas)	1.900	200
Feijão (sacos)	5.194	1.200
Farinha (sacos)	13.320	1.909
Açucar (sacos)	7.836	2.509
Charque (fardos)	490	259
Azeite (caixas)	1.670	—
Batata (volumes)	5.687	—
Cebolas (caixas)	670	—

Tablelaxo
Regulariza os intestinos

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-2046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário 2/22 Tel 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1538
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"CABEDELO"
Sairá a 25 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"POCONÉ"
Sairá a 26 de agosto, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"JANGADEIRO"
Sairá a 22 de agosto, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO E NATAL

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente, para:
SALVADOR e ILHEUS

"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 29 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RODRIGUES ALVES"
(CARGA/PASSAGEIROS)
Sairá a 24 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA O SUL

INCONFIDENTE
Sairá a 23 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-S. DOMINGOS"
(CARGA)
Sairá a 26 de agosto, para:
RECIFE — TENERIFE — LISBOA — HAVRE — LONDRES e ANTUERPIA

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 24 de agosto, para:
VITORIA — FORTALEZA — DAKAR — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES E GENOVA

"LOIDE-BOLIVIA"
Sairá a 20 de setembro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERÁ"
Sai sexta-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAQUICÊ"
Sai quarta-feira, 23 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARASSÚ"
Sai terça-feira, 22 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' ANTONINA e ITAJAÍ

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO GUAPORÉ"
Sai 3.ª-feira, 22 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ARARY"
Sai dia 21 do corrente, para:
PONTA D'AREIA
Recebe carga para localidades dos Estados de Minas e Bahia, abaixo mencionadas.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até as 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Vaião — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38 — 1º Telefones: 23-3268 e 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES. RIO RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1º AND. TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781 ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tels. 43-6072 — 43-3374 e 43-3466 ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tel 23-1900

Tintureira, Pelotão e Jacuí são as nossas chaves para o "Betting-duplo" desta tarde

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos às seguintes indicações:

Itamoji — Maracaju — Come On!
Night Club — Drácula — Toc
Odon — Algarve — Macaúba
Sing Sing — Estalo — Miriante
Lohengrin — Argonauta — Fairfax
Tintureira — Lys — Cigana
Pelotão — Joio — Mon Rêve
Jacuí — Dulipé — Guatapará

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógios-pulseira de ouro 18 k. para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51", folheadas, legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em deposito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosario, 129 — 2.º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7689.

CRAVOU A TESOURA NO CORAÇÃO
Impressionante suicídio de um funcionário público

Na casa n. 165, da rua Peri, na Ponte de Táboas, registrou-se, ontem, um impressionante suicídio.

Tomado por um acesso incontido, um velho funcionário público cravou uma tesoura no coração, morrendo quase instantaneamente. As causas do suicidio são, ainda, ignoradas, uma vez que a familia do morto nada quis adiantar.

O SUICIDIO

O fato ocorreu num dos quartos da residência. O funcionário do Ministério do Trabalho Fernando Moreira, de 67 anos, casado, morador na rua Peri, 156, dominado, talvez, por recentuada crise de nervos, tomando de ponteaguda tesoura, cravou-a no peito.

Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto ainda compareceu ao local mas, mesmo com assistência médica, o tresloucado faleceu, uma vez que a tesoura transformada em arma da morte, o atingira próximo ao coração.

REMOVIDO

Cientificado do fato o comissário Silvio Ferreira, do 1º. D. P. compareceu ao local, tomando as providências necessárias.

CLINICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1443

MORREU ESMAGADO
EM CONSEQUÊNCIA DO CHOQUE ENTRE OS DOIS CAMINHÕES

Na Estrada Braz de Pina, ocorreu, ontem, um choque de veiculos de funestas consequências.

O caminhão chapa n.º 7-27-47, da firma Souza Junior, de bebidas, sita à rua São Januário, 953, que tem como motorista, Augusto Salgado, morador na rua Itapé, 44, encontrava-se estacionado em frente a Leiteria situada no n.º 680, daquela artéria. Seu ajudante José Afonso, de 37 anos, casado, morador na rua Pinto Junior, 165, descarregava algumas caixas de bebidas para serem transportadas para a citada leiteria.

ESMAGADO

Em dado momento, surge em grande velocidade, o caminhão chapa n.º 6-26-26, cujo motorista, ao tentar desviar-se de um obstáculo qualquer, chocou-se violentamente com o caminhão de cerveja, esmagando o ajudante José Afonso, que assim, teve morte instantânea.

Ao ver a extensão do acidente o motorista do 6-26-26, evadiu-se.

O comissário Aloisio, do 21.º D.P., cientificado do fato, compareceu, ao local, tomando as medidas necessárias.



Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fora como imprestáveis. A Emprêsa Conservadora de Venezianas Ltda. está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas.

Fornecemos Venezianas novas em aluminio e madeira.

Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens

EMPRESA CONSERVADORA DE VENEZIANAS LTDA.
Rua Pinto de Azevedo, 4
Tel. 32-1686

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINO GUANABARA, n. 15-1.º
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.

CONDENADO A 60 ANOS DE PRISÃO

S. PAULO, 18 (Asapress) — Antônio Varga, que no dia 4 de julho de 1949 matou à tiros, nas proximidades da Avenida Tiradentes, Maria Zariff, ferindo em seguida sua filha, Lina Zariff, que veio a falecer também no hospital, pouco depois, acaba de ser julgado perante o Tribunal do Júri, sendo condenado a 60 anos de reclusão. O móvel do crime, segundo declarações do réu, foi a paixão que devotara a Lina Zariff.

O louco fugiu do Hospício e matou um lavrador

BELÉM, 18 (Asapress) — Uma impressionante tragédia se registrou no municipio de Barcirena. Um louco que fugiu do Hospicio, matou com várias facadas no municipio da Barcirena, um lavrador que deixou 7 filhos na orfandade. O criminoso foi imediatamente preso.

Morte trágica de uma velhinha
AO ACENDER UM CACHIMBO TEVE AS VESTES TOMADAS PELAS CHAMAS

Um acidente de dolorosas consequências ocorreu ontem, em uma modesta habitação da rua São Clemente.

CONSUMIDA PELAS CHAMAS

Num dos quartos da casa nº. 178, daquela via pública reside o operário Rito Alves e sua avó, Ernestina Maria da Conceição, de idade ignorada presumindo-se tenha mais de 75 anos, viuva e que sofre de torturante enfermidade.

Ontem à tarde, quando a infortunada senhora tentava acender um cachimbo, verificou-se o acidente que havia ter fatais consequências. Uma brasa do pito caiu-lhe sôbre as vestes fazendo chamas que, se propagando com incrivel rapidez, transformou a pobre velhinha em uma fogueira humana.

Seu neto correu em socorro, os vizinhos também, mas nada puderam fazer. Solicitada uma ambulancia ao Hospital Miguel Couto, esta foi ter ao local em poucos instantes. Mesmo assim, não houve salvação, pois o facultativo já encontrou a anciã sem vida.

POLICIA

Levado o fato ao conhecimento da policia compareceu ao local o comissário Silvio da Silva Costa, do 3º. D. P. que, após tomar tôdas as medidas necessárias, providenciou a remoção do cadáver para o Necrotério Médico Legal.

Programa e montarias oficiais para a tarde de hoje, na Gávea

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria
Ks.
1 (1 Maracajú, P. Machado. 56
(2 Jaguary, J. Costa 56
2 (3 Itamoji, J. Graça 56
(4 Bambaré, P. Souza ... 58
3 (5 Come On!, A. Portilho 58
(6 Jaguaribe, U. Cunha .. 56
4 (7 Jalisco, W. Meirelles.. 56
(8 Topazio, P. Tavares .. 58

2.º PAREO — 1.300 metros — às 13,40 horas — Cr$ 25.000,00
Ks.
1 (1 Dracula, I. Souza ... 54
(2 Lizete, O. Macedo ... 48
(3 Segredo, E. Silva 58
2 (4 Night Club, P. Coelho . 56
(5 Darling, U. Cunha .. 48
(6 Onze, J. Graça 53
3 (7 Toé, I. Pinheiro 58
(8 Vaváu, L. Rigoni 54
(9 Galarin, G. Costa 54
4 (10 Popova, L. Leite 54
(11 Valdoso, M. Tavares . 56
(" Borrachudo, P. Tavares 56

3.º PAREO — 1.400 metros — às 14,10 horas — Cr$ 40.000,00
Ks.
1 (1 Odon, M. L'Ollierou ... 55
(2 Comtêsse, S. Ferreira . 55
2 (3 Algarve, F. Irigoyen . 55
(4 Dona Sinhá, N|Corre .. 53
3 (5 Sketch, C. Moreno ... 55
(6 Macaúba, A. Ribas ... 55
4 (7 Onéa, O. Macedo 53
(8 Romano, L. Rigoni ... 55
(" Zanzibar, P. Simões .. 53

4.º PAREO — 1.500 metros — às 14,45 horas — Cr$ 25.000,00
Ks.
1 (1 Estalo, A. Ribas 58
(2 Napoleão, N|corre 50
2 (3 Sing Sing, O. Macedo.. 56
(4 Vibor, C. Souza 58
(5 Areja, S. Câmara ... 48
3 (6 Al Arussa, U. Cunha .. 56
(7 Cambucí, L. Mezaros . 56
(8 Valdoso, N|corre 50
4 (9 Mirianto, A. Portilho .. 56
(10 Comendador, J. Portilho 52
(" Saquarema, P. Tavares 54

5.º PAREO — 1.400 metros — às 15,20 horas — Cr$ 30.000,00
Ks.
1 (1 Reuno, L. Rigoni 56
(2 Islete, J. Portilho 56
2 (3 Argonauta, E. Castilho 56
(4 Toropi, A. Ribas 56
(5 Attacker, N|corre 56
3 (6 Lohengrin, L. Leighton 56
(7 Don Pancho, I. Souza 56
(8 Galiani, S. Ferreira ... 56
4 (9 Fausto, C. Moreno .. 52
(10 Fairfax, L. Mezzaros .. 55
(" Scarface, F. Irigoyen . 56

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista de grama — às 15,55 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting
Ks.
1 (1 Cigana, E. Castillo 56
(" Pile, E. Silva 56
(2 Florena, C. Moreno .. 56
2 (3 Francita, P. Simões .. 56
(4 Nereida, I. Souza 56
(5 Ijania, N|corre 56
3 (6 Lys, L. Leighton 56
(7 Bizarra, G. Costa 56
(8 V. do Palmar, L. Mez. 56
(9 Lujan, P. Tavares 56
4 (10 Tintureira, L. Rigoni.. 56
(11 Bola Dourada, O. Tho. 56
(12 Luisiana, J. Ramos ... 56
(" Lobelia, J. Graça 56

7.º PAREO — 1.500 metros — às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting
Ks.
1 (1 Pelotão, W. Andrade . 56
(2 Aviador, J. P. Silva . 54
(3 Iman, J. Martins 54
2 (4 Jurujuba, L. Rigoni . 56
(5 Cati, C. Moreno 54
(6 Grão Pará, L. Mezaros 56
3 (7 Anacreon, E. Silva ... 56
(8 Leblon, I. Souza 56
(9 Hazy, Ot. Reichel ... 54
4 (10 Mon Rêve, P. Simões.. 56
(11 Joio, A. Barbosa 54
(12 Pânico, J. Portilho ... 54
(" Urubixaba, E. Castilho 56

8.º PAREO — 1.400 metros — às 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting
Ks.
1 (1 Jacuí, L. Rigoni 58
(2 Mucio Saevola, A. Aleix. 50
(3 Helper, O. Thomas ... 50
2 (4 Dulipé, O. Moreno .. 56
(5 Peri Peri, I. Pinheiro. 52
(6 Ureno, L. Meszaros .. 56
3 (7 Arroz Doce, E. Silva ... 54
(8 Pacalano, N|corre 52
(9 Hunter Prince, S. Câm. 50
4 (10 Furão, P. Simões ... 58
(11 Jurú, S. Ferreira 50
(12 Guatapará, J. Portilho 56
(" Negra Maria, U. Cunh. 52

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

Cruz Montiel, Carrasco e Zonzo, são os preferidos dos catedráticos
MONTARIAS OFICIAIS

1º. Páreo - YAPEYU — 1.500 mets. às 13,00 hs. Cr$ 30.000,00.
Ks.
1—1 Dama, L. Meszaros 56
2 (2 Jurema, O. Serra 56
(3 Pint, E. Castilho 56
3 (4 Boliva, S. Ferreira 56
(5 Miragem, O. Macedo 56
4 (6 Isleblis, L. Rigoni 56
(7 Margaret, W. Andrade ... 56

2.º Páreo CHACABUCO — 1.500 metros, às 13,30 hs. Cr$ 30.000,00
Ks.
1 (1 Grão Mogol, C. Moreno .. 50
(2 Luetzow, L. Rigoni 53
2 (3 Mustafa, O. Ulloa 57
(4 Segundito, O. Serra 48
3 (5 Aciram, E. Castillo 59
(6 Minguinho, J. Portilho ... 50
4 (7 Leste, O. Macedo 49
(" Rio Verde, N/corre 50

3º Páreo "MAIPU" — 1.600 metros, às 14,05 hs. Cr$ 30.000,00.
Ks.
1—1 Lucanor, A. Rosa 54
2 (2 Darwin, L. Rigoni 54
(3 Brotinho, L. Mezaros 58
3 (4 Globo, O. Fernandes 54
(5 Macanudo, E. Moreira 54
4 (6 Foxajax, C. Moreno 54
(7 Chevrette, A. Araujo 52

4.º Páreo GENERAL SAN MARTIN — 1.400 metros — às 14,40 hs. Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 (1 Tocantins, O. Ulloa 55
(" Guayanas, P. Simões 55
2 (2 Bohemio, A. Ribas 55
(3 Gengibre, O. Serra 55
3 (4 Cangapé, O. Macedo 55
(5 Karbolito, J. Portilho 55
4 (6 Galo, C. Moreno 55
(7 Senta a Pua, L. Mezaros .. 55
(8 Muchacho, E. Silva 55

5º Páreo SAN LORENZO — 1.500 metros — às 15,15 hs. Cr$ 35.000,00.
Ks.
1—1 Baluarte, S. Ferreira 56
2—2 Lily, O. Ulloa 54
3 (3 Cojuba, C. Moreno 54
(4 Don Euvaldo, E. Silva 56
4 (5 Don Antonico, L. Rigoni .. 56
(6 Crato, P. Vaz 56

6.º Páreo JOAQUIM CUNHA BUENO (XVII Handicap Especial) 1.400 metros — às 15,50 hs. Cr$ 60.000,00 — Betting.
Ks.
1 (1 Cabaña, S. Ferreira 57
(" Laurina, J. Portilho 52
(2 Salpicada, O. Macedo 50
2 (3 La Coruña, P. Simões 57
(4 Mygala, P. Vaz 53
(5 La Fleche, O. Ulloa 55
3 (6 La Pluma, E. Moreira 53
(7 Hélas, A. Araujo 58
(" Palmeiras, C. Moreno 53
4 (8 Chenille, N/corre 60
(9 Viuva Alegre, L. Pinheiro . 52
(" Sans Route, L. Rigoni ... 53

7.º Páreo, Grande Premio DOUTOR FRONTIN — 2.ª prova da temporada Internacional — 2.400 metros — às 16,30 horas — Cr$ 300.000,00 — Betting.
Ks.
1 (1 Cruz Montiel, F. Irigoyen . 59
(" Radar, M. L'Ollierou 59
2 (2 Zonzo, E. Garcia 57
(3 Coraje, E. Castilho 59
(4 Punitaqui, J. Portilho 57
3 (5 Apuvo, O. Ulloa 59
(6 Manguari, A. Araujo 50
(7 Scarlet Orb, P. Simões .. 57
4 (8 Carrasco, P. Vaz 59
(" Retang, A. Barbosa 57
(" Salamalec, C. Rigoni 59

8.º Páreo V CONGRESSO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA — 1.400 metros às 17,10 hs. — Cr$ 35.000,00 — Betting.
Ks.
1 (1 Moratin, L. Rigoni 54
(2 Mondar, M. L'Ollierou 52
(3 Hastaluego, U. Cunha 54
2 (4 Aquila, I. Souza 56
(5 Ecelero, N. Motta 52
(6 Jeffy, L. Meszaros 54
3 (7 Intrepido, S. Ferreira 54
(8 Corretor, C. Brito 54
(9 Brown Boy, C. Moreno 56
4 (10 Rio Verde, P. Simões 58
(11 Bosphorino, I. Pinheiro .. 52
(" Jacarei, E. Castillo 58

MARCADA A DATA DA EXPOSIÇÃO E DOS LEILÕES DESTE ANO

A Comissão Técnica em sessão realizada quarta-feira, designou o dia 24 de outubro para a realização da exportação deste ano e os dias subsequentes para os leilões. As inscrições desde já abertas, serão encerradas no dia 25 de setembro próximo.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

SABADO
3.º PAREO — Dona Sinhá
4.º PAREO — Napoleão e Valdoso
5.º PAREO — Attacker
6.º PAREO — Ijania
8.º PAREO — Pacalano

DOMINGO
2.º PAREO — Rio Verde
6.º PAREO — Chenille

Inicio da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea, terá inicio às 13,10, hora em que será disputado o primeiro pareo programado.

MOVIMENTADA A MANHÃ DE DE ONTEM, NA GÁVEA

ENTRE OS ANIMAIS QUE "APRONTARAM", ONTEM, PARA SEUS PROXIMOS COMPROMISSOS, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTES:

1.º PAREO:
DAMA — L. Mezaros — 600 em 38"2|5.
JUREMA — O. Serra — 600 em 37".
MARGARET — O. Serra — 600 em 37".

2.º PAREO:
LUETZOW — L. Rigoni — 600 em 39".
MUSTAFA — O. Ullôa — 800 em 53".
SEGUNDITO — O. Serra — 800 em 50"4|5.
ACIRAM — E. Castillo — 600 em 36".
MINGUINHO — J. Portilho — 600 em 37".
LESTE — O. Macedo — 700 em 43".

3.º PAREO:
LUCANOR — A. Rosa — 600 em 37"3|5.
DARWIN — L. Rigoni — 800 em 50"2|5.
BROTINHO — O. Thomas — 360 em 21"4|5.
MACANUDO — E. Moreira — 600 em 37"2|5.
FOXAJAX — C. Moreno — 600 em 35"3|5.

4.º PAREO:
TOCANTINS — O. Ullôa — 700 em 43".
BOHEMIO — A. Ribas — 600 em 36".
GENGIBRE — O. Serra — 600 em 37".
KARBOLITO — J. Portilho — 600 em 36"2|5.
MUCHACHO — E. Silva — 700 em 43".

5.º PAREO:
COJUBA — S. Camara — 360 em 22".
DON EUVALDO — E. Silva — 600 em 38".
DON ANTONICO — J. Tinoco — 600 em 36".

6.º PAREO:
CABAÑA — Lad. — 700 em 43".
LAURINA — J. Portilho — 600 em 36".
LA CORUÑA — P. Simões — 600 em 36".
MYGALA — P. Vaz — 600 em 38".
LA FLECHE — O. Ullôa — 600 em 35"3|5.
LA PLUMA — E. Moreira — 600 em 36".
HELAS — A. Araujo — 700 em 46"1|5.
PALMEIRAS — C. Moreno — 360 em 22".
CHENILLE — A. Araujo — 800 em 50".
VIUVA ALEGRE — I. Pinheiro — 360 em 22".
SANS ROUTE — L. Rigoni — 600 em 38"2|5.

7.º PAREO:
CRUZ MONTIEL — F. Irigoyen — 1.000 em 62"4|5.
RADAR — M. L'Olliérou — 800 em 47"4|5.
ZONZO — E. Garcia — 600 em 40".
CORAJE — E. Castillo — 1.000 em 61".
PUÑITAQUI — J. Portilho — 1.000 em 62"3|5.
APUVO — O. Ullôa — 1.000 em 62".
MANGUARI — C. Pereira — 600 em 35"3|5.
CARRASCO — P. Vaz — 1.000 em 62"2|5.
RETANG — A. Ribas — 700 em 47"3|5.
SALAMALEC — L. Rigoni — 1.000 em 67".

8.º PAREO:
MORATIN — L. Rigoni — 700 em 47".
MONDAR — M. L'Olliérou — 700 em 45".
HASTALUEGO — U. Cunha — 600 em 36"4|5.
ECELERO — S. P. Ribeiro — 800 em 53".
JEFFY — L. Mezaros — 600 em 37"1|5.
CORRETOR — C. Brito — 700 em 42"2|5.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

A pericia do piloto evitou o desastre
"PANE" NUM AVIÃO DA "VASP"

SANTOS, 18 (Asapress) — Não fôsse a pericia de um comandante da VASP, ter-se-ia verificado ontem, nesta cidade, mais um grave desastre de aviação. Por volta das 17 horas, o avião prefixo PP-SPZ, daquela emprêsa, pilotado pelo comandante Irineu Fernandes, que deixara pouco antes o Rio de Janeiro rumo a S. Paulo, sofreu "pane" num dos motores, à altura de Ubatuba. Percebendo a anormalidade, o piloto procurou alcançar o local mais próximo para uma aterragem de emergência, e que era Santos. Já nas proximidades do da Base Aérea da Bocayna, manifestou-se fogo no mesmo motor, tendo o comandante, apesar da pouca iluminação executado então a aterragem, dentro da própria base e quando o avião já vinha perdendo altura. Não houve vítimas, nem entre os passageiros nem entre os tripulantes.

COMUNICADO DA "VASP"

S. PAULO, 18 (Asapress) — A VASP distribuiu um comunicado sôbre o acidente sofrido ontem com um dos seus aparelhos em Santos, dizendo: "A aeronave da VASP PP-SPZ, em viagem do Rio de Janeiro para São Paulo, cumprindo o horário das 17 horas, sofreu um acidente ao efetuar um pouso de emergência na base aérea de Santos. Felizmente não houve danos pessoais. O vôo se processava com tôda a regularidade, quando, na altura de Ubatuba, sobreveio pane no motor esquerdo. Foram baldados os esforços do comandante para colocar a hélice em passo bandeira. Estabeleceu-se então dificuldade técnica para o prosseguimento do vôo até São Paulo. A despeito das condições altamente desfavoráveis, posto que o aeroporto de Santos não dispõe de facilidades para operações noturnas, o pouso de emergência foi feito satisfatóriamente. os passageiros, em número de 17, assistidos pela comissária, portaram-se magnificamente, cooperando com a tripulação e mantendo-se com a maior calma e confiança. A aeronave sofreu avarias. Não se manifestou fogo a bordo. A VASP, prontamente, adotou tôdas as providências necessárias fazendo transportar, de automovel, os passageiros, de Santos até suas residências em S. Paulo.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

MORREU DANÇANDO

JUIZ DE FORA, 18 (Asapress) — No auge da alegria, quando dançava, morreu vitimada por um colapso cardíaco, Maria Alves da Conceição, que, por gostar muito da dança, costumava dizer aos vizinhos que um dia morreria dançando, como de fato aconteceu, sábado último, quando caiu nos braços do cavalheiro, no momento em que participava de um baile no Jóquei Clube desta cidade.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 42-3367
De 1 às 7 horas

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Navalhas em cena por causa do Leonidas

Maria da Conceição Gomes, de 20 anos, e Maria Luiza Maltez, de 18, ambas residentes no morro do Pinto, barracões números 42 e 1.450, respectivamente, andavam apaixonadas pelo rapaz Leonidas de tal, residente naquele local. Por isso, as duas não se viam com bons olhos. E, quando se encontravam, trocavam asperos insultos. O Leonidas nem ligava para a situação. Como bom malandro, ia repartindo pelas duas os seus afetos. Ontem, de madrugada, na subida do morro, as duas pequenas novamente se encontraram. Resolveram, então, decidir a parada. Depois de acalorada discussão ,cada uma sacou de uma navalha e iniciaram um duelo tremendo. Felizmente, quando o duelo ia mais feroz, apareceu um desconhecido, que, com habilidade, conseguiu por termo à luta. As duas Marias sairam feridas nos braços e no rosto, sendo medicadas no hospital Miguel Couto e, a seguir, encaminhadas à Delegacia do 1º D. P., onde foram ouvidas pelo comissário Gouvêa, que se achava de plantão.

FUGIU O CONDENADO! — Na gravura acima o gatuno Rodolfo Germano, que cumpria pena de sete anos na penitenciária desta cidade. Requisitado pelos titulares das 7.ª e 10.ª Varas Criminais de São Paulo, para lá foi levado. Depois, solicitou permissão para visitar sua mãe, residente à rua Sena Madureira, 173, o que foi consentido. Naquele endereço, iludiu a vigilância do policial que o escoltava e fugiu

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ELEITA A PRIMEIRA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE

Em uma das dependências da A.B.I., esteve reunida, em Assembléia Geral, a Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro. Depois da aprovação dos Estatutos foi eleita a primeira diretoria dessa associação que, ficou assim constituida:

Presidente: Luiz Olimpio Bello.
1.º Vice-presidente: Gerson Cordeiro.
2.º Vice-presidente: Adjalme Corrêa.
1.º Secretário: Renato de Biasi.
2.º Secretário: Pascoal Davidovich.
1.º Tesoureiro: H. Marques Porto.
2.º Tesoureiro: Carlos Neyfeld.
CONSELHO CONSULTIVO — Alberto Garcia, Prudente de Morais Neto, Aloisio Ramos Acioli, Artur Veiga, Atila Paranhos Veloso e Emanuel Salgado.
CONSELHO FISCAL — Daniel Fontoura, Nestor Costa Pereira e Aloisio Côrte Real.

ÓCULOS
Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro
ÓTICA CRUZEIRO
Filmes e máquinas fotográficas. Revelações gratis.
R. Bittencourt da Silva, 12-D
(Frente ao O Globo)

NO DEPARTAMENTO AUTONOMO

MANUFATURA X ENGENHO DE DENTRO

A SENSAÇÃO DA RODADA DE AMANHA — NO ESTÁDIO KLABIN — OS OUTROS JOGOS E AUTORIDADES ESCALADAS

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 19 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.780



O quadro do Manufatura, que terá no Engenho de Dentro um grande adversário

Mais uma rodada pelo Departamento Autônomo teremos amanhã, com catorze jogos interessantes, aparecendo porém, a peleja entre Engenho de Dentro x Manufatura como o "clássico" de domingo

DOIS LIDERES NUM SENSACIONAL ENCONTRO

O interessante frisar, é que tanto Manufatura como Engenho de Dentro são os lideres da Série Suburbana, sendo desta maneira justa, a ansiedade dos fãs por êste sensacional prélio que terá como local o Estadio Klabin.

OS JOGOS DA RODADA DE AMANHA E SEUS ARBITROS

São os seguintes os jogos de domingo, bem como os juizes e auxiliares escalados:

Série Rural:

DISTINTA X ROSITA SOFIA — Rua Nestor, em Santa Cruz; Aspirante — Jacob Goldstein; Amador — Arlindo Outeiro; Auxiliar — Nauro C. Miranda

CRUZEIRO X GUANABARA — Em Realengo; Aspirante — Serafim C. de Souza; Amador — Osvaldo Oliveira Maia.

OITI X REALENGO — Campo do Campo Grande; Aspirante — Euclides F. da Silva; Amador — Januário S. Fernandes; Auxiliar — Edwiges Ribeiro.

CORINTIAN X CAMPO GRANDE — Na Estação de Realengo; Aspirante — Maury O. Dutra; Amador — Wilson Lopes de Souza; Auxiliar — Osvaldo P. Souza Filho.

ORIENTE X SÃO JOSE' — Rua Nestor, em Matadouro; Aspirante — Luiz França P. da Costa; Amador — José Crispim Cassemiro; Auxiliar — Acacio Ribeiro.

Série Suburbana:

MANUFATURA X ENGENHO DE DENTRO — Estádio Klabin, em Todos os Santos; Aspirante — Carlos Henrique da Silva; Amador — Osvaldo Mayo; Auxiliar — José Macedo Gomes.

PIEDADE X PROGRESSO — C. do Engenho de Dentro; Aspirante — Célio A. da Costa; Amador — Belmiro de Almeida; Auxiliar — Darwim G. Pessoa.

NACIONAL X VALLIM — Em Ricardo de Albuquerque; Aspirante — Osvaldo M. Menezes; Amador — Durval José de Castro.

OPOSIÇÃO X PARAMES — Na Rua Silva Xavier; Aspirante — Sebastião Rocha Filho; Amador — Amaury C. Dias.

IRAJA' X ANCHIETA — Campo do União, em Marechal Hermes; Aspirante — Arlovaldo N. Melo; Amador — José Braz da Silva; Auxiliar — Josquim Cavalcanti.

ROIAL X UNIÃO — Campo do Anchieta; Aspirante — Adriano M. Benites; Amador — Mario Borges.

Série Urbana:

RIO X CACIQUE — Rua Miguel Cervantes, Cachambi; Aspirante — Horacio Silva — Amador — Ruy de Souza.

ASTORIA X BENFICA — Campo do Bonsucesso; Aspirante — Miguel B. Lemos; Amador — Alvarino de Castro; Auxiliar — Aldacyr Ej. de Mendonça.

ANDARAI' X C. CARIOCAS — Campo do Benfica; Aspirante — Rubens N. da Costa; Amador — Arthur P. da Silva; Auxiliar — Estenio Seixas.

SAMPAIO X DEL CASTILLO — Na rua Antunes Garcia; Aspirante — Valdemar Rodrigues; Amador — João Travassos Arruda; Auxiliar — Edgard X. Silveira.

Sociais Esportivas

Está em festas, hoje, o lar do benquisto casal Prosperina-Manoel Ribeiro de Carvalho à rua Moreira de Azevedo n. 3, fundos.

E' que Jair, seu estimado filho, comemora a passagem do 5.º aniversário natalicio e, por esse motivo, oferecerá uma "big" festa aos seus inúmeros amiguinhos. Ao Jair que é um dos mais intransigentes fãs do Guaiahente F. C. e aos seus papais nossas sinceras felicitações.

— Completará amanhã o 5.º aniversário natalicio o inteligente menino Nélio, filho do casal Nicia Helio Terreso, o popular ponteiro esquerdo do Olaria A. C. Na residência da rua Cariri, n. 60 em Olaria Nelinho recepcionará seus amiguinhos oferecendo-lhes uma animada festinha, quando terá ocasião de verificar o quanto ele e seus papais são queridos no populoso subúrbio leopoldinense. Ao Nelinho e aos seus pais o abraço sincero da "turma cá de casa".

— A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalicio, de Idio da Silveira o estimado e competente diretor técnico do River F. C., que por tão grato motivo, oferecerá em sua residência, à rua Bernadino de Campos 93, em Piedade, uma lauta mesa de doces finos, regados de saborosas bebidas.

Idio, que por suas excepcionais qualidades pessoais reune um vasto circulo de amizades, deverá receber inúmeras felicitações, as quais, juntamos as nossas.

Hemofluidina — Na arterio esclerose.

EM PAVUNA, UM AMISTOSO EMPOLGANTE

Em luta os esquadrões do Pavunense e do Esporte Clube Ideal — Em jôgo um rico troféu — Notas

A praça de esportes do Pavunense F.C., será palco na tarde de amanhã, do esperado encontro amistoso, entre os fortes conjuntos do clube local, e do E.C. Ideal, de Parada de Lucas.

DEVERA' EMPOLGAR

Este, é um embate, que deverá deixar a numerosa assistência, que por certo comparecerá ao local da luta, empolgada devido a grande classe dos dois conjuntos. Um, campeão da Pavuna e São João de Meriti e, o outro, o Ideal, um dos mais fortes conjuntos da Zona Leopoldinense.

EM JOGO UM LINDO TROFEU

Um lindo trofeu, oferecido pelo sr. Moacir Costa, estará em jogo, nesta porfia.

ESCALADO O CONJUNTO LOCAL

Para tão importante compromisso, a direção técnica do Pavunense F.C., já escalou o seu conjunto que será o seguinte:

Zezinho, Djalma e Daú; Lindo, Zézé e Osório; Bebeto, Diogenes, Zé Maria, Jorge e Toinha.

NEGÓCIOS — IMOBILIARIOS — COMPRA E VENDA
— JOSE' A. R. MENDONÇA —
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

Ecos do brilhantissimo Campeonato Mundial de Futebol

A Associação de Cronistas Desportivos dirigiu ao presidente em exercicio da CBD, um expressivo oficio do seguinte teôr:

"Ilmo. Sr. Dr. Mario Polo. D. D. Presidente da Confederação Brasileira de Desportos. — Nesta.

A Associação de Cronistas Desportivos vem apresentar a V. Exa. suas mais efusivas saudações pelo intenso brilho de que se revistiu o VI Campeonato Mundial de Football em disputa da "Coupe Jules Rimet" de cuja organização e realização, tanto pode se orgulhar a Confederação Brasileira de Desportos sob sua esclarecida presidencia.

Substituindo o presidente da C.B.D., essa figura querida e prestigiosa de Rivadavia Correa Meyer, que a fatalidade, por meio da grave enfermidade afastou, soube V. Exa. colocar-se bem à altura da dificil e espinhosa missão que representava esse posto em momento de tamanha responsabilidade, não so para a C.B.D., como para o proprio Brasil esportivo.

A sua ação dinamica eficiente, e seu inquebrantavel devotamento, o seu estoicismo mesmo diante criticas injustas e disparatadas, tornaram-se credor da gratidão de todos os bons desportistas da nossa terra.

A C.B.D., como legitima representante da nossa cronica esportiva, escrita e falada, deseja testemunhar a V. Exa. por meio deste, o seu agradecimento pelo apoio dado à mesma cronica bem como felicita-lo pela brilhante ação que desenvolveu nessa magna competição do football mundial, que tanto distinguiu os homens e o desporto da nossa cara pátria.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos de alta estima e mui distinta consideração.

(a.) — CELIO DE BARROS — Presidente."

Quer jogar o Santa Cruz F. Clube

Desejando organizar seu calendário esportivo para os meses de setembro a Dezembro, por nosso intermédio a diretoria do Santa Cruz F. C. comunica que aceita convites para jogos amistosos aos domingos, no campo do adversário.

Toda correspondência devera ser endereçada a sua sede, sito a rua Capitão Macieira 215 — Madureira.

OURO — JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Otica A Redentora.

Basquetebol no E. C. Benfica

Encontra-se em francos preparativos, para fazer sua estréa nas lides cestobolisticas da cidade, o "five" do E. C. Benfica. Amanhã, às 9,30 horas, o quadro do clube da rua Licinio Cardoso, levará a efeito contra a equipe dos Bombeiros do Cais do Porto, na quadra da Av. Rodrigues Alves, um proveitoso ensaio, para o qual sua diretoria pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus associados, para darem maior incentivo àqueles que no futuro, defenderão à jaqueta "rubro-anil", no setor do basquetbol.

Em Barra Mansa o Ceres Futebol Clube

ENFRENTARÁ O CHEVROLET, CAMPEÃO LOCAL — O SR. UBALDO CHEFIARÁ A EMBAIXADA

O homogêneo conjunto do Ceres F. C. de Bangu

Uma boa peleja interestadual será realizada em Barra Mansa, entre o Chevrolet, campeão local e o Ceres, de Bangu, vice-campeão do torneio "Octacilio Rezende", da série da Central. Sendo assim os aficionados do futebol terão oportunidade de assistir amanhã, no Estádio do Chevrolet, a uma grande partida.

EXPRESSÃO DO FUTEBOL CARIOCA

Dono de um conjunto, harmonioso, onde suas linhas agem com perfeito entendimento, e por militarem em suas fileiras, elementos de real valor, a equipe do Ceres, representa uma expressão do futebol amadorista carioca.

O QUADRO MISTO DO CERES DARA COMBATE A A. UNIDOS

O quadro titular do Ceres seguirá para Barra Mansa, ficando o quadro misto para enfrentar A.A. Unidos, em sua praça de esportes.

Peleja equilibrada

ENTRE OS QUADROS DO AMERICANO OLIMPICO E DO E. C. ISABEL, EM DISPUTA DE UM LINDO TROFÉU, NA PROVA DE HONRA DO FESTIVAL PROMOVIDO PELO PROGRESSO F. CLUBE



O E. C. Isabel, campeão da disciplina

Na prova de honra do festival promovido pelo Progresso F. C. em sua praça de esportes, estarão em confronto amanhã à tarde, as equipes do E.C. Isabel e do Americano Olimpico.

PARTIDA EQUILIBRADA

Esta peleja que vem despertando grande interesse entre os admiradores dos dois conjuntos, promete agradar em cheio aos inumeros espectadores que por certo comparecerão ao local da luta, devido ao grande equilibrio de forças.

ESCALADO O CONJUNTO DE MARIA DA GRAÇA

A direção técnica do Americano Olimpico, já escalou o seu conjunto que, salvo modificação de última hora será o seguinte: Gilson, Jair e Bigode; Zezé, Biguá e Barriga; Caraúna, Milton, Zé Crioulo, Walter e Cleninho.

Outra grande peleja em Bangu

Frente a frente, pela primeira vez, as equipes de aspirantes do Aliados e do Turquinha

A praça de esportes da rua da Chita em Bangú, será palco na tarde de amanhã, do atraente encontro amistoso entre as equipes de aspirantes do Aliados de Bangu e do Turquinha.

PROMETE AGRADAR A PELEJA

Esta é uma das muitas pelejas programadas para tarde de amanhã e, esta fadada a agradar em cheio ao mais exigente dos torcedores, devido ao valor positivo dos dois contendores.

Para este compromisso o técnico "MALHEIRO" convoca todos os seus amadores para estar na sede às 13 horas em ponto.

Dois gigantes em confronto

Decidindo a supremacia local, Madureirinha F. C. e Cajueiro F. Clube defrontar-se-ão, em disputa sensacional

O Campo do Apea F.C. será palco de uma das mais importantes pelejas do futebol independente, quando estarão em luta as equipes do Madureirinha e do Cajueiro.

Ouvindo o técnico Orestes do Madureirinha, este mostrou-se um tanto reservado, declarando porém, que espera contar com todos os seus valores para esta partida, embora esteja o seu extrema direita Hello adoentado e o médio Julinho contundido; sabe que o Cajueiro será um adversário dos mais dificeis, porém, confia nos seus pupilos...

Reina um ambiente de otimismo nas hostes do Madureirinha e todos esperam fazer boa figura, mas não quizeram fazer qualquer prognóstico sôbre o resultado da peleja.

Lorena F. C. x Soberano F. C

Para o encontro de amanhã, frente ao Soberano, a diretoria de esportes do Lorena F. C., convoca os seguintes elementos: Izidro, Murilo, Fabio, Lara, Vavau, Dermeval, Manoel I, Nelson I, Jayme I, Camganell, Jorge, Wilson I, Mario, Manoel, Joaquim, Mauricio, Henrique, Milton I, Waldyr, Walter II, Joel, Nelson II, Sidney, Guará, Tião, Leonel, Jayme II, e Milton II.

Num embate de confraternização

Preliarão amanhã, Independentes da Vila da Penha e Tavares Bastos R. C. — Aspirantes na preliminar — Detalhes

No gramado do Independentes da Penha F. C., será travado amanhã a tarde, o empolgante embate amistoso entre os conjuntos do clube local e do Tavares Bastos F. C.

PELEJA DE CONFRATERNIZAÇAO

Esta partida que vem sendo aguarda com grande ansiedade por partes dos adeptos dos dois clubes servirá para unir mais ainda, estas duas expressões de nosso amadorismo.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Preliminarmente, estarão em confronto, os quadros de aspirantes dos clubes em letigio.

CONVOCAM OS LOCAIS

Para esta pugna, a direção de esportes do clube local, convoca para estarem na sede às 12 horas, todos os seus amadores e aspirantes.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Clínica de nervosos — Psicoterapia — DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593

Disputando a supremacia local

Preliarão amanhã as equipes do Tricolor e do Unidos F. C., ambos do Encantado — Aspirantes na preliminar — Notas



O quinteto atacante do Tricolor do Encantado

Os admiradores do futebol radicados no bairro do Encantado terão ensejo de assistirem amanhã, a uma boa peleja amistosa, entre as equipes do Tricolor e do Unidos F. C., ambos daquelo bairro.

NO CAMPO DO TRICOLOR

Esta peleja que será em disputa da supremacia do bairro uma vez que os contendores são clubes de destaque naquela localidade, terá como palco, o gramado do Tricolor F. C.

A EQUIPE LOCAL

A equipe local, para este encontro, já foi escalada e, pelo que tivemos conhecimento, se apresentará assim formada: Armando, Julinho e Binusca; Nilzo, Braz e Edson; Marujo, Marinho, Naude, Paulo e Serafim.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Antecedendo o prelio principal, teremos o encontro entre as equipes de aspirantes.




NOS ESPORTES

"Enriqueceu o seu tesouro de glorias"

Relativamente ao sucesso obtido pelo IV Campeonato Mundial de Futebol, a Associação de Cronistas Desportivos endereçou à Confederação Brasileira de Desportos e ao seu presidente em exercicio, doutor Mario Polo, o seguinte oficio:

"Ilmo. sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportos — Nesta.

A Associação de Cronistas Desportivos vem apresentar a essa benemerita Confederação as mais calurosas felicitações pelo brilhante êxito obtido pelo IV Campeonato Mundial de Futebol, em disputa da "Coupe Jules Rimet".

A perfeita organização dada a essa magna competição, o aspecto disciplinar sem deslises que a caracterizou, as boas arbitragens e a maneira admirável com que se conduziu a colossal assistencia brasileira, honrando as nossas tradições de povo hospitaleiro, devem encher de justo e intenso jubilo os dignos e devotados dirigentes dessa Confederação.

Maiores e melhores testemunhos não há de que as altas autoridades do futebol mundial, quando afirmaram que esse Campeonato excedeu, sob qualquer ponto de vista, à mais otimista expectativa da FIFA e suas filiadas.

A Associação de Cronistas Desportivos, veterana e tradicional representante da classe, inclui-se, assim, no coro de louvores que de várias partes do mundo vem sendo entoado à Confederação Brasileira de Desportos, pelo sucesso alcançado.

Esta Associação deseja, tambem, acentuar o trabalho insano e eficiente da Comissão de Imprensa da CBD onde seu dedicado 1.º Secretário, Armando Santos, mesmo enfêrmo, foi inexcedivel na árdua tarefa que lhe coube, o que não impediu que fosse desabrida e injustamente atacado, como tantos outros ilustres desportistas da nossa terra. Esses ataques a Armando Santos, a A.C.D. reprova inteiramente pela profunda injustiça de que se revestiram. A própria CBD é testemunha da sua dedicação no posto que lhe coube nessa utilissima Comissão.

Pode a prestigiosa Confederação Brasileira de Desportos ficar absolutamente certa de que, além dos grandes beneficios prestados aos esportes brasileiros, enriqueceu grandemente o seu tesouro de glorias com a organização e realização do IV Campeonato Mundial de Futebol e prestou, ao próprio Brasil, um serviço de enorme relevancia e altamente patriótico.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. S. os protestos de elevada consideração e estima.

a.) — Célio de Barros — Presidente".

"Almejo para Hermes toda felicidade"

"MAS NÃO MEDIREI ESFORÇOS NA DEFESA DAS CORES DO BANGU"

Logo que percebeu a presença da imprensa na concentração, Zizinho fez um apêlo no sentido de ser esclarecido que não puzera em dúvida a capacidade e a eficiência técnica do seu substituto no Flamengo. O valoroso defensor do Bangú disse que deseja para Hermes tôda a sorte de felicidades. O simples fato de atuar por clube diferente não quer absolutamente dizer que se tornou inimigo do pessoal do Flamengo. Ao contrário. Zizinho preza muito as grandes amizades que conquistou no clube da Gávea, e espera continuar a mantê-las, quaisquer que sejam os resultados dos jogos entre o Bangú e o Flamengo. Não disse a ninguem que seria insubstituivel, pois os que o conhecem sabem perfeitamente que não é dessa coisas. Não teve o prazer de conviver com Hermes, mas tem certeza tratar-se de um rapaz corretissimo, para quem almeja feliz carreira desportiva.

Zizinho disse que, como bom profissional que se preza de ser, não medirá esfôrços na defesa das côres do Bangu. Mas nem poderia ser de outra maneira, pois tem de retribuir as inúmeras provas de confiança com que tem sido distinguido.

Embarca hoje para Juiz de Fora a delegação do Botafogo

SUSPENSOS TODOS OS INDICIADOS

Milton, porém, obteve "sursis" — Dois jogos para Zezinho, um para Orlando, um para Osmar, um para o arqueiro do Olaria e três para Valdir

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião de ontem, revelou que não vai transigir com os faltosos. Basta dizer que todos os indiciados foram suspensos, sendo que Waldyr, do Canto do Rio, foi o que sofreu maior pena, pois terá que passar três jogos na "cerca".



Milton, que obteve "sursis"

OS SUSPENSOS

Os suspensos pelo Tribunal foram: Orlando, do Fluminense, por um jogo; Omar, do América, por um jogo; Zezinho, do Botafogo, por dois prélios; Milton, do Olaria, por um match.

Milton obteve o beneficio do "sursis" podendo jogar amanhã, enquanto que Osmar não o conseguiu, pois não tinha a sua falta atenuada como o arqueiro do Olaria.

Antonio Henriques Lopes, bandeirinha, e o seu colega Anizio Bezerra foram julgados. O primeiro foi absolvido, e o segundo, suspenso por dez dias.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 19 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.780

NOVOS MEMBROS DO C.N.D.

O Presidente da República assinou decretos concedendo dispensa das funções de membros do Conselho Nacional de Desportos, a João Lira Filho, Hilton Santos, Domingos Vassalo Caruso Joaquim Moreira Ranelo, Rivadavia Correa Meyer e almirante Alberto de Lemos Basto. Por outros decretos foram designados para as mesmas funções José Eduardo de Macedo Soares; Manoel Ferreira de Castro Filho, Fábio Carneiro de Mendonça, Dario de Melo Pinto, Carlos Martins da Rocha e tenete coronel Silvio Americo Santa Rosa.

FLUMINENSE X BONSUCESSO

O "match" desta tarde, no colosso do "Maracanã" — "Tijolo" na arbitragem — Conhecidos os quadros

A segunda rodada do certame da cidade será iniciada, hoje, com o jôgo Fluminense x Bonsucesso, que será realizado no estádio do Maracanã.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Altevér Valadão — Fluminense 4 x 1; Flamengo 2 x 2; Olaria 3 x 1; América 4 x 2; Vasco 5 x 1.

Milton Bolivar — Fluminense 4 x 2; Bangú 2 x 2; Vasco 6 x 1; América 3 x 2; Olaria 3 x 1.

Abrahin Tebet — Fluminense 3 x 1; Flamengo 3 x 2; Olaria 3 x 1; Vasco 4 x 1; América 2 x 1.

OPORTUNIDADE PARA O FLUMINENSE

A equipe tricolor que sofreu um empate contra o Olaria sábado último, terá que lutar para não ceder mais um ponto para os seus adversários, o que lhe será prejudicial para atingir uma colocação honrosa no final do certame.

COMPLETO PARA O JOGO DE HOJE

Não pretendendo ser surpreendido novamente, o técnico Oto Vieira tomou tôdas as providências, tendo procurado colocar em ação todos o stitulares. Assim é que Carlyle voltará a atuar e Osvaldo que teve bom desempenho nos exercicios será o ocupante da asa média direita.

Portanto para o jogo de logo mais, a equipe tricolor formará com Castilho; Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Mário; 109, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

CONCENTRADO O BONSUCESSO

O Bonsucesso acha-se concentrado desde ontem para o encontro desta tarde no Estádio do Maracanã.

Os rubro-anis estiveram em ação por diversas vezes durante esta semana, não se descuidando do preparo técnico e fisico, tendo o seu preparador responsável estado em atividade constante com os seus pupilos.

ESCALADO O QUADRO

A equipe do Bonsucesso para o jôgo de hoje já foi escalada e será a seguinte: Manga; Getúlio e Amaury; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Manéco, Roberto, Soca e Tóto.

O JUIZ

O arbitro de encontro de hoje, será Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo".



Flagrantes colhidos ontem na concentração do Bangu, aparecendo no grupo o industrial Silveira Filho, os técnicos e os jogadores cercando as visitantes e ainda Zizinho cumprimentando ao mesmo tempo Aida e Mione

"Uma vez Bangu eternamente Bangu"

Visita da Rainha dos Esportes de Goiás à concentração dos alvi-rubros — Almôço com os jogadores — Verdadeiro "show"

A Rainha dos Esportes do Estado de Goiás, srta. Aida Abedon Ramos, acompanhada da srta. Mione Amorim, fino ornamento da colônia goiana, e dos jornalistas Armando Santos e Fausto G. Almeida esteve, ontem, em visita às instalações do Bangu A.C.. Recebida naquele aprazível recanto, pelo patrono dos banguenses, o industrial progressista Guilherme da Silveira Filho, foram as visitantes logo conduzidas à piscina, mostrando-se encantadas com as suas modernissimas instalações. Em seguida, a caravana esteve no Estádio Proletário, tendo Silveirinha chamado à atenção para a obra patriótica do presidente Dutra, que ali está construindo cerca de cinco mil apartamentos. Depois de examinar o campo, cujo gramado é considerado dos melhores do mundo, foi a Rainha dos Esportes de Goiás conduzida à concentração dos jogadores, na sede hipica. O próprio devotado patrono do Bangu apresentou à distinta visitante ao diretor técnico Carlos Nascimento, que também se encontrava concentrado, acompanhando os "cracks". Por sua vez, Carlos Nascimento, fez as demais apresentações de seus auxiliares, Ondino Vieira e Almoré Moreira, e dos jogadores: Luiz, Pedrinho, Rafaneli, Sula, Belacosa, Gualter, Mirim, Pinguela, Irani, Elói, Djalma, Zizinho, Simões, Ismael, Mário, Menezes, Moacir, Vermelho, De Paula e Joel.

"UMA VEZ BANGU ETERNAMENTE BANGU"

Logo as visitantes fizeram boa camaradagem com os jogadores, satisfazendo ao desejo há muito alimentado de conhecê-los pessoalmente. Nessa ocasião, o jornalista Armando Santos, observando o grande entusiasmo da srta. Mione Amorim, pelo Bangu, segredou-lhe: "Uma vez Flamengo sempre Flamengo". Mas a distinta desportista, quebrando o segredo, declarou para todos ouvirem:

"Uma vez Bangu eternamente Bangu".

ALMOÇO COM OS JOGADORES

Chegara a hora do almoço e, Carlos Nascimento convidou a caravana para almoçar. Terminada a agradável refeição Aida Ramos e Mione Amorim cantaram músicas regionais para os defensores do "clube de sua predileção", tendo Moacir Bueno também demonstrado sua vocação para cantor.

E ao se retirarem foram as duas moças vivamente aplaudidas pelos jogadores, que, em seguida, passaram à sesta. Para a parte da tarde estava marcada uma partida de voleibol, como encerramento dos preparativos para o jogo de amanhã.

A Rainha dos Esportes de Goiás esteve ainda, em visita à crêche e outras instalações da Fábrica Bangu, recebendo lindo presente do industrial Silveira Filho.

Em forma os rubro-negros

Ótimo "apronto" de ontem em Del Castillo — Hermes voltou a atuar bem — Os quadros

O Flamengo realizou o seu "apronto" na manhã de ontem, no gramado do Nova América, em Del Castilho, ao qual estiveram presentes todos os seus titulares.

4 A 0 PRO' TITULARES

O ensaio derradeiro dos rubro-negros teve boa movimentação, tendo os titulares vencido por 4 a 0, nos 80 minutos de prática. Os tentos foram assinalados por Lero (4) e Helio.

TREINOU BEM O ATACANTE GAÚCHO

O atacante gaúcho, Hermes, que é a esperança dos dirigentes e torcida rubro-negros, voltou a exibir suas qualidades de bom jogador, atuando dentro de suas reais possibilidades. Manobrou com bastante desembaraço e entendeu-se bem com seus novos companheiros.



Biguá

OS QUADROS

Os quadros que "aprontaram", foram os seguintes:

TITULARES — Cláudio (Antoninho); Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Walter; Aloisio, Hermes, Helio, Lero e Esquerdinha.

RESERVAS — Garcia; Gago (Waldir) e Miguel; Orlando, Nelio e Flávio; Jorge de Castro, Quiba, Hamilton, Bebeto e Ellezer.

Jogarão hoje cariocas x paulistas

Os "fives" universitários cariocas e paulista jogarão na noite de hoje, amistosamente na cancha da A.A. Grajaú, preparando-se para intervir no X Jogos Universitários Brasileiros, que serão realizados no Recife, entre 2 e 9 de setembro proximo.

Nesse jogo desfilarão os olimpicos Marsen e Brasil que defenderão as cores da Federação Universitária de Esportes, alem de Massenet, Almir, Gilberto, Helinho e outros.

OS QUADROS

As duas equipes serão representadas pelos seguintes jogadores:

CARIOCAS — Almir, Helinho, Gilberto, Cedas, Zé Ribeiro, Renato, Paulo, Grobman e Braguinha.

PAULISTAS — Massanet, Brasil, Marsen, Tieppe, Clovis, Bombarda, Gerson, Scabrão e Renê.

A PRELIMINAR

Na preliminar será feita uma exibição de basquetebol feminino com a colaboração das vice-campeãs brasileiras.

A partida preliminar será iniciada às 20 horas e a principal às 21 horas.

Tudo em ordem em São Januário

Venceram os titulares por 2 a 1 — Ipojucan por Eli — Tesourinha formou ala com Maneca — Os quadros

Em São Januário, o preparador Flávio Costa submeteu os seus pupilos ao apronto para o jogo contra o São Cristovão, que será realizado amanhã, naquele local.

Estiveram em ação todos os titulares, excessão feita ao médio direito Eli, que não jogará amanhã contra os alvos.

Ipojucan ocupou a posição de Eli e será o seu substituto no prélio de amanhã.

TESOURINHA NA PONTA DIREITA

Também Tesourinha esteve em atividade, formando ala com o baiano Manéca. Os dois entenderam-se bem, mas a escalação do ponteiro gaúcho ainda é problemática.

SESSENTA MINUTOS APENAS

O "apronto" dos cruzmaltinos teve a duração de 60 minutos e terminou com a contagem de 4 a 1, favorável ao conjunto titular. Os tentos foram consignados por Manéca (2) para os efetivos e Vasconcelos para os suplentes.



Lima

OS QUADROS

Os quadros obedeceram à seguinte constituição: EFETIVOS — Ernani; Augusto e Wilson; Ipojucan, Danilo e Jorge; Tesourinha, Manéca, Ademir, Lima e Chico.

RESERVAS — Barbosa; Laert e Sampaio; João Martin, Lola e Carlinhos; Noca, Vasconcelos, Alvaro, Jansen e Jair.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.



O NOVO CONSELHO. — Foi remodelado o Conselho Nacional de Desportos. O sr. presidente da República nomeou novos membros, em substituição aos que, por fôrça de lei, terminaram seus mandatos. Comporão o mais alto poder desportivo do país, os meus velhos bons amigos: Dário Melo Pinto, Carlos Martins da Rocha, Fabio Carneiro de Mendonça, Castro Filho, capitão Santa Rosa e Gastão Soares de Moura. Todos sob a presidência do embaixador Macedo Soares. Um único membro foi mantido no Conselho: o Gastão. E foi por isso que conversando com o Antônio Avelar, êle me disse:

— Puxa! Como o Gastão "de...moura" no CND!...

E o Rêgo Monteiro que estava próximo deu a sua opinião:

— Agora é que eu quero ver se o Carlito Rocha vai continuar dizendo que o Conselho Nacional dos Desportos não tem fôrça e não vale nada!...

Ainda ontem quando eu subia no talóba pro meu barraco do Morro do Formiga, pitando meu cigarrinho de palha, encontrei o Teixeira de Lemos e o Vargas Neto. Falámos sôbre os novos membros do Conselho. O Teixeira, venenoso como êle só, disse:

— Tem de tudo e para todo o gosto!... Para os grãfinos, que gostam de perfume, tem uma Santa "rosa"!... Para resolver os problemas dos arqueiros que cercam "frango", tem um Dário "pinto"...

— Bem... mas em compensação há um que é perigoso!

— Qual é? perguntou o Vargas Neto.

— O presidente do Fluminense!

— Não vejo a razão! retrucou o Manéco.

— Não vê?!... E se o "carneiro" dér para distribuir marradas?

O Manéco sorriu. E ao meu ouvido, baixinho, disse em tom de môfa:

— Um "carneiro" perigoso, eu "castro, filho"!...

E ainda por cima, o novo CND tem dois Soares: o embaixador Macedo Soares e o Gastão Soares, que foi o remanescente.

— Pois é disse eu ao João Lyra Filho. Do antigo Conselho... ficou só...ares!

O "passe" de Hermes, na F.M.F.

A Confederação Brasileira de Desporte remeteu à Federação Metropolitana de Futebol, para os devidos fins, os "passes" de Hermes para o Flamengo, Aridio para o Canto do Rio e Vicente para o São Cristovão.

TENIS

"PEQUENINA" NÃO ACEITOU O W.O.

Estava programada para a tarde de ontem a partida final do Campeonato Carioca Individual, entre "Pequenina" Azevedo e Ruth Mesquita. A tenista tricolor, entretanto, adoeceu e pretendeu entregar os pontos à defensora do clube cruzmaltino, o que não foi aceito, tendo Pequenina Azevedo declarando que espera o restabelecimento da sua adversária para a decisão do certame.

Na partida final de duplas de cavalheiros, H. Mesquita- Eduardo Mello venceram H. Haupt-H. Costa, por 6 x 1, 4 x 6 9 x 7 e 6 x 2.

OUÇA, HOJE, PELO SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

FLUMINENSE X BONSUCESSO pela REDE NACIONAL — CRUZEIRO DO SUL

(P.R.D.3 em ondas médias e P.R.L.7 em ondas curtas)

Uma sensacional reportagem com a equipe esportiva da P.R.E.8.

Radio Nacional (ondas longas e curtas)

Patrocinio exclusivo de Brahma CHOPP

- a cerveja pura... saborosa e aromática.

O DÍNAMO, CAMPEÃO DA IUGOSLÁVIA, NO BRASIL — O campeão da Iugoslávia, Dínamo, de Zagreb, jogará no Brasil, em novembro, várias partidas amistosas